



Estatual pode ser usada para turbinar casa própria

O governo Lula (PT) pretende autorizar a estatal Emgea (Empresa Gestora de Ativos) a comprar parte da carteira de crédito imobiliário de bancos, liberando dinheiro novo para alavancar financiamentos. A iniciativa deve integrar medida provisória a ser lançada na semana que vem. O petista vê na ampliação de empréstimos um motor para crescimento do PIB. Mercado p.1



O ex-jogador em júri, em 1994, pelo assassinato da ex-mulher e de amigo dela AFP

Lula mantém ‘saidinha’ de presos em veto parcial de lei

Decisão, diz governo, garante direito a visitar família; Congresso dará palavra final

O presidente Lula (PT) vetou parcialmente o projeto de lei sobre as saídas temporárias de presos do semiaberto e manteve o benefício em datas como Dia das Mães, Páscoa e Natal. O Congresso Nacional, que havia aprovado a proibição das saidinhas, pode derrubar o veto e reestabelecer as restrições.

O ministro Ricardo Lewandowski (Justiça), disse que a saída é um direito e que o objetivo foi “preservar apenas e tão somente” a possibilidade do preso “visitar a família”. O projeto dividiu o governo. A ala política defendia a sanção, por avaliar que um veto azedaria a relação com a Câmara e o Senado.

Outros ministérios, como Justiça e Igualdade Racial, queriam o veto total ou parcial. Segundo Lewandowski, foram mantidos os outros pontos, entre eles a vedação a condenados por crimes com violência ou grave ameaça e a obrigação de exame criminológico para progressão de regime.

Entidades que atuam no sistema prisional dizem que a nova exigência deve tornar mais lentos os processos. A saída temporária é concedida pela Justiça há quase quatro décadas. No Natal, menos de 5% dos beneficiados não retornaram, taxa considerada baixa por especialistas. Cotidiano B1

Educação e Saúde têm corte de R\$ 4 bilhões

Para se adequar ao arcabouço fiscal, a gestão Lula (PT) diminuiu recursos para 2024 de bolsas em universidades e da educação básica e de programas como o Farmácia Popular. B3

Ilustrada C2

O.J. Simpson morre aos 76

Estrela do futebol americano, ficou conhecido pelo “julgamento do século” e por perseguição ao vivo na TV assistida por 95 mi.

Governo diz mentiras e Padilha é incompetente, afirma Lira

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), chamou ontem o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) de “incompetente”.

Lira se mostrou irritado com reportagem sobre seu enfraquecimento na Casa após derrota em votação do caso Brazão. Política A5

Estado deve indenizar vítima de bala perdida, decide STF

O STF definiu que o Estado brasileiro deve ser responsabilizado pela morte ou ferimento em vítimas de balas perdidas em ações policiais.

Em outro julgamento, a corte proibiu abordagens policiais com base em raça, gênero, orientação sexual e aparência física. Cotidiano B1

Grupo suspeito em máfia dos ônibus movimentou R\$ 1 bi

Os sócios da UPBus, empresa de ônibus que lavava dinheiro para a facção PCC (Primeiro Comando da Capital), teriam movimentado junto a outros integrantes do grupo criminoso cerca de R\$ 1 bilhão em atividades ilícitas em um ano e meio, diz o Ministério Público. Cotidiano B2

EUA traçam linha vermelha para a China no Pacífico

Mundo A10

Juíza assume no TJ-SP com regra de gênero

Maria de Fátima dos Santos Gomes, 57, tomou posse ontem como desembargadora do Tribunal de Justiça paulista. Conselho Nacional de Justiça instituiu a alternância de gênero para vagas em 2ª instância. A6



A magistrada durante sua posse; segundo ela, o tribunal ‘retomou seu papel de protagonista de mudanças, buscando a equidade e a justiça’ Danilo Verpa/Folhapress

Marcos A. Gonçalves

Leis já alcançam redes sociais, é preciso equilíbrio

Política A5

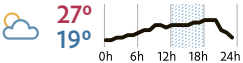
Hélio Schwartsman

A liberdade de expressão para direita e esquerda

Opinião A2

ATMOSFERA

São Paulo hoje



	Hoje	Amanhã
Rio	21° 31°	21° 30°
Brasília	19° 26°	19° 26°
Ribeirão	21° 31°	21° 31°

Fonte: www.climatempo.com.br



Mercado p.7

Assinante pode compartilhar textos e colunas a partir da Edição Folha

Ilustrada C10

Novo longa de Karim Ainouz vai disputar a Palma de Ouro em Cannes



Pacientes com sintomas de dengue e gripe na sala de espera da UPA Tito Lopes, em São Miguel Paulista, onde também há uma tenda para os casos da arbovirose Ronny Santos/Folhapress

Dengue e casos gripais lotam UPAs em São Paulo

Pacientes esperam até oito horas por atendimento para casos de dengue e sintomas gripais em unidades de pronto atendimento das zonas norte e leste da capital. A Secretaria da Saúde não comentou. B4

EDITORIAIS A2

Inflação nos EUA é má notícia para o Brasil

Sobre dificuldades para queda dos juros lá e aqui.

Absurda farra salarial

Acerca de PEC que eleva vencimentos no Judiciário.



Inflação nos EUA é má notícia para o Brasil

Perspectiva de juros americanos mais altos traz desafios para a gestão da economia aqui, em especial devido à escalada do gasto público

Se a inflação brasileira proporcionasse boas notícias, com alta do IPCA de apenas 0,16% em março e 3,93% em 12 meses, o quadro nos Estados Unidos tem caminhado na direção oposta — o que, no final das contas, contribui para dificultar os cortes de juros pelo Banco Central.

Aqui, o índice de março ficou abaixo do esperado por analistas. Houve desaceleração em itens como alimentação e bens industriais, além de alívio no setor de serviços.

Os núcleos da inflação acompanhados pelo BC, destinados a mensurar pressões de caráter mais duradouro, subiram 0,15%, em média. Em 12 meses, a variação caiu de 4% em fevereiro para 3,8%.

Visto isoladamente, tal resultado traria otimismo ao mercado por ampliar as chances de que a taxa Selic possa ser reduzida para menos de 10% ao ano nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária do BC.

No mesmo momento, entretanto, foi divulgado o resultado da inflação americana no mês passado, de 0,4%, o que perfaz 3,5% em 12 meses. É uma cifra ainda muito distante da meta de 2% anuais perseguida pelo Federal Reserve. Pior, há vários meses que os índices não dão sinais de queda lá.

Em consequência, fica mais distante o início do ciclo de cortes dos juros americanos, hoje em 5,5%. Na abertura de 2024 estava incorporada uma expectativa de redução

de 1,75 ponto percentual neste ano, agora reduzida para menos e 0,5.

Questiona-se, ademais, se será viável aliviar a política monetária diante do vigor da economia americana, que mostra forte criação de empregos, alta de salários além da produtividade e inflação renitente.

Não ajuda que os déficits orçamentários do governo Joe Biden sejam crescentes, o que alimenta a demanda e o risco de juros mais elevados de maneira permanente.

Não existe correspondência automática entre o cenário nos EUA e a gestão da nossa política monetária, como salientou o presidente do BC, Roberto Campos Neto. Mas há impactos relevantes.

Num exemplo, a valorização do dólar faz subir os preços dos combustíveis, também pressionados internacionalmente pelo petróleo mais caro. Não por acaso, a defasagem dos preços domésticos de gasolina já supera 15%, trazendo pressões para a inflação adiante.

Hoje estima-se que os juros brasileiros dificilmente cairão muito abaixo dos 10% ao ano, o que mostra a necessidade de maior prudência na gestão da economia.

O caminho para viabilizar taxas mais baixas no Brasil em meio a esse ambiente global inóspito é convencer a sociedade de que não haverá descontrole das contas do Tesouro Nacional. O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não mostra essa compreensão.

Absurda farra salarial

PEC do Quinquênio institucionaliza desrespeito a teto constitucional em prol de carreiras bem pagas

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado deve votar, na próxima quarta-feira (17), uma proposta de emenda à Constituição que representa mais um golpe contra os ideais de racionalização dos gastos públicos e enjugamento da máquina administrativa no Brasil.

Trata-se da PEC do Quinquênio, assim chamada por turbinar os salários dos membros do sistema de Justiça a cada cinco anos de exercício efetivo da profissão.

De acordo com o texto discutido, haverá um acréscimo de 5% no salário por período, até o limite de 35%. E pasme: esse benefício não se sujeitará aos limites do teto constitucional, hoje fixado em já generosos R\$ 44.008,52 mensais, e ainda integrará os proventos de aposentadoria e pensão.

Defensor da medida, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), argumenta ser necessário criar um ambiente atrativo para essas carreiras — e o faz como se não cuidasse de algumas das categorias mais bem pagas do país.

O senador Eduardo Gomes (PL-TO), por sua vez, ao relatar a matéria, estendeu o mimo a diversos

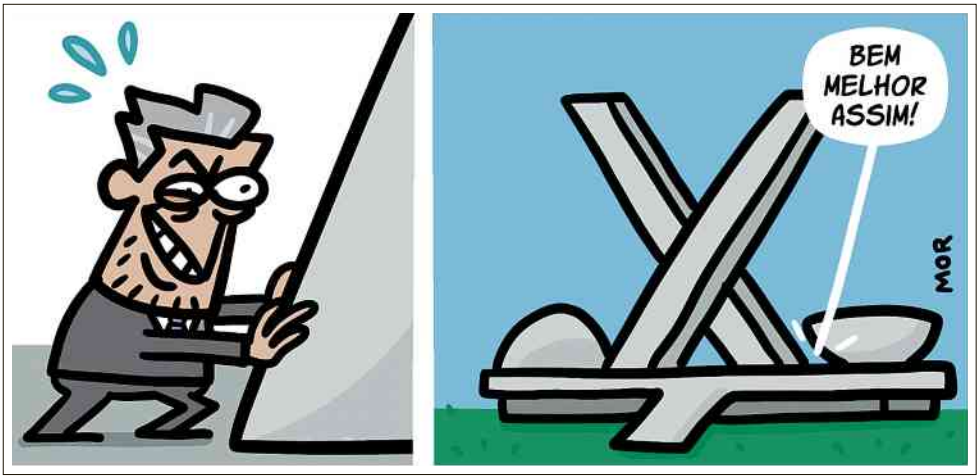
outros servidores — como se o seu partido não apregoasse, em tese, a redução do tamanho do Estado.

Caso os senadores não saibam, os gastos com o sistema de Justiça em 2022 corresponderam no Brasil a 1,6% do PIB, o que nos deixa na liderança de um ranking com 53 países com informações disponíveis.

Boa parte do dispêndio advém de remunerações que, por variadas manobras, superam o teto constitucional. Segundo estudo do Centro de Liderança Pública, um basta nesse tipo de gastança pode gerar economia anual de R\$ 3,9 bilhões, se tomados todos os servidores que recebem acima do limite.

Pacheco, Gomes e outros dizem que a PEC do Quinquênio ajudaria a acabar com os supersalários, pois, com sua aprovação, os demais penduricalhos seriam extintos e se concentrariam num acréscimo único e predefinido.

É difícil crer que senadores experientes sejam tão ingênuos, mas vá lá: ainda que estivessem certos quanto ao fim dos abonos e outros quejandos, o que eles defendem, na prática, é uma absurda constitucionalização da farra salarial.



O tamanho da liberdade

Hélio Schwartzman

“Se você é mesmo a favor da liberdade de expressão, então você é a favor da liberdade de exprimir justamente as opiniões que você odeia. Se não for assim, você não é a favor da liberdade de expressão.” Quem é o autor dessa frase? Elon Musk, Jair Bolsonaro ou algum outro campeão da extrema direita? Não, quem disse isso foi Noam Chomsky, autor com impecáveis credenciais esquerdistas.

Para a minha geração, é estranho ver a direita defendendo a liberdade de expressão, enquanto a esquerda sustenta que ela deve ser relativizada à luz de outros princípios constitucionais. É verdade que não existem valores absolutos e que é possível cometer crimes pela palavra. Estelionato e ameaça são delitos que quase sempre envolvem discurso, para dar dois exemplos pouco polêmicos. Ainda assim, a liberdade de expressão deve ser garantida de forma robusta, ou torna-se inútil. Ninguém precisa de licença para dizer o que todos querem ouvir.

A troca de posições tem uma ex-

plicação. Grupos que contestam o statu quo tendem a atritar-se mais com a Justiça e por isso defendem com mais ênfase a liberdade de expressão. Do século 19 até algumas décadas atrás, a esquerda costumava ser o polo contestador, mas o jogo mudou. No Ocidente, o pensamento mainstream assimilou várias das bandeiras da esquerda, deixando para a extrema direita o papel de força crítica.

Daí não decorre, é óbvio, que as críticas sejam igualmente procedentes. Se as contestações históricas da esquerda produziram mudanças positivas, as da extrema direita me parecem quase todas erradas e contraproducentes. Mas esse nem é o ponto central. A aposta liberal, que considero correta, é que todas as ideias e o próprio poder do Estado sejam o tempo todo questionados. Se tudo der certo, a sociedade incorporará as boas ideias e rejeitará as más. Para isso ocorrer, a liberdade de expressão precisa estar assegurada em amplitudes chomskianas.

helio@uol.com.br

Os quatro desafiantes

Bruno Boghossian

Ronaldo Caiado é um fenômeno em Goiás: 70% dos eleitores do estado têm uma avaliação positiva do governador. No Paraná, Ratinho Junior também tem conforto neste segundo mandato, com 59%. Romeu Zema, em Minas Gerais, e Tarcísio de Freitas, em São Paulo, alcançam 41%.

Os quatro governadores que correm à indicação ao posto de sucessor de Jair Bolsonaro não têm problemas de popularidade dentro de casa. A recente rodada de pesquisas feita pela Quaest mostra que boa parte do eleitorado desses redutos permanece ancorada a políticos de direita — sem estender tanta boa vontade a Lula, que tem avaliação positiva de 30% a 34% por ali.

No papel, governadores são ótimos candidatos à Presidência. Pesquisas feitas em vários países mostraram que eleitores dizem valorizar a experiência à frente de máquinas estaduais na hora de escolher um nome para liderar o país. Quando as gestões são bem avaliadas, esses políticos parecem ganhar estatura. Na prática, a história é diferente.

Krenak vezes 305

Ruy Castro

Na sexta-feira (6), Ailton Krenak tomou posse na cadeira nº 5 da Academia Brasileira de Letras. Seu discurso, de improviso e cheio de humor, foi memorável. Para quem não o escutou, alguns trechos.

“Um povo sem cultura não tem o que dizer.” “Predar uns aos outros é uma vocação primitiva do [Homo] sapiens, de querer levar vantagem, ganhar tempo, ganhar alguma coisa.” “O sapiens predador não é um dinossauro. Ele é um sujeito simpático, gentil, que vai à praia, gosta de sorvete, de açaí com granola. Mas não pode disfarçar sua vocação predatória.”

“Mario de Andrade disse, ‘Eu sou 300’. É uma pretensão. Eu não sou mais que um, mas posso invocar os 305 povos indígenas que, nos últimos 30 anos, passaram a dizer: ‘Estou aqui. Sou guarani, sou xavante, sou kayapó, sou yanomami, sou terena’.” “A República tinha a ideia de que os indígenas iriam ‘evoluir para brasileiros’. Era como querer produzir coalhada em casa — põe os lac-

tobacilos na tigela, joga leite, deixa dormir e aquilo vira coalhada. Ela achou que a gente ia virar coalhada.”

“Todo mundo que escreve livros incríveis escutou histórias de alguém que não escreveu livros. A literatura que produzimos nos últimos 3.000 anos deve ter pelo menos 10 mil anos em que ninguém escrevia, só contava histórias.” “Somos herdeiros de tempos imemoriais, de 6.000, 8.000 anos. É bom pensar no tempo dessa maneira, porque ficamos sem pressa, sem ansiedade. Evita que eu chegue aqui e diga, ‘Desculpem, estou tomando o tempo de vocês’. Seria incabível. É impossível tomar o tempo do outro.”

“A princesa Isabel aboliu a escravidura. Abolir a escravidura não é abolir a escravidão. Quem dera fosse.” “O Estado brasileiro está sendo demandado a pedir perdão por ter tentado matar o povo indígena. Mas pedir perdão depois significa muito pouco. O Estado pode matar e fazer guerra à hora que quiser. Não tem como pedir perdão.”

Sí, se puede

Priscilla Bacalhau

Doutora em economia, consultora de impacto social e pesquisadora do FGV EESP Clear

“Yes, we can.” O slogan da campanha de Obama fez sucesso mundialmente. Em tradução literal, “Sim, podemos” ajudou a eleger o primeiro presidente negro no país. Em 2012, Obama deu os créditos à mulher que primeiro usou o slogan, em espanhol, décadas antes, enquanto a condecorava com a mais alta honraria civil, a Medalha Presidencial da Liberdade.

Essa mulher é Dolores Huerfano, que neste 10 de abril completou 94 anos de idade e luta. De origem mexicana, cresceu na Califórnia e desde jovem se envolveu com ativismo comunitário. Formou-se em pedagogia, mas não trabalhou muito tempo como professora. Seus alunos, filhos de trabalhadores rurais, iam para a escola famintos e em condições de extrema pobreza.

Dolores sentiu que seria mais útil organizar esses trabalhadores para lutar por seus direitos do que tentar ensinar seus filhos naquelas condições.

Ao lado de Cesar Chavez, ela fundou um dos mais influentes sindicatos de trabalhadores rurais. Promovendo boicotes, greves e forte organização, Dolores foi responsável por negociar contratos, advogou por condições de trabalho mais seguras, conseguiu eliminar o uso de pesticidas prejudiciais, entre tantas outras conquistas.

Um dos movimentos que liderou foi o boicote nacional às uvas, no final da década de 1960, que resultou em um contrato sindical bem-sucedido.

Talvez, no Brasil, ainda precisemos desse tipo de força e inspiração para evitar situações como a das vinícolas da Serra Gaúcha, em que 210 trabalhadores da colheita de uva foram resgatados de situação análoga à escravidão no ano passado.

Sobre seu famoso slogan, Dolores conta, em documentário sobre sua vida, que a frase surgiu quando tentavam organizar trabalhadores no Arizona, em 1972. Enfrentando resistência, os trabalhadores diziam que ali não seria possível lutar contra as leis, ao que ela respondeu: “Sí, se puede!”. Dolores não aceitava a resposta de que não era possível, tendo a força da comunidade, promover mudança e justiça social.

No mesmo estado em que o slogan nasceu, a resistência a Dolores e a seu ativismo levaram ao banimento, em 2010, de estudos étnicos, incluindo mexicanos, nas escolas públicas. O banimento durou até 2017, quando um juiz o julgou inconstitucional.

No Brasil, temos há 20 anos uma lei que vai no sentido contrário: torna obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nas escolas. Na prática, estamos longe de conseguir incluir nas escolas a discussão sobre o papel dos diferentes povos na nossa história.

Em seu país, Dolores mantém a luta pela promoção da justiça social, treinando ativistas e sendo modelo para novos. Ela conhece o poder da organização social e vai continuar dizendo que sim, nós podemos.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

A democracia liberal brasileira por um fio

Processo de erosão está em curso e avança por culpa de atores do Judiciário

Ivanildo Terceiro

Especialista em comunicação política pela International Academy for Leadership, em Gummertsbach (Alemanha), é diretor-assistente de marketing no Students For Liberty

Quando decretou o AI-5, Costa e Silva e seus signatários consideravam o ato necessário para que fosse assegurado ao Brasil uma “autêntica ordem democrática, baseada na liberdade”. Na sua posse, Médici clamou pelo apoio de todos que “acreditam na compatibilidade da democracia com a luta pelo desenvolvimento”. A verbosidade em defesa da democracia não é exclusividade dos ditadores brasileiros. Apesar de tratar liberdades e garantias constitucionais como um privilégio burguês, o regime da Alemanha Oriental se chamava democrático e batizou o muro que prendia sua população de “barreira antifascista”. Até hoje os ditadores norte-coreanos se dizem democráticos.

O fato é que escrever palavras bonitas em defesa da democracia liberal é fácil. Difícil, “demasiadamente difícil”, como Ortega y Gasset apontou, é ter a disciplina de praticá-la.

O pacto democrático sempre é frágil. Nas palavras do autor espanhol, é o direito que a maioria concede à minoria e, justamente por isso, tão difícil de criar raízes na Terra.

É tentador abusar de uma maioria momentânea. A democracia liberal responde a esse desafio criando instituições de Estado, que não obedecerão ao governo de plantão, mas às regras que toda a sociedade aceitou como justas. Assim, maioria e minoria têm incentivos para se manterem fiéis ao sistema.

Esse frágil pacto depende não apenas da existência dessas instituições imparciais, mas da percepção que o povo de um país tem ao seu respeito. Algo que vai muito mal no Brasil.

Uma pesquisa da Atlas Intel realizada neste ano revelou que 47,3% dos brasileiros acreditam que vivemos em uma ditadura do Judiciário,

e 16,7% ainda afirmam que “muitos juízes cometem abusos e ultrapassam suas atribuições”. Somados, 64% dos brasileiros acham que, de uma forma ou de outra, o Poder imparcial é parcial.

É difícil dizer por quanto tempo a maioria dos brasileiros manterá seu espírito democrático, mas o processo de erosão está em curso e vem se acelerando por culpa de atores do Judiciário. Em nome da democracia, o Supremo Tribunal Federal se arvorou no poder de ignorar todas as regras legais que a mantém de pé.

Ignora o “princípio do juiz natural” ao determinar que todos os envolvidos no 8 de janeiro, com foro privilegiado ou não, sejam julgados pela corte. Diante da impossibilidade prática de se julgar uma multidão de pessoas, seus ministros resolvem, então, suspender as sustentações orais dos seus advogados.

[...]

Entrevistas e posicionamentos claramente políticos de membros do STF nem nos espantam mais. Não é difícil entender o que leva brasileiros a acreditarem que o Judiciário brasileiro tem lado. Difícil é entender por que os efeitos dessas decisões continuam ignorados no debate público nacional

Uma discussão na fila de uma sala VIP num aeroporto em outro país se transformou num inquérito que corre no STF, apesar de nenhum dos possíveis réus ter foro privilegiado. E, em mais uma inovação, o ministro Alexandre de Moraes foi aceito como assistente de acusação, ainda na fase de inquérito, enquanto à defesa é negada até mesmo a cópia da gravação do que ocorreu no aeroporto e o sigilo de comunicações entre advogado e cliente é quebrado pela Polícia Federal.

O mesmo tribunal que chamou de “tortura” delações feitas por bilionários, e negociadas em hotéis de luxo, aceitou de bom grado a delação de um militar que há meses permanecia preso sem nenhum tipo de denúncia formal.

O inquérito que há cinco anos nasceu com objeto específico de defesa da “honra” dos ministros, seus familiares e do próprio STF, não apenas nunca foi concluído como não tem previsão de conclusão, mantém todos os afetados por medidas cautelares num limbo jurídico —sem poder apresentar defesa ou ter uma pena definida—, cobra obediência absoluta às suas decisões sigilosas e hoje investiga até mesmo o Elon Musk. Tal inquérito também foi utilizado por Moraes para pautar o debate público brasileiro, ordenando de ofício que o Telegram retratasse sua opinião a respeito de um projeto de lei.

Entrevistas e posicionamentos claramente políticos de membros do tribunal nem nos espantam mais. Não é difícil entender o que leva brasileiros a acreditarem que o Judiciário brasileiro tem lado. Difícil é entender por que os efeitos dessas decisões continuam ignorados no debate público nacional.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Parlamentares comemoram a aprovação do relatório que mantém o deputado Chiquinho Brazão preso Pedro Ladeira/Folhapress

Chiquinho Brazão

“Manutenção de prisão de Brazão enfraquece Lira e afeta disputa por sucessão na Câmara” (Política, 10/4). Dia triste para a direita brasileira que arma, homenageia, aceita e defende bandidos. Brazão continua na cana dura e os deputados mostraram a quem realmente servem. Tomara que o povo bote pelo menos boa parte na rua, já que tem quem goste de políticos confessadamente sem moral.

Rogério Andrade (São Paulo, SP)

Divulgar ao máximo o nome dos defensores de bandidos. Não devemos esquecê-los nas próximas eleições. Carlos Santos (Guanambi, BA)

O mínimo. É muito contraditório, incoerente e violento defender um assassino. Miriam Ferrari (São Paulo, SP)

A vitória não foi do governo ou do STF, foi da sociedade. Teria sido um acinte, especial ao povo do Rio de Janeiro que tanto sofre na mão da criminalidade organizada, a soltura de um parlamentar assassino e miliciano que se comporta como um coronel do asfalto estabelecendo currais eleitorais à base da força, corrompendo autoridades para proteger os próprios crimes, patrocinando atividades ilícitas etc. Heloisa Gomes (Rio de Janeiro, RJ)

Candidato

“PRTB troca padre Kelmon por coach Pablo Marçal para disputar Prefeitura de SP” (Painel, 10/4). Não é mais eleição, é show de horrores misturado com Halloween. Alberto Bianco (São Paulo, SP)

Mas esse “padre” caracteriza e representa muitíssimo bem esse grupo que nele vota. É realmente uma pena, deveriam mantê-lo. Ricardo Lobo (Terezópolis de Goiás, GO)

Negociação

“Governo cede, aceita negociar com grevista e já fala em aumentar benefício” (Mercado, 10/4). Só se fala em direitos, ninguém fala em dever, cede para angariar alguns votinhos porque quem paga a conta é a sociedade, aumentando as desigualdades, sangrando as contas públicas, ironicamente ainda reclama que não sobra dinheiro para investimentos, aí aumenta impostos, encarecendo o custo de vida, é um círculo vicioso. Rubia Celina (Porto Velho, RO)

Com os reajustes dos benefícios, sem reajustar salários, o governo deixa de fora os aposentados, os funcionários ativos verão o baque quando aposentarem. Wilson Junior (São José dos Pinhais, PR)

Atitude infantil

“Elon Musk mostra que é o tiozão do zap” (Flávia Boggio, 10/4). Compartilho da opinião da colunista. A extrema direita é infantil, como a criança que leva a bola por não concordar com as regras do jogo. Musk e seus asseclas são aqueles delinquentes sem limites, que não aceitam um freio ético e esperneiam diante do juiz. Já o ministro Moraes é uma coleira eticamente insuportável para esses elementos. Ângela Luiza S Bonacci (São José dos Campos, SP)

Recrudescimento das relações

“Kim Jong-un diz que agora é hora de Coreia do Norte se preparar para guerra” (Mundo, 11/4). Esse cara se isolou do mundo, vive um regime mofado de poder e sociedade e, para chamar alguma atenção, fica soltando bomba de quando em quando, querendo guerra com os vizinhos.

Paulo Sales (Belo Horizonte, MG)

De tempos em tempos faz essas bravatas e consegue que os grandes asiáticos: China, Coreia do Sul e Japão, chamem-no para uma conversa, daí com a promessa de não repetir a fanfarronice, consegue favores comerciais que vende para o seu povo como feitos de um grande líder. Julio Shiogi Honjo (Brasília, DF)

Autorregulação

“O tamanho da liberdade” (Hélio Schwartzman, 11/4). Os próprios usuários das redes sociais são os fiscais daquilo que é postado. Se alguém se sentir ameaçado ou perseguido por um determinado post, basta acionar a Justiça e, o mais importante, os pais e os responsáveis devem monitorar tudo que seus filhos curtem nessas redes ou limitar o uso do celular pelos menores de idade, incentivando mais as interações presenciais com seus amigos da mesma idade. Tersio Gorrasi (São Paulo, SP)

Me espanta alguns ditos liberais reverberarem o espantinho da (não) liberdade de expressão com a qual essa nova (extrema) direita se vitimiza. Perdem o foco do debate, porque é um falso debate. Essa gente não está preocupada nem com a liberdade, menos ainda com a expressão do outro. É uma bandeira tão falsa quanto a do (falso) moralismo. É o rebaixamento de um conceito histórico para mais um anacronismo, entre tantos. Renato Scherer (São José dos Campos, SP)

Molde de comportamentos

“Metonímia e metáfora são a força mais poderosa em ação na linguagem” (Sérgio Rodrigues, 10/4). Perfeito pelo feito e bem feito. As palavras, embora fixas, são mais velozes que o pensamento que as antecede. Parabéns, colunista (sua coluna —vértebra— nada tem a ver com isso)! Gustavo Alves de Oliveira (Goiânia, GO)

A palavra é alimento para a alma. Clovis Castello Miguel (Vitória, ES)

Horários limites

“Florianópolis impõe limite de horário para bares em região badalada do centro” (Cotidiano, 11/4). Arte e diversão devem existir junto do respeito por aqueles que não estão no boteco, bebendo e cantando. Na minha rua há bares e sei bem o que é não poder ver TV ou ler um livro em paz. Não entendo por que brasileiro gosta tanto de ficar na rua bebendo e falando alto. Eliane Morosini (São Paulo, SP)

E que outros prefeitos sigam o exemplo dele para tornar suas capitais mais aprazíveis ao convívio social. Julio Cesar Sampaio (Manaus, AM)

Nem na ditadura isso funcionava... Paulo Araujo (Salvador, BA)

Influenciadores digitais idosos como ferramenta de inclusão social

Espalhados pelas redes, oferecem oportunidades de conexão e aprendizado

Edson S. Moraes

Mestrando em ciências do envelhecimento, é consultor de estratégia e conselheiro empresarial

A economia dos criadores, ou “creator economy”, refere-se ao ecossistema financeiro e social construído em torno de pessoas que criam e compartilham conteúdo ou experiências através de plataformas digitais.

Os criadores monetizam sua paixão e seguidores por meio de anúncios, vendas de mercadorias e assinaturas, estabelecendo um novo caminho para o empreendedorismo e a inovação. A economia dos criadores destaca o poder da tecnologia em democratizar a produção de conteúdo e criar oportunidades de carreira fora das estruturas tradicionais.

Esses benefícios têm um impacto significativo em todas as faixas etárias, mas podem ser especialmente relevantes para a população idosa. À medida que a tecnologia evolui, ela se torna uma ferramenta essencial para a inclusão social das pessoas mais velhas, oferecendo a esse público oportunidades para aprender, se engajar e contribuir para a sociedade de maneiras antes impensáveis.

Partindo-se de “um celular na mão e uma ideia na cabeça”, a versão revisada da frase de Glauber Rocha torna-se um recurso democrático e inclusivo para pessoas idosas que tenham algo interessante a dizer no TikTok, YouTube, Instagram ou mesmo na plataforma preferida dessa geração: o Facebook. Os influenciadores digitais mais velhos estão na vanguarda da promoção da inclusão tecnológica entre seus pares. Eles não apenas demonstram

a viabilidade de se adaptar e prosperar financeiramente na era digital em qualquer idade, mas também oferecem orientação, inspiração e suporte para seus seguidores, sejam idosos ou não.

Tais influenciadores servem como modelos de identificação vitais, mostrando que é possível permanecer relevante e engajado através da tecnologia, independentemente da idade. Essas pessoas ajudam a desconstruir estereótipos relacionados ao envelhecimento ao destar

[...]

Apesar dos benefícios, a inclusão digital dos idosos enfrenta desafios, como a necessidade de dispositivos mais acessíveis, interfaces de usuário mais intuitivas e programas de educação digital adaptados às suas necessidades, facilitando a criação de conteúdo que viabilize o reconhecimento e a monetização

car a continuidade do crescimento, aprendizado e contribuição social numa idade em que as oportunidades de trabalho formal ficam mais escassas. Os influenciadores digitais idosos frequentemente atuam como catalisadores para a formação de comunidades online, onde seus seguidores podem compartilhar experiências, desafios e sucessos. Essas comunidades oferecem suporte emocional, incentivam a troca de conhecimento e fortalecem o sentimento de pertencimento entre os idosos, além de colaborar com seus seguidores a superar barreiras de intimidação ou medo da tecnologia.

Apesar dos benefícios, a inclusão digital dos idosos enfrenta desafios, como a necessidade de dispositivos mais acessíveis, interfaces de usuário mais intuitivas e programas de educação digital adaptados às suas necessidades, facilitando a criação de conteúdo que viabilize o reconhecimento e a monetização.

A integração da tecnologia na vida dos idosos é uma poderosa forma de inclusão, oferecendo-lhes novas oportunidades de conexão, aprendizado e engajamento. Os influenciadores digitais idosos desempenham um papel fundamental nesse processo, servindo como pontes entre a tecnologia e seus pares. À medida que a sociedade continua a evoluir com as tecnologias emergentes, a inclusão digital dos idosos permanece um aspecto essencial para garantir que ninguém fique para trás.

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Baixa

O marqueteiro Pablo Nobel deixou a pré-campanha de Tabata Amaral (PSB) à Prefeitura de SP nesta quinta (11). “Tínhamos um contrato de seis meses para fazer a preparação da campanha, cujo prazo venceu. Após conversarmos, decidimos que não seria renovado”, afirma Nobel, sócio da agência PLTK. No período, ele cuidou da estratégia de comunicação da candidatura e gravou vídeos com Tabata e o apresentador José Luiz Datena (PSDB), possível vice da deputada.

CURRÍCULO Nobel foi o responsável pela campanha vitoriosa de Tarcísio de Freitas (Republicanos) para o governo de SP em 2022. Segundo o PAINEL apurou, fornecedores da campanha de Tabata vêm reclamando de falta de pagamento pelos serviços prestados.

FRANKENSTEIN A Justiça de SP condenou Guilherme Boulos (PSOL) a multa de R\$ 53 mil pela divulgação de cenários eleitorais de uma pesquisa de maneira distorcida, em março. Ele juntou levantamentos estimulados diferentes como se fossem um só. O psolista disse que a pré-campanha vai recorrer e que não houve distorção, apenas a informação de que superava os bolsonaristas em intenção de votos.

PALMAS O prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB), visitou na quarta (10) a garagem da UPbus, empresa de ônibus investigada sob suspeita de lavagem de dinheiro para a facção criminosa PCC. Ele gravou um vídeo em que a parabeniza pelo atendimento à população. Na gravação, funcionários da SPTrans chamam a empresa de “maravilhosa”.

EM DÚVIDA Presidente da Câmara de SP, Milton Leite (União Brasil) defende que a gestão Nunes contrate uma empresa independente para avaliar se há vantagem ou não para o município no modelo de privatização da Sabesp. Em reunião de líderes na terça (9), Leite afirmou que a Comissão de Finanças da Casa não tem métricas para definir se a capital vai se beneficiar ou não.

PULA FOGUEIRA O PRTB decidiu lançar o coach Pablo Marçal como pré-candidato à Prefeitura de SP. O anúncio deve ser feito até a próxima semana, diz Leonardo Araújo, presidente do partido. Com isso, a legenda desistiu da pré-candidatura de Padre Kelson, candidato presidencial em 2022.

COPA DO MUNDO A cidade de SP está na semifinal de um desafio de bandeiras internacionais promovido por um perfil na rede X dedicado ao tema. A competição, baseada na votação de usuários, escolhe a flâmula mais interessante entre dezenas pré-selecionadas. A paulistana, conhecida pelo lema em latim “Non duco” (Não sou conduzido, conduzo) enfrenta agora a de Yaroslavl Oblast, na Rússia.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado		Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90		R\$ 44,90
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa		Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R\$ 6,90	R\$ 9,90	R\$ 1.085,90
DF, SC	R\$ 8	R\$ 11	R\$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 8,50	R\$ 12	R\$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 13	R\$ 15,50	R\$ 1.868,90
Outros estados	R\$ 13,50	R\$ 16,50	R\$ 2.315,90
	*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%		

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
794.195 exemplares (fevereiro de 2024)



Sessão na Câmara dos Deputados que manteve deputado Chiquinho Brazão preso Pedro Ladeira - 10.abr.24/Folhapress

Câmara reforça união contra STF de bolsonaristas e centrão após caso Brazão

Votação provocou repercussões que passam por discussão de foro especial, sucessão na presidência da Casa e enfraquecimento de Lira

BRASÍLIA A manutenção da prisão do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) embute repercussões que passam pela sucessão da presidência da Casa, com um enfraquecimento do atual presidente, Arthur Lira (PP-AL), à união de líderes do centrão a bolsonaristas para uma resposta ao STF (Supremo Tribunal Federal).

Com um placar de 277 a 129, os parlamentares decidiram, na quarta-feira (10), manter na prisão o deputado suspeito de mandar matar a vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) em 2018. Foram 20 votos a mais do que o necessário no plenário da Casa.

Alguns dos principais aliados de Lira encabeçaram articulações pela derrubada da detenção sob o argumento de que a decisão do Supremo viola prerrogativas de parlamentares e abre um precedente perigoso.

O líder da União Brasil, Elmar Nascimento, foi o principal articulador da tentativa de impor uma derrota ao STF e declarou publicamente que votaria contra a prisão, na terça (9). Houve ainda um movimento para esvaziar a sessão, para que não se alcançassem o mínimo de 257 de votos necessários para aprovação do relatório que concluiu por manter a prisão.

Do total de 513 deputados, 77 faltaram e 28 se abstiveram. O próprio Brazão não poderia votar e Lira só o faria em caso de empate.

Um terço das bancadas dos partidos União Brasil e Republicanos se ausentou na sessão. Na União Brasil, foram 16 votos para manter a prisão, 22 contrários, 18 ausentes e duas abstenções. O Republicanos 20 deputados apoiaram a prisão, 8 se opuseram e 14 não compareceram à sessão.

“Houve um movimento para esvaziar a votação, mas ele não funcionou. Apesar de todas as movimentações feitas pela extrema direita e por parte do centrão, a democracia e a decisão do STF prevaleceu, porque ela está ancorada na legalidade”, afirmou a deputada Erika Hilton (PSOL-SP), líder da legenda na Casa.

Havia entre parlamentares a preocupação com a comoção social envolvida no assas-

sinato da vereadora. Isso fez com que as articulações pela derrubada tenham sido menos explícitas e enfraqueceu o ímpeto do Congresso de agir apenas com o intuito de dar um recado ao Supremo.

De todo modo, entre os parlamentares o resultado foi interpretado como um sinal de que Lira e seus principais aliados não têm a mesma força de antes. A aposta de deputados é que o placar indicou, também, que a disputa pela sucessão de Lira está mais aberta do que nunca — Elmar é próximo do deputado do PP e busca se eleger seu sucessor na presidência da Casa.

Lira tem negado articulações nessa votação e, na quinta-feira (11), mostrou-se irritado e atacou o governo Lula.

O presidente da Câmara sempre repetiu que o STF interferiria em atribuições do Legislativo. Com relação à prisão de Brazão, o entendimento defendido por ele e outros parlamentares é de que haveria desrespeito à Constituição, que permite prisão de parlamentar no exercício do mandato apenas em flagrante e por crime inafiançável.

Ainda sobre o STF, líderes do centrão se uniram a apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) no Congresso e preparam uma nova proposta de revisão do foro especial. A ideia vem sendo discutida há algumas semanas, mas ganhou força após a Câmara a sessão sobre Brazão.

A articulação é uma resposta ao julgamento do STF sobre o tema, que está em andamento. O presidente da Câmara já sinalizara a aliados que pode levar adiante uma PEC (proposta de emenda à Constituição) para transferir os processos de parlamentares para os TRFs (Tribunais Regionais Federais) ou para o STJ (Superior Tribunal de Justiça).

O principal objetivo é tirar do Supremo o poder de julgar e aplicar medidas cautelares contra políticos com mandato. O STJ é hoje responsável por analisar, por exemplo, casos de governadores, desembargadores e integrantes de Tribunais de Contas dos estados. Os processos só chegam ao STF em caso de recurso.

A nova proposta seria uma alternativa à discussão anteriormente defendida pelos bol-

“Houve um movimento para esvaziar a votação, mas ele não funcionou. Apesar de toda a movimentação feita pela extrema direita e pelo centrão, a democracia e a decisão do STF prevaleceu

Erika Hilton (PSOL-SP) deputada federal

sonaristas, que pediam o fim do foro especial e a remessa de processos contra parlamentares para a primeira instância.

Já integrantes do centrão preferem uma espécie de meio-termo. Na avaliação desse grupo, magistrados de primeira instância, que guardam conexões com diferentes grupos de poder em seus estados, seriam mais suscetíveis a interferências políticas.

Hoje, os parlamentares têm foro especial no STF —isto é, são julgados pela mais alta corte do país— por crimes cometidos durante o mandato e relacionados ao exercício do cargo.

A regra foi definida pelo próprio Supremo em 2018. A definição reduziu a quantidade de processos que tramitam no tribunal. Dados de 2022 do STF mostram que o número de ações penais e inquéritos na corte caiu 80% em relação ao período vigente antes da mudança da norma.

Os ministros, no entanto, discutem uma alteração na norma para ampliar a competência de julgar os parlamentares e outras autoridades —ou seja, manter esses políticos sob sua jurisdição, mesmo quando os fatos julgados ocorreram antes do início do mandato e não têm relação com o cargo.

O tribunal já tem cinco votos para determinar que o foro seja mantido mesmo depois do fim do mandato parlamentar de políticos por qualquer causa —renúncia, não reeleição ou cassação.

Caso o novo entendimento do Supremo seja firmado, boa parte dos processos de parlamentares continuaria nas mãos do STF, o que aumentaria o poder de pressão da corte em relação ao Legislativo, que tem encampado uma série de propostas que contrariam os magistrados.

Nos bastidores do Supremo, a avaliação é que a mudança se faz necessária para que os ministros tenham mais poder sobre os parlamentares. Além disso, o foro serviria para proteger os próprios magistrados de ações de opositores depois que eles se aposentarem da corte. Victoria Azevedo, Matheus Teixeira, Julia Chaib, Bruno Boghossian e Mariana Brasil

Leis já alcançam as redes sociais

Um marxista que pregue a queda da democracia liberal burguesa deveria ser cerceado?

Marcos Augusto Gonçalves

Editor da Ilustríssima, formado em administração de empresas com mestrado em comunicação pela UFRI. Foi editor de Opinião da Folha

O recolhimento do chamado PL das Fake News pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, que anunciou uma comissão para debater o assunto, tem sido considerado, com razão, o funeral dos anseios de muitos em favor de uma regulamentação mais rígida das plataformas digitais.

A decisão veio no rastro do vendaval causado pelas declarações do magnata Elon Musk contra o STF, o ministro Alexandre de Moraes e o governo brasileiro.

Musk, como se sabe, é personagem desprovido de escrúpulos, que se apresenta como de

fensor da liberdade de expressão, mas é um prócer da extrema-direita internacional e um oportunista ultraliberal em defesa de seus negócios. Já o chamei de tchutchuca da China ao lembrar que não dá um pio sobre as restrições às liberdades naquele país, onde sua Tesla está instalada. Mantém boas relações com a cúpula do governo, portanto do Partido Comunista Chinês, e com o próprio Xi Jinping.

Não há dúvida de que para Musk e seu séquito de direitistas extremados, aqui representado por bolsonaristas golpistas, quanto menos regulamentação, melhor.

O tema, para chover no molhado, é complexo, embora fácil de resolver no âmbito do voluntarismo das disputas políticas, com a proposta de um cala boca a esse pessoal fascistoide com suas fake news e pregações antidemocráticas.

Como já comentei em outra oportunidade, a regulação básica, que faz sentido, é considerar que o que é previsto como crime na vida fora das plataformas também o seja no âmbito digital —uma premissa que já se aplica. Em artigo publicado pela Ilustríssima em março de 2023, Thiago Camargo, advogado, mestre em admi-

nistração pública por Columbia, ex-secretário de governo e ex-membro do Comitê Gestor da Internet, ponderava que a ideia muitas vezes propalada de que as plataformas são terra sem lei não é verdadeira.

Dizia ele: “Já existe ordenamento jurídico para punir qualquer crime ou tentativa que ocorra com auxílio de plataformas. Quando as autoridades fazem seu papel, os crimes e seus perpetradores pagam por isso, como temos visto acontecer repetidamente nos últimos meses. As centenas de prisões resultantes das operações de repressão à tentativa

de golpe em 8 de janeiro mostram que temos mais sucesso em investigar crimes organizados pelo Telegram que homicídios, por exemplo.”

Não há dúvida de que restam aspectos relevantes, como o grau de responsabilidade das empresas do setor sobre as mensagens veiculadas e os mecanismos por elas utilizados, baseados em algoritmos, que insuflam e multiplicam conteúdos que nascem ou se revelam criminosos —uma longa e acidentada discussão.

É compreensível —tanto quanto discutível— o desejo de “resolver tudo” com regulamentos, de modo a vedar, no caso, a veiculação do que se considera fake news ou opiniões antidemocráticas. É problemática, contudo, a ideia de que se possa determinar e suprimir a priori, sem a intervenção do Judiciário e do contraditório, o que seriam fake news ou pregações contra o Estado de Direito.

Lembre-se que o próprio X é e continua sendo usado por gente de todo espectro ideológico, inclusive paladinos da regulamentação e do combate à extrema-direita.

Um marxista que convocasse cidadãos a aderir à conhecida tese de que o reino da liberdade humana só será alcançado com a derrubada da democracia liberal burguesa e a implantação de uma ditadura do proletariado ou de um governo capitaneado pelo partido da revolução socialista não estaria atacando o que hoje se considera Estado de Direito? Deveria ser censurado nas redes?

É no campo da política, do convencimento, da mobilização e do uso oportuno e necessário da Justiça que tais dilemas devem ser tratados pela sociedade —e isso inclui certamente o esforço de expor a responsabilidade que existe, de fato, das big techs.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | **SÁB. Demétrio Magnoli**

Governo planta mentiras e Padilha é incompetente, diz Lira

Presidente da Câmara dos Deputados se irrita e indica retaliação ao Executivo

Victoria Azevedo, Renato Machado e Thaísa Oliveira

BRASÍLIA O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), criticou o ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), e afirmou nesta quinta-feira (11) que o petista é seu “desafeto pessoal” e “incompetente”.

As declarações foram dadas à imprensa em um evento do agronegócio no Paraná, um dia após o plenário da Câmara ter aprovado a manutenção da prisão do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), suspeito de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ).

Lira foi questionado por jornalistas sobre a tese de que ele teria saído enfraquecido após a votação na quarta (10). Como a Folha mostrou, a avaliação de parlamentares é que o presidente da Casa perdeu força, uma vez que seus prin-

cipais aliados encabeçaram as articulações pela derrubada da detenção do deputado.

“Essa notícia hoje, que você está tentando verbalizar, porque os grandes jornais fizeram, foi vazada do governo e basicamente do ministro Padilha, que é um desafio, além de pessoal, incompetente. Não existe partidização, eu deixei bem claro que ontem [quarta] a votação é de cunho individual, cada deputado é responsável pelo voto que deu. Não tem nada a ver”, disse o presidente da Câmara.

Horas depois, o ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais usou as redes sociais para rebater a crítica, embora sem mencionar Lira ou mesmo o episódio. Padilha publicou um vídeo no qual é elogiado por Lula, que fala que ele tem o “cargo mais espinhoso do governo”.

“Ter ouvido isso ontem, publicamente, do maior líder político da história do Brasil, é sempre uma honra para toda

a equipe do Ministério das Relações Institucionais. Agradecemos e estendemos esse reconhecimento de competência ao conjunto dos ministros e aos líderes, vice-líderes e ao conjunto do Congresso, sem os quais não teríamos alcan-

“É lamentável que integrantes do governo [...] fiquem plantando essas mentiras, essas notícias falsas que incomodam o Parlamento. E depois, quando o Parlamento reage, acham ruim

Arthur Lira (PP-AL)
presidente da Câmara

çado os resultados elogiados pelo presidente Lula, com a aprovação da agenda legislativa prioritária para o governo e para o Brasil”, escreveu.

Lula disse na semana passada que Padilha é o “cara que rói o osso” e que “tem a função mais difícil do governo”.

Desde o fim do ano passado, Lira tem criticado a atuação de Padilha, principal articulador do Executivo no Congresso. Ele chegou a levar as queixas ao próprio Lula (PT) e a indicar que, sem a troca do ministro, a pauta do governo na Câmara não avançaria.

Desde então, o diálogo entre os dois foi rompido —Lira, agora, trata diretamente com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, após acordo firmado com o presidente.

Em fevereiro, em um sinal de pacificação, Lira e lideranças da Câmara foram recebidos pelo mandatário no Palácio da Alvorada. O encontro contou com a participação de Padilha. No entanto,

Candidato a presidente da Câmara reúne aliados de Lula e Bolsonaro em festa

Catia Seabra e Julia Chaib

BRASÍLIA Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do presidente Lula (PT) prestigiaram, na noite desta quarta (10), a festa de aniversário do presidente nacional do Republicanos e bispo licenciado da Igreja Universal do Reino de Deus, Marcos Pereira.

Ecumênica, a celebração ganhou ares de lançamento extraoficial da candidatura de Pereira à presidência da Câmara dos Deputados. Ele decidiu festejar o aniversário seis dias após a data.

O presidente do Republicanos completou 52 anos no dia 4 de abril, na semana em que a Câmara não funcionou para que os deputados se valessem da brecha para a troca de partidos aberta na janela partidária.

Cerca de 500 convidados circulavam pelos jardins da mansão cedida por um empresário do setor de logística, em uma festa capaz de reunir na mesma roda os deputados Marcelo Crivella (Republica-

nos-RJ) e Guilherme Boulos (PSOL-SP), ladeados pelo ministro do Trabalho, Luiz Marinho (PT).

Pelo menos 12 ministros marcaram presença na festa, dos petistas Fernando Haddad (Fazenda) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais) a expoentes do centrão, como Juscelino Filho (Comunicações) e André Fufuca (Esportes), da União Brasil e do PP, respectivamente.

Ministros no governo Bolsonaro, o ministro do TCU (Tribunal de Contas da União) Jorge Oliveira e o presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), também compareceram à festa.

Ainda, os ministros Gilmar Mendes e Dias Toffoli, do STF (Supremo Tribunal Federal), foram ao evento.

O ex-assessor de Lira Luciano Cavalcante, alvo de busca e apreensão da Polícia Federal no ano passado em investigação que apura supostos desvios de recursos na compra de kits de robótica, circulou no aniversário. A apuração teve



Vice-presidente Geraldo Alckmin, Marcos Pereira e sua esposa, Margareth Nara Araújo/Divulgação

suas provas anuladas pelo ministro Gilmar.

Regada a black label, vinho e espumante, a comemoração teve a presença do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, e do pré-candidato do bolsonarismo à Prefeitura do Rio, Alexandre Ramagem, ambos do PL.

Abatidos em decorrência de investigações de corrup-

ção, os ex-presidentes da Câmara Eduardo Cunha e João Paulo Cunha estavam entre os convidados.

Pereira tenta se viabilizar candidato à presidência da Casa há pelo menos duas legislaturas. Desta vez, seus aliados esperam que ele ganhe força porque o próprio governo tem interesse em tirar Lira e seus aliados do cargo.

Ramagem dilui prejuízo de Paes por caso Brazão

RIO DE JANEIRO O deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) votou nesta quarta (10) pela soltura de Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), suspeito no caso Marielle Franco (PSOL), e diluiu o impacto eleitoral sofrido pelo prefeito Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), após a prisão.

Os dois são os principais pré-candidatos à prefeitura neste ano. Paes foi alvo de críticas por ter nomeado Chiquinho como secretário municipal quando já havia suspeitas sobre o envolvimento de Domingos Brazão, irmão e líder político do clã, no assassinato da vereadora.

Nesta quarta-feira, aliados de Eduardo Paes votaram pela manutenção da prisão do deputado. Ramagem seguiu a orientação do PL e optou pela soltura, mas não justificou a escolha.

Chiquinho foi preso no mês passado junto com Domingos, ambos suspeitos de encomendarem a morte da vereadora. **Italo Nogueira**

política

Musk removeu conteúdo fora do Brasil sem acusar censura

Ao bloquear documentário na Índia, bilionário disse que não podia violar leis

Patrícia Campos Mello

OXFORD Apesar de o bilionário Elon Musk se definir como um “absolutista da liberdade de expressão” e ter protestado contra o que definiu como “tanta censura” do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), o empresário tem cumprido, sem reclamar, centenas de ordens de remoção de conteúdo vindas dos governos da Índia e da Turquia. Na Índia, o X (ex-Twitter) removeu links para o documentário da BBC “Índia: A questão Modi” após determinação do governo do primeiro-ministro Narendra Modi, no ano passado. O documentário retrata o papel de Modi em um massacre de quase mil muçulmanos no estado de Gujarat, em 2002. Modi governava o estado e é acusado de omissão. “Vídeos compartilhando a propaganda hostil da BBC World e lixo anti-Índia, disfarçados de ‘documentário’ no YouTube, e tuítes compartilhando links para o documentário da BBC foram bloqueados sob as leis e regras soberanas da Índia”, disse na época Kanchan Gupta, assessor do Ministério de Informação e Radiodifusão da Índia. Ele acrescentou que tanto o YouTube quanto o Twitter, já sob o comando de Musk, tinham cumprido a ordem. Indagado três meses depois

sobre as remoções feitas pelo X, Musk disse que não poderia descumprir as leis do país —ao contrário do que prometeu fazer no Brasil sobre liberar contas bloqueadas pelo STF. “As regras na Índia sobre o que pode aparecer nas redes sociais são muito estritas e nós não podemos violar as leis do país”, disse, em entrevista em abril de 2023. A Índia tem visto crescente erosão na liberdade de expressão sob o governo do primeiro-ministro Modi, da direita fundamentalista hindu. Nos últimos meses, o X tem removido sistematicamente publicações contrárias ao governo e banido contas de jornalistas críticos na Índia. Em outubro, bloqueou as contas de dois grupos de defesa de direitos humanos com sede nos EUA —o Hindus for Human Rights (Hindus pelos Direitos Humanos) e o Indian American Muslim Council (Conselho Muçulmano Indo-Americano), críticos a Modi. Não há números exatos, pois a empresa deixou de publicar relatórios sobre contas suspensas por decisão judicial desde que foi comprada por Elon Musk em 2022. Como mostrou a Folha, de 2012 a 2022, o Twitter publicou dados semestrais detalhados por país sobre pedidos de informação por parte de governo e exigências legais para remover ou reter conte-

údo. O relatório mais recente foi divulgado em 28 de julho de 2022, com dados do segundo semestre do ano anterior. O bilionário tampouco protestou contra remoções na Turquia, outro país com governo autocrático de direita. Lá, o X restringiu o alcance de centenas de tuítes por ordem do governo de Recep Tayyip Erdogan nas vésperas da eleição presidencial de 2023. Em resposta às críticas de um jornalista sobre a restrição de alcance das publicações, Musk disse, pelo X: “A escolha é estrangularem completamente o Twitter ou limitar acesso a alguns tuítes. O que você prefere?”. Além disso, Musk processou a organização Center for Countering Digital Hate (CCDH, Centro para Combate ao Ódio Digital) por um estudo que apontava alta no faturamento com anúncios ligados a discurso de ódio após a compra da plataforma pelo empresário. No fim de março, um juiz da Califórnia arquivou a ação, afirmando se tratar de uma tentativa de Musk de silenciar seus críticos. “Essa ação é uma tentativa de punir os réus por causa de seu discurso”, disse o juiz Charles Breyer. A Folha o presidente do CCDH, Imran Ahmed, afirmou: “Elon Musk se vende como um herói da liberdade de expressão, mas ele moveu

uma ação para silenciar minha organização quando fizemos uma pesquisa sobre discurso de ódio na plataforma e determinamos que esse tipo de conteúdo explodiu após ele assumir o X”. Segundo Khan, Musk “é um hipócrita e um valentão, e não o paladino defensor da Constituição que ele diz ser”. Uma reportagem do site Rest of the World mostrou que, entre 27 de outubro de 2022 e 26 de abril de 2023, o X recebeu 971 pedidos de governos e sistemas judiciais para remover conteúdo, contas ou fornecer informações de perfis. O X cumpriu 808 deles —uma taxa de mais de 80%. Antes disso, a taxa de cumprimento de ordens de governos pelo X estava em cerca de 50%, segundo a Rest of The World. Procurada, a assessoria de imprensa do X não respondeu. No último domingo (7), Moraes determinou a inclusão de Musk como investigado no inquérito que apura a existência de milícias digitais antidemocráticas e seu financiamento. Naquele dia, o empresário havia dito que o magistrado deveria renunciar ou sofrer impeachment. Um dia antes, um perfil oficial da plataforma havia declarado que bloqueou “determinadas contas populares no Brasil”, e Musk retuitou mensagem em que disse que estamos revendo “todas as restrições”.



Posse da nova desembargadora do TJ-SP, Maria de Fátima dos Santos Gomes (à dir.) Danilo Verpa/Folhapress

Juíza assume com regra de gênero, e presidente do TJ-SP nega preconceito

Priscila Camazano

SÃO PAULO A juíza Maria de Fátima dos Santos Gomes tomou posse como desembargadora do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) nesta quinta (11) tornando-se a primeira beneficiada pela nova norma do CNJ (Conselho Nacional de Justiça). A magistrada foi promovida para o cargo no critério de merecimento, após votação na corte. O presidente do tribunal paulista, Fernando Antônio Torres Garcia, cumprimentou a nova desembargadora e afirmou que a promoção tem um fator especial por estar cumprindo uma resolução do CNJ. O magistrado disse ainda que no estado de São Paulo nunca “uma juíza deixou de ser promovida por ser mulher”. “Nos meus 40 anos de magistratura nunca vi uma juíza ser preterida por ser mulher. Em São Paulo, isso nunca existiu”, afirmou. Segundo o magistrado, o que houve no que toca às mulheres deveu-se a um contexto histórico de mais de 40 anos. “Naquele ocasião, o momento histórico não trazia mulheres para a magistratura e, hoje, com essa resolução do Conselho Nacional de Justiça, essa situação será reposta, ao menos no que toca o segundo grau de jurisdição”, afirmou. Quando o concurso foi aprovado, o tribunal paulista, a maior corte do país, tinha cerca de 356 desembargadores na segunda instância. Desses, 286 eram magistrados de carreira, dos quais 30 eram mulheres, o que representava menos de 10%. A desembargadora Maria de Fátima afirmou em discurso que o TJ-SP “retomou o seu papel de protagonista de mudanças que impactam de forma positiva a sociedade, sempre buscando a equidade e a justiça”. A magistrada não quis comentar sobre o pedido de um grupo de 20 juizes para a anulação do concurso, porque o processo continua em andamento. Sobre a resolução do CNJ

que busca a equidade nos tribunais, ela avalia como uma medida positiva. “Nesse momento de transformação, de questionamentos, de se tentar trazer à tona algumas questões, que de alguma forma restringem o ingresso de quem quer que seja, [a resolução] é uma forma de resguardar isso e de tentar essa equidade”, afirmou. Maria de Fátima tem 57 anos, nasceu em São Paulo e graduou-se em direito na PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). Antes de ingressar na magistratura, trabalhou como escrevente, auxiliar de gabinete, advogada e procuradora do Estado. Foi aprovada no concurso do tribunal paulista, em 1990, e assumiu o cargo de juíza substituta na 1ª Circunscrição Judiciária, com sede em Santos. Trabalhou também nas comarcas de Anagatuba, Itapeverica da Serra, São Bernardo do Campo e capital. Foi removida ao cargo de juíza substituta em 2º grau em 2019. Anova regra de gênero para o preenchimento de vagas para a segunda instância do Judiciário foi pautada no CNJ por Rosa Weber, à época presidente do conselho e do STF (Supremo Tribunal Federal), às vésperas da sua aposentadoria, no ano passado. Em setembro, o órgão aprovou por maioria de votos a criação da norma, que passou a valer neste ano. A regra, que tem por objetivo a paridade de gênero nos tribunais, será mantida até que cada tribunal alcance a proporção entre 40% e 60% por gênero. Em nota, o Coletivo Sankofa, que reúne dezenas de magistradas, afirmou que o presidente do tribunal se referiu à discriminação direta nas promoções que de fato nunca ocorreu no TJ-SP. “No entanto, o Coletivo Sankofa destaca que como em todas as carreiras públicas e privadas, as mulheres sofrem discriminação indireta, tendo em vista as barreiras sociais a nós impostas pela divisão assimétrica do trabalho seja o doméstico seja o de cuidados.”



SENADORES USAM AUDIÊNCIA COM MILITANTE DO 'TWITTER FILES BRAZIL' PARA CRITICAR STF E IMPRENSA O americano Michael Shellenberger participa de audiência repleta de senadores e deputados bolsonaristas; durante o evento, ele exaltou os EUA pela tolerância a discursos neonazistas e disse que decisões de Moraes são “muito fortes” Gabriella Biłó/Folhapress

Tarcísio e Zema superam avaliação de Lula, diz Quaest

SÃO PAULO Os governos de Tarcísio de Freitas (Republicanos), em São Paulo, e Romeu Zema (Novo), em Minas Gerais, possuem 41% de avaliação positiva em seus estados, segundo pesquisa Quaest divulgada nesta quinta-feira (11). O chefe do Executivo paulista tem, ainda, 35% de opiniões regulares e 16% de negativas, além de 8% que não sabem ou não quiseram responder. Já o mineiro registra 34% de avaliação regular e 18% de negativas, além de 7% que não sabiam ou não responderam. A empresa de consultoria e pesquisa entrevistou presencialmente 1.656 eleitores com 16 anos ou mais em São Paulo e 1.506 em Minas da última

quinta (4) até o domingo (7). As margens de erro são de 2,4 e 2,5 pontos percentuais para mais ou para menos, para os paulistas e mineiros, respectivamente. Segundo o levantamento, a situação do governo Lula (PT) perante a opinião pública é mais delicada que a dos governadores. Em São Paulo, o petista possui 32% de avaliação positiva, ante 37% de considerações negativas e 29% de regulares. Não opinaram 2%. Entre os mineiros, são 34% os com opiniões positivas sobre a administração petista, contra 35% dos com avaliação negativa, e 30% entre os regulares. Não souberam ou não quiseram opinar 1%.

Os números são parecidos dos auferidos nacionalmente pela empresa de consultoria e pesquisa na avaliação do presidente, feita em março. À época, Lula possuía no país 35% de opiniões positivas, além de 34% entre os com considerações negativas, 28% entre os regulares e 3% que não opinaram. Tarcísio e Zema são cogitados como possíveis presideciáveis do campo da direita em 2026, já que Jair Bolsonaro (PL) está inelegível por decisão do Tribunal Superior Eleitoral. Os dois são apoiadores do ex-mandatário e estiveram com ele em manifestação em São Paulo, em fevereiro. Matheus Tupina

Pai de Janja morre, e presidente faz nota de pesar

BRASÍLIA José Clovis da Silva, pai da primeira-dama do Brasil, e Janja Silva, morreu na noite desta quarta-feira (10), em Curitiba, por falência múltipla dos órgãos. Em nota de pesar publicada no site oficial do governo, o presidente Lula comunicou a morte do sogro. “Em respeito a seu Clovis, a Janja e à família, peço que respeitem a privacidade deste momento”, diz o comunicado. O presidente seguiu com a agenda desta quinta-feira (11) normalmente. Mariana Brasil

Petista condena violência contra mulher sem citar acusação a filho

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) fez um discurso nesta quinta-feira (11) contra a violência doméstica e disse que “mulher não foi feita para apanhar”. A fala não fez referência, mas acontece uma semana depois de o seu filho caçula, Luis Claudio Lula da Silva, 39, ter sido acusado por uma ex-companheira de violência física, moral e psicológica. O presidente não se manifestou até hoje sobre o caso, que virou munição para opositoristas. “Mulher não foi feita para apanhar (...)”. Minha mãe era analfabeta, não sabia fa-

zer o “O” com copo. [Ela] Diz: ‘Meu filho, se um dia você casar tiver problema com mulher nunca levante a mão para sua mulher; se não tiverem vivendo bem saia de casa, deixa mulher cuidar na casa e vá procurar o que fazer, mas nunca levante a mão’”, afirmou. “Todos nós sabemos que neste país existe muita violência contra mulher, violência às vezes dentro de casa, que marido não respeita a mulher muitas vezes”, disse. Lula contou que seu pai era “ignorante” e “bruto”, e por isso sua mãe o deixou. Marianna Holanda

★
★
★

NOVIDADES FOLHA

COMPARTILHE SUAS NOTÍCIAS FAVORITAS DIRETAMENTE PELA EDIÇÃO FOLHA.



COM O **LINK-PRESENTE**, ASSINANTES PODEM LIBERAR ACESSOS PARA NÃO ASSINANTES*.

F DÊ UM CONTEÚDO

COM APENAS UM TOQUE NO TÍTULO DE UMA MATÉRIA NA **EDIÇÃO FOLHA**, RÉPLICA DA VERSÃO IMPRESSA, VOCÊ PODE:

- F

DAR UM CONTEÚDO FOLHA COM O LINK-PRESENTE
- COMPARTILHAR NAS REDES, E-MAIL OU APPS QUE DESEJAR
- VISUALIZAR A VERSÃO WEB DO TEXTO

ASSINE A FOLHA E TENHA ACESSO A TODOS OS RECURSOS QUE SÓ O MAIOR JORNAL DO BRASIL PODE OFERECER.



ASSINE A FOLHA,
BAIXE AGORA O APP
E LEIA A EDIÇÃO FOLHA

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

FOLHA. HÁ MAIS DE 100 ANOS SELECIONANDO O QUE É IMPORTANTE PARA VOCÊ.

*NO MÁXIMO, 7 ACESSOS POR DIA.

política



O ministro Alexandre de Moraes (de costas), do STF, durante sua defesa de tese para concurso de professor titular da USP Bruno Santos/Folhapress

Moraes diz não haver vida inteligente que sustente rede social

Em defesa de tese na USP, ministro afirma que big techs assinarão protocolo para remover discurso antidemocrático

Angela Pinho

SÃO PAULO Em meio a um embate com o empresário Elon Musk, dono do X (ex-Twitter), o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), afirmou nesta quinta-feira (11) que “longe dos extremos não há vida inteligente que sustente as redes sociais”.

Moraes concorre a uma vaga de professor titular na USP na área de direito eleitoral e, na tarde desta quinta, respondeu a indagações da banca sobre sua tese, que trata de “populismo digital extremista”.

Único candidato ao cargo na área de direito eleitoral,

ele é atualmente professor associado da USP.

Moraes mencionou que, em reuniões com as big techs, ouviu que o que dá audiência e likes é confronto, briga e “coisa muito fofa”. “Aquele cachorrinho que foi criado por uma galinha, o gato que alimenta o porquinho. Longe dos dois extremos, não há vida inteligente que sustente as redes sociais.”

Segundo o ministro, as empresas devem assinar em breve um protocolo com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para que possam remover por conta própria conteúdos como discurso de ódio e discurso antidemocrático.

Mas, para isso, as empre-

“ Não discordo que a retirada [de conteúdo das redes] às vezes insufla mais ainda, porque o proibido é mais gostoso na rede social também

Alexandre de Moraes ministro do STF, ao ser questionado durante defesa de tese sobre ações repressivas, como proibição de contas nas redes sociais

sas querem saber o que define tais discursos, segundo ele. Indagado na saída da faculdade sobre mais detalhes do protocolo, disse que falaria em outro momento.

Em sua tese para concorrer ao cargo de professor titular, Moraes defende uma regulamentação sucinta das redes. Nesta quinta, ele definiu como bom o projeto sobre o tema aprovado no Senado em 2020 e enterrado pela Câmara nesta semana.

Na ausência de uma regulamentação pelo Legislativo, o ministro avaliou ser possível o Judiciário tomar medidas contra a desinformação dentro da legislação atual.

Afirmou que a Justiça por muito tempo foi complacente com as big techs e disse que, como professor titular —e não de ministro do TSE—, avalia que elas hoje dolosamente (intencionalmente) se deixam instrumentalizar pelo populismo digital.

A dupla condição de Moraes, como docente e ministro de tribunal superior, levou a um questionamento do professor Flávio Yarshell, presidente da banca, se o ministro não estaria pessoalmente muito envolvido com o objeto da sua tese.

Moraes disse que tenta se-

parar os dois papéis, embora isso não seja sempre possível, e que seria uma situação semelhante à do professor que atua como advogado, por exemplo.

O ministro colocou a responsabilização das redes sociais a posteriori (ou seja, após a veiculação dos conteúdos), da mesma forma que acontece com outras mídias como rádio e televisão, como um objetivo da tese e de sua atuação institucional.

A responsabilização caberia no caso de conteúdos monetizados e impulsionados. “Es responsável por aquilo que cativa”, brincou o ministro, enfatizando em seguida tratar-se de “O Pequeno Príncipe” e não de “O Príncipe”, de Maquiavel. Em um dos julgamentos de 8 de janeiro, o advogado de um dos réus confundiu as duas obras.

Moraes foi questionado mais de uma vez se ações repressivas, como proibição de contas, poderiam alimentar a popularidade de quem dissemina desinformação.

Ele defendeu também ações preventivas para a questão, como no campo educacional, mas disse que as medidas repressivas têm especial relevância no direito eleitoral, uma vez que podem cul-

minar no que populistas mais temem: a impossibilidade de chegar ao poder.

Moraes admitiu, porém, que o veto a perfis e contas em redes sociais pode ter o efeito reverso ao desejado. “Não discordo que a retirada às vezes insufla mais ainda, porque o proibido é mais gostoso na rede social também.”

Ele mencionou rapidamente os ataques de Musk ao responder a indagação do professor espanhol Carlos José Vidal Prado sobre a ausência em seu trabalho de menções às ações da Rússia relacionadas ao tema.

“Não falei da Rússia porque a Rússia ainda não veio se meter no Brasil. Talvez venha semana que vem, esta semana foi o Elon Musk”, disse o ministro.

Nos últimos dias, o ministro tem sido alvo de ataques do dono do X, que ameaçou desobedecer o STF e publicar tudo o que é exigido por Moraes, “como essas solicitações violam a legislação brasileira”. Moraes, por sua vez, incluiu no domingo (7) o empresário como investigado no inquérito das milícias digitais.

Em outro momento da defesa a tese, ao falar sobre o WhatsApp, Moraes afirmou que a Meta é uma das empresas que mais colaboram com a Justiça Eleitoral.

O ministro é relator de investigações que envolvem atos antidemocráticos e trama golpista supostamente planejada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e seu entorno depois das últimas eleições.

No início de sua exposição na USP, Moraes brincou com os xingamentos que ouve dos bolsonaristas ao mencionar a quantidade de dados que as big techs captam do usuário.

Usou o exemplo de que bastaria falar de um carro azul para aparecerem propagandas do produto nas redes. “Falei azul, e não vermelho, para não me chamarem de comunista”.

Na tese, o ministro argumenta que as redes sociais e serviços de mensageria têm sido instrumentalizadas por um “novo populismo digital extremista” para interferir no direito de escolha dos eleitores e corroer a democracia. O ministro chama as milícias digitais desses novos populistas de “verdadeira infantaria virtual antidemocrática”.

Moraes também argumenta que, depois das eleições de 2022 e dos ataques do 8 de janeiro, não é possível crer que as big techs não tenham conhecimento dessa instrumentalização.

Eleição no MP-SP expõe crítica à politização do órgão e convergência sobre ‘saidinha’ de presos

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO Críticas a uma eventual politização na última gestão e questionamentos em temas como a saidinha de presos fazem parte da discussão entre os candidatos que disputam a eleição ao cargo de procurador-geral de Justiça no MP-SP (Ministério Público de São Paulo).

Neste sábado (13), a instituição promove eleição virtual para a escolha de lista tríplice a ser encaminhada ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que terá a palavra final sobre quem será o novo chefe do Ministério Público. O nome deve constar na lista, mas não precisa ser do primeiro colocado na votação interna, que envolve a participação de cerca de 2.000 membros do MP-SP.

Recebida a lista tríplice, o governador tem até 15 dias para escolher quem assumirá o posto. Se não o fizer, o mais votado é nomeado.

Disputam os procuradores Antonio Carlos da Ponte, José Carlos Bonilha, José Carlos Cosenzo, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa e Tereza Exner. Cosenzo e Costa fazem par-

te da situação e recebem o apoio do grupo do último procurador-geral de Justiça, o hoje secretário nacional de Segurança Pública, Mário Sarrubbo. Antonio Carlos da Ponte, José Carlos Bonilha e Tereza Exner se apresentam como oposição, embora Exner tenha discurso menos incisivo contra a gestão anterior.

O procurador-geral de Justiça é responsável por chefiar administrativamente o Ministério Público, observando aspectos como recursos humanos e orçamento.

Ele representa o Estado e atua em defesa de direitos coletivos, fiscalizando a constitucionalidade de leis e atos normativos. Atua também em casos de réus com direito a foro especial.

A eleição deste sábado expõe rachas em relação à última gestão, questionada por candidatos da oposição ao se aproximar do que seriam agendas político-partidárias. Para Antonio Carlos da Ponte, a instituição se afastou de suas atribuições tradicionais e focou em pautas que não eram centrais, como tentativa de acabar com citações religiosas em sessões

das Câmaras Municipais.

Ele também critica a permanência de Sarrubbo no cargo de procurador por dias, mesmo depois de ter aceitado cargo junto ao governo federal, em janeiro.

Da Ponte foi o primeiro colocado na eleição interna de 2020 para o cargo, mas foi preterido pelo então governador João Doria (à época no PSDB), que escolheu o segundo colocado, Sarrubbo.

Já Bonilha, também da oposição, fala em libertar “a Procuradoria-Geral de pautas de natureza ideológica apresentadas por militantes político-partidários que se apresentaram como se fossem representantes de minorias”.

Bonilha atrai simpatia de bolsonaristas aliados ao governador Tarcísio pelo histórico que inclui críticas a Alexandre de Moraes, ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) e alvo frequente de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O procurador responde a um PAD (Processo Administrativo Disciplinar), de 2022, por ter criticado resolução de Moraes no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) proibin-

do o uso de celular na cabine de votação.

Bonilha afirma ter dado a declaração à época por entender que hipóteses de proibição de voto “são excepcionaisíssimas”.

Tanto Da Ponte quanto Bonilha votaram, em 2022, contra proposta do Conselho Superior do MP-SP de homenagear o ministro Moraes em razão de discurso de posse do ministro no TSE. No final, a homenagem foi aprovada.

Sobre a gestão de Sarrubbo, tanto os candidatos Exner e Costa apontam bom desempenho da instituição durante a pandemia de Covid-19 e afirmam que suas candidaturas têm como objetivo aprimorar conquistas anteriores.

Exner defende a continuidade de avanços, com foco na correção do déficit em inovação tecnológica. Costa fala em melhorias em relação a programas de apoio às vítimas de crimes ou de violação de direito.

Questionado sobre o saldo da última gestão, Cosenzo disse à reportagem que cada procurador-geral “deixou sua marca indelével na construção da maior e mais importante unidade do

Ministério Público do país”.

Todos os candidatos citam como questão premente para São Paulo o problema da segurança pública. Sobre as saídas temporárias de presos, que foram alvo do Congresso em projeto de lei vetado pelo presidente Lula, concordam que o instituto precisa de mudanças, seja porque não tem cumprido eficazmente a intenção de ressocialização, porque é utilizado para o cometimento de crimes ou por ser uma demanda social.

Exner e Costa são favoráveis à instalação de câmeras nas fardas dos policiais, uma vez que são instrumento probatório relevante, protegem os policiais de falsas acusações e reduzem a letalidade.

Da Ponte e Bonilha ponderam que essa é uma questão a ser decidida pelo Executivo. Eles também citam o fato de que é preciso considerar a questão orçamentária envolvendo os equipamentos.

Para Cosenzo, “quem escolhe o caminho a ser seguido, inclusive nessa temática, é a população, que elege seus representantes”.

Sobre a cracolândia, todos os candidatos citam a complexidade da questão, que precisa ser abordada a partir de diferentes frentes, como a urbanística, habitacional, de saúde pública e de tráfico de entorpecentes.

Exército tira Cid e 4 investigados de lista de promoção

BRASÍLIA O Exército retirou nesta quinta-feira (11) o tenente-coronel Mauro Cid e outros quatro militares da lista de postulantes à promoção a coronel.

Os cinco militares são investigados pela Polícia Federal por suposta participação na trama golpista que buscava reverter o resultado das eleições de 2022 e, num golpe de Estado, manter Jair Bolsonaro (PL) na Presidência da República.

Os nomes foram excluídos do Quadro de Acesso, uma espécie de ranking entre os militares que concorrem à promoção. A lista dos postulantes foi divulgada internamente nesta quinta, e a Folha confirmou o veto com duas pessoas com acesso ao documento.

O veto às promoções foi feito pela Comissão de Promoção de Oficiais, composta por 18 generais.

Nesse caso, a justificativa para os vetos foi a permissão, segundo regimentos internos, de impedir que militares possam avançar na carreira se estiverem afastados dos cargos..

César Feitoza



Vendedor ambulante foge de área afetada por violência de gangues em Porto Príncipe Clarens Siffroy - 8.abr.24 / AFP

Brasil avalia apoiar missão no Haiti com transporte de tropas

Forças viriam do Caribe; plano de treinar polícia local naufragou devido a gangues

Mayara Paixão

BUENOS AIRES O governo brasileiro cogita auxiliar no transporte aéreo de policiais ofertados por países do Caribe para ajudar o Haiti, que vive uma nova onda de violência em meio a uma crise institucional, agravada pela renúncia do primeiro-ministro Ariel Henry, há um mês.

Diante do cenário de incerteza, a diplomacia brasileira se viu obrigada a recalcular a proposta que havia feito para treinar agentes haitianos. A avaliação é de que é impossível colocar essa ideia em prática, ainda que na Polícia Federal o plano já se desenrolasse.

Pesam diversos fatores. Enviar forças do Brasil a Porto Príncipe para conduzir essa preparação seria inviável dado o nível de violência, que poria em risco a integridade física dos agentes. Retirar esses policiais do país e trazê-los ao Brasil, em um momento em que a força já enfrenta altas taxas de deserção, também é uma opção.

Países como Antígua e Barbuda, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica e Suriname já manifestaram intenção de ceder policiais para ajudarem a limitada Polícia Nacional Haitiana (cerca de 10 mil membros, numa conta superestimada) a combater as gangues armadas, reunidas em especial na coalizão intitulada G9, que domina Porto Príncipe.

A iniciativa dos caribenhos se deu após a aprovação em outubro passado, pelo Conselho de Segurança da ONU, de uma missão multinacional para ajudar o Haiti. Diferentemente da antiga Minustah, protagonizada pelo Brasil, o projeto não seria liderado diretamente pelas Nações Unidas, mas sim pelo Quênia, que se colocou à frente.

Passados seis meses do aval para a missão, nenhum policial foi enviado ao Haiti. A situação só piorou com a renúncia do impopular Henry.

O Quênia, que já enfrentava oposição de sua Suprema Corte para enviar os policiais, disse que mantém sua oferta de liderança, mas que somente



Grupo de brasileiros retirado do Haiti para a República Dominicana Divulgação/Itamaraty

a colocará em prática quando houver algum governo provisório no Haiti com quem dialogar. Os demais países que haviam proposto enviar seus homens seguiram a mesma linha.

Os líderes haitianos entraram em acordo para um governo temporário que dirigirá o país até que as eleições possam ser realizadas. O conselho de nove membros inclui pessoas do setor privado, da sociedade civil e representantes de partidos políticos. Mas sua liderança ainda não está em vigor.

Com isso, a ajuda do Brasil para transporte dos policiais caribenhos teria um longo caminho para se concretizar. Além da necessidade de uma missão da ONU começar de fato, haveria o alto custo da empreitada —há expectativa, mas não confirmação, de financiamento de países como os EUA— e o dilema de como fazer o pouso no Haiti.

Os aeroportos estão fechados, assim como os portos. A logística para desembarcar agentes exigiria uma operação com participação militar —e tropas são o que países que querem evitar dado o histórico de missões que fracassaram.

Raio-X do Haiti



Área: 27.750 km² (semelhante à de Alagoas)

População: 11,7 milhões (semelhante à do Paraná)

PIB (nominal): US\$ 20,3 bi (ante US\$ 1,9 tri no Brasil)

PIB per capita*: US\$ 3,3 mil (ante US\$ 17.821 no Brasil)

IDH: 158ª posição no ranking de 193 países (Brasil é o 89º)

* Com paridade do poder de compra
Fontes: CIA World Factbook, IBGE, ONU, Banco Mundial e PNUD

Grupo de repatriados relata tiros e corpos queimados nas ruas

“Dormíamos em cima de uma enfermaria onde todos os dias chegavam feridos com tiros. E muitos perdiam a vida. A população se juntava quando alguém falecia. Quando escutávamos um grito, sabíamos que alguém havia morrido”, relata Lucas Santana, 23.

Voluntário da Missão Belém, organização religiosa que desde 2010 atua em Wharf Jeremi, em uma das áreas de maior violência no Haiti, ele foi um dos sete brasileiros retirados do país na quarta-feira (10), de helicóptero, rumo à vizinha República Dominicana.

Com o principal aeroporto inoperante devido à violência das gangues e com a fronteira terrestre com o único país vizinho fechada por atritos recentes, o Haiti vive situação semelhante à de um país sitiado.

A operação organizada pelo Itamaraty demandou negociações com um Estado praticamente falido, do lado haitiano, e com Santo Domingo.

Como o depoimento de Santana, natural de São Paulo, os

relatos de outros brasileiros retirados nessa missão retratam o drama humanitário que se desenrola no Haiti.

“A maior parte das casas é construída de lata, não tem uma estrutura que proteja. Elas estão sem proteção no meio dos tiroteios, do fogo cruzado das gangues”, descreve o cearense José Leonildo, 51.

Também voluntário da Missão Belém, Leonildo estava pela terceira vez no Haiti. Sua mão de obra ajudava a erguer um hospital que a organização religiosa tenta construir junto à escola que já possui. Lucas Santana e também Leandro Dantas, 24, outro brasileiro retirado do país, trabalhavam nas partes elétrica e eletrônica do projeto.

“Na penúltima e na última vez que estive lá, presenciei corpos de pessoas sendo queimados na rua com pneus”, diz Leonildo, referindo-se a uma prática que tem se tornado comum no país, onde gangues disputam território e atualmente controlam mais de 80% da capital.

Os três haviam desembarcado em Porto Príncipe em janeiro e tinham passagem de volta comprada para o dia 10 de março, poucos dias após grupos armados invadirem o aeroporto e as companhias aéreas pararem de operar.

Quando a embaixada do Brasil ofertou aos quase 70 brasileiros no país a possibilidade de retirá-los dali, o trio aceitou. Uma vez na República Dominicana, os três embarcaram rumo a Guarulhos nesta quinta (11).

Suas preocupações só aumentavam. Além da violência, havia o fato de que água e alimentos começavam a escassear. Hoje, a fome atinge 50% da população, aponta a ONU.

Para Priscila Jodas Pyrrhus, 39, que também deixou o país no helicóptero viabilizado pelo Brasil, partir dali foi um alívio e uma angústia. Seu marido é haitiano e não pôde deixar o país com ela, uma vez que a República Dominicana tem impedido a entrada de cidadãos da nação vizinha, mesmo aqueles que têm visto.

Natural de São Bernardo do Campo (SP), ela foi ao Haiti pela primeira vez em 2017, junto com uma missão batista. Conheceu o marido, manteve contato à distância e voltou em 2019 para viver. Hoje leciona inglês e literatura em uma escola cristã americana.

“Nós, estrangeiros, temos a possibilidade de sair do país, mas aqueles que ficam continuam sofrendo e não tendo para onde correr”, afirma.

México aciona Haia contra Equador após invasão de embaixada

CIDADE DO MÉXICO | AFP E REUTERS O México apresentou nesta quinta-feira (11) uma denúncia contra o Equador perante a Corte Internacional de Justiça (CIJ) em Haia pela invasão da embaixada mexicana em Quito na última sexta-feira (5), informou sua chancelaria. O país solicita a suspensão da nação sul-americana das Nações Unidas até que seja emitido um pedido público de desculpas.

Segundo a ministra das Relações Exteriores mexicana, Alicia Bárcena, o México quer que o Equador “reconheça as violações dos princípios e normas fundamentais do direito internacional, com o objetivo de garantir a reparação do dano moral infligido ao Estado mexicano e aos seus cidadãos”.

O presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, pediu que o incidente não se repita em nenhum país do mundo. “Que o direito internacional seja garantido, que as instalações, as embaixadas dos países de qualquer nação não sejam violadas”, disse em entrevista coletiva nesta quinta.

Agentes encapuzados a bordo de carros blindados entraram na embaixada mexicana em Quito, local protegido pelo direito internacional, para retirar o ex-vice-presidente Jorge Glas. Ele estava abrigado na sede da representação diplomática desde dezembro, com um mandado de prisão pendente contra si devido a condenações por corrupção.

Como resultado, o governo mexicano rompeu relações com o Equador e anunciou o processo em Haia. “Com muito orgulho, apresentamos uma denúncia perante a Corte Internacional de Justiça. Não há dúvida de que o Equador infringiu a Convenção de Viena sobre relações diplomáticas ao violar a imunidade da embaixada”, disse Alejandro Celorio, consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores, ao lado de Bárcena.

A ação foi criticada por vários países, inclusive o Brasil. A Convenção de Viena, assinada pelo Equador em 1961, determina que Estados signatários devem tomar todas as medidas para proteger a missão diplomática de outras nações em seu território e que seus prédios e propriedades são imunes a buscas e apreensões.

A OEA (Organização dos Estados Americanos) condenou “energicamente” a invasão da embaixada do México em Quito. Reunidos na sede da organização em Washington, na quarta (10), representantes de todos os países do continente votaram a favor da resolução, com exceção do Equador, que votou contra, e El Salvador, que se absteve.

Nesta sexta (11), a Comunidade dos Estados da América Latina e do Caribe (Celac) realizará uma reunião para discutir o episódio. É provável que o bloco também aprove um documento de repreensão a Quito.

A tensão começou quando o presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, afirmou que o assassinato do candidato Fernando Villavicencio nas eleições do Equador, em 2023, havia aberto o caminho para a vitória de Daniel Noboa. O presidente equatoriano, então, expulsou a embaixadora do México, que respondeu com o asilo a Glas.

mundo

EUA traçam linha vermelha para ação da China no Pacífico

Biden sedia reunião inédita com Japão e Filipinas em meio a aumento da assertividade militar de Pequim

BOA VISTA O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, recebeu nesta quinta-feira (11) o primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, e o presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos Jr., e reforçou em reunião inédita entre as três nações seus laços de defesa, em oposição à China.

“Os compromissos de defesa dos EUA com o Japão e as Filipinas são indestrutíveis”, afirmou Biden. O encontro marca mais um movimento de Washington para aprofundar suas relações com países aliados do Indo-Pacífico em meio à disputa com Pequim por hegemonia na região.

O regime liderado por Xi Jinping tem protagonizado cada

vez com mais intensidade atritos com Manila na região do mar do Sul da China, ampla área marítima polvilhada de atóis, bancos de areia e ilhotas cuja soberania é disputada por China, Filipinas e várias outras nações asiáticas.

“Como disse antes, qualquer ataque a uma aeronave, embarcação ou Força Armada das Filipinas no mar do Sul da China invocaria nosso tratado de defesa mútua”, disse o presidente americano, ao lado da vice-presidente, Kamala Harris, e do secretário de Estado, Antony Blinken.

O democrata se referia ao Acordo de Relações Mútuas, datado de 1951 e assinado entre Washington e Manila. Em-

bora ele tenha sido modificado por uma série de emendas e novas alianças, a obrigação de prestar assistência em caso de uma eventual agressão armada ainda é uma exigência do tratado.

Os líderes devem anunciar uma patrulha conjunta no Indo-Pacífico neste ano, como continuação de exercícios realizados no ano passado em águas próximas ao mar do Sul da China.

A guarda costeira dos EUA também deve receber membros das guardas costeiras filipina e japonesa para treinamento, de acordo com funcionários seniores da administração Biden que insistiram no anonimato para antecipar

as conversas à agência de notícias Associated Press.

As Filipinas têm acusado a China de realizar manobras perigosas contra embarcações filipinas em locais do mar do Sul da China. Esses incidentes, no entanto, estariam em uma espécie de zona cinzenta de ações, sem constituir um ataque propriamente dito, como o uso de canhões de água, manobras agressivas e uso de laser militar para tentar impedir o reabastecimento de navios e o movimento de patrulhas na região.

No fim de março, o uso de canhões de água contra embarcações filipinas que reabasteciam um navio que Manila mantém fixo em um banco de areia danificou os veículos e feriu parte da tripulação.

Alguns jornalistas estrangeiros têm se juntado a algumas dessas missões de reabastecimento a convite das Filipinas, o que uma autoridade de segurança disse à Reuters ter por objetivo “lançar luz sobre as táticas de ‘zona cinzenta’ da China”. Pequim acusa as Filipinas de causar problemas e espalhar desinformação.

As ações chinesas são perigosas, ilegais e estão desestabilizando a região, disse um almirante sênior dos Estados Unidos nesta quarta-feira (9), segundo a Associated Press.

+ **Kim diz que é hora de a Coreia do Norte se preparar para guerra**

O ditador da Coreia do Norte, Kim Jong-un, afirmou que situações geopolíticas instáveis ao redor do mundo exigem que seu país esteja mais pronto do que nunca para a guerra. Segundo o líder, “agora é a hora” de que as tropas norte-coreanas se preparem para a eclosão de um novo conflito militar.

A declaração, mencionada pela Agência Central de Notícias da Coreia (KCNA, na sigla em inglês), foi feita nesta quinta (11), noite de quarta em Brasília, enquanto o ditador inspecionava a principal universidade militar do país. “Esboçando a complicada situação internacional e a situação militar e política instável [...], ele [Kim] disse que agora é a hora de estar mais preparado para a guerra do que nunca.” Kim disse ao corpo docente e aos estudantes da universidade que, se o inimigo optar pelo confronto militar, a Coreia do Norte dará um “golpe fatal sem hesitação, mobilizando todos os meios em sua posse”, de acordo com a KCNA. Não está claro a qual inimigo o ditador se referia.

“Ninguém deve violar a soberania territorial e os direitos e interesses marítimos da China, e a China permanece firme em defender nossos direitos”, afirmou por outro lado a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Mao Ning, nesta quinta.

A escalada de tensões que ameaçam cruzar a linha de uma agressão explícita foi mencionada por Biden durante conversa com Xi por telefone no início deste mês.

De acordo com um comunicado da Casa Branca sobre o diálogo, Biden usou a ligação para enfatizar “a importância de manter a paz e a estabilidade no estreito de Taiwan e o respeito à lei e à liberdade de navegação no mar do Sul da China”.

Já Xi afirmou que os laços entre a China e os EUA estão começando a se estabilizar, mas alertou que poderiam “entrar em conflito ou confronto”, de acordo com a agência de notícias Xinhua, da China.

Autoridades militares americanas se encontraram com homólogos chineses no início da semana passada para uma série de reuniões no Havaí focadas em como os dois países podem operar com segurança, segundo autoridades dos Estados Unidos.

Com Reuters



O presidente dos EUA, Joe Biden, caminha com o presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos Jr. (à esq.), e o premiê do Japão, Fumio Kishida (à dir.), na Casa Branca

Andrew Caballero-Reynolds/AFP

Conselho de Segurança cobra de Israel cumprimento de promessa sobre Gaza

GUERRA ISRAEL-HAMAS

SÃO PAULO O Conselho de Segurança das Nações Unidas voltou a manifestar preocupação com a crise humanitária na Faixa de Gaza e cobrou de Israel mais medidas para entregar ajuda à população palestina diante de um cenário de “fome iminente”.

O comunicado foi divulgado nesta quinta-feira (11) por Vanessa Frazier, embaixadora de Malta na ONU —o país europeu ocupa neste mês a presidência rotativa do Conselho.

O documento diz ter tomado nota da promessa feita por Tel Aviv de reabrir a passagem de Erez, no norte de Gaza, e de retomar o uso do porto de Ashdod, no sul israelense, para o envio de suprimentos ao território palestino. “Mas [o Conselho] enfatiza que mais precisa

ser feito para levar a ajuda humanitária diante da magnitude das necessidades em Gaza.”

Os membros do órgão mais importante da ONU expressaram “profunda preocupação com o custo humano do conflito, a situação humanitária catastrófica e a ameaça de fome iminente” e pediram “a remoção imediata de todos os obstáculos à entrega de ajuda humanitária” à população civil.

Na semana passada, após pressão de Washington, Israel anunciou a reabertura das passagens para o envio de ajuda a Gaza. Horas antes, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, havia conversado com o premiê israelense, Benjamin Netanyahu —o americano condicionou o apoio a Tel Aviv a uma mudança de

postura do aliado na guerra, o que incluiria cessar-fogo, proteção dos civis e combate à crise humanitária.

Mas a reabertura das passagens anunciada por Israel ainda não havia sido implementada. O ministro da Defesa do país, Yoav Gallant, disse ao Conselho na quarta (10) que as medidas estavam em fase de preparação.

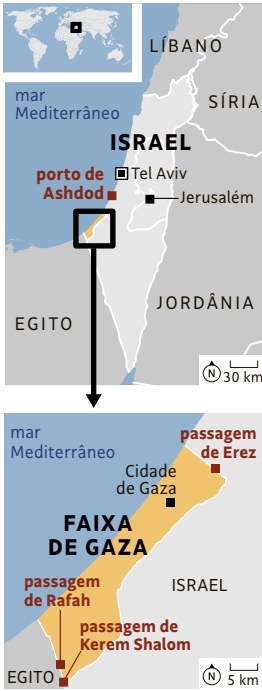
O Conselho enfatizou a necessidade de uma “investigação completa, transparente e minuciosa” sobre a morte de sete trabalhadores humanitários da ONG World Central Kitchen em um ataque do Exército israelense no início de abril. Também condenou a morte de 224 trabalhadores humanitários desde o início do conflito, bem como “toda a violência e hostilidades contra civis”.

Em março, o órgão aprovou pela primeira vez uma resolução que demanda um cessar-fogo imediato na guerra Israel-Hamas. Na prática, porém, o texto tem sido ignorado por Tel Aviv, que mantém as ofensivas na Faixa de Gaza.

Israel irá manter a guerra contra o Hamas em Gaza, mas também está se preparando para cenários em outras frentes, disse Netanyahu nesta quinta. Existe a preocupação de que Teerã ataque Israel em resposta à morte de altos comandantes da Guarda Revolucionária em um bombardeio à embaixada iraniana em Damasco.

“Quem quer que nos prejudique, nós os prejudicaremos. Estamos preparados para atender todas as necessidades de segurança do Estado de Israel, tanto defensiva quanto ofensivamente”, disse o premiê em comentários divulgados por seu gabinete após uma visita a uma base militar.

Com AFP



Ucrânia aprova lei para ampliar recrutamento

GUERRA DA UCRÂNIA

SÃO PAULO O Parlamento da Ucrânia aprovou nesta quinta (11) um projeto de lei que endurece as regras para a mobilização militar. O texto representa uma tentativa de reabastecer as tropas do país em um momento crítico para Kiev na guerra contra a Rússia —nos últimos meses, as forças invasoras conseguiram avançar ainda mais no leste ucraniano.

O projeto, que ainda precisa de aval do presidente Volodimir Zelenski, restringe isenções ao serviço militar e amplia penalidades para quem burlar a convocação. O texto, impopular, recebeu críticas após os parlamentares eliminarem a dispensa de soldados que completassem 36 meses de serviço.

Com Reuters e AFP

Lula veta projeto e mantém ‘saidinha’ de presos em datas comemorativas

Ala política do governo federal foi contrária a veto por temer azedar relação com parlamentares

Raquel Lopes, Renato Machado e Catia Seabra

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) vetou parcialmente o projeto que acaba com as saídas temporárias de presos, que tinha sido aprovado pelo Congresso. Com isso, ele manteve as “saidinhas” para que os detentos possam visitar familiares em datas comemorativas.

O anúncio foi feito pelo ministro Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública) durante pronunciamento no Palácio do Planalto. Ele estava acompanhado de Jorge Messias, da Advocacia-Geral da União. O texto vai sair em edição extra no Diário Oficial da União desta quinta-feira (11). A tendência é que o Congresso Nacional derrube o veto presidencial, reestabelecendo as restrições.

A decisão do Executivo havia sido antecipada pela coluna Mônica Bergamo.

“Estamos sugerindo ao presidente da República, e certamente ele acatará, por motivos humanitários e também constitucionais, preservar apenas e tão somente a possibilidade do preso que está em regime semiaberto visitar a família”, disse Lewandowski.

“Nós consideramos que isso é um direito, um benefício que permite, facilita universalmente nos países civilizados, a ressocialização daquele que está custodiado pelo Estado e que merece a proteção do Estado e merece ser tratado dignamente como todo ser

humano”, disse o ministro.

O termo data comemorativa não está incluindo no texto da lei, mas contempla, por exemplo, visitas às famílias em feriados como o Natal ou os dias das Mães e dos Pais, com o intuito de ressocializar o preso. Cada estado estipula seu próprio calendário.

O benefício da saída temporária é concedido há quase quatro décadas pela Justiça a presos do sistema semiaberto que já tenham cumprido ao menos um sexto da pena, no caso de réu primário, e um quarto da pena, em caso de reincidência, entre outros requisitos.

Como mostrou a Folha, menos de 5% dos detentos que tiveram direito à saidinha de Natal em 2023 não retornaram aos presídios, taxa considerada baixa por especialistas.

Lewandowski disse ainda que o governo decidiu manter todos os outros pontos, mesmo o que ele avaliou como drástico. Pela nova lei, além dos crimes hediondos, ficam vedadas “saidinhas” para condenados por crimes com violência ou grave ameaça.

“Todos aqueles que estejam no regime semiaberto, mas que tenham praticado crime hediondo, incluindo latrocínio, estupro, pedofilia, ou que tenha praticado crime com violência ou grave ameaça contra a pessoa, como roubo a mão armada, não terão direito a essa saída temporária”, disse.

O projeto dividiu aliados do governo. Alguns ministérios, como Justiça e Segurança Pú-

blica, defenderam veto parcial à proposta; outros, como Igualdade Racial, o veto total.

Uma parte da ala política defendia a sanção integral por considerar que eventual veto poderia azedar o clima com o Congresso. Hoje o governo não tem maioria na Câmara e tem relação tumultuada com o presidente Arthur Lira (PP-AL).

Por outro, ministros mais ligados à esquerda também pressionaram pelo veto.

O texto foi aprovado na Câmara no dia 20 de março. Ele estava sob relatoria de Guilherme Derrite (PL-SP) —que foi exonerado do cargo de secretário da Segurança Pública do estado de São Paulo, no governo Tarcísio de Freitas (Republicanos), para reassumir a vaga de deputado federal.

Foi sob sua relatoria que o texto foi aprovado em agosto de 2022. O projeto voltou para a Câmara após mudanças no Senado, em fevereiro.

Durante a votação, os apoiadores da proposta defenderam o endurecimento de penas criminais. Já os deputados aliados do governo foram contrários à proposta sob argumento de que acabaria com mais um direito dos presos e não reduziria os índices de criminalidade.

A primeira versão do projeto aprovado pela Câmara acabava com qualquer tipo de saída temporária para presos do sistema semiaberto, inclusive aquelas para estudar e trabalhar. O projeto também previa o exame criminológico —que abrange questões de

ordem psicológica e psiquiátrica— como requisito para a progressão de regime.

No Senado houve um acordo, e a nova redação do projeto continuou colocando fim às “saidinhas” em datas comemorativas, mas manteve a autorização para estudar e trabalhar fora do sistema prisional. Além de manter o exame para progressão de regime.

A legislação já negava o benefício a indivíduos condenados por crimes hediondos com resultado de morte. O novo projeto passou a estender essa restrição também aos casos de crimes cometidos com violência ou grave ameaça.

Em razão das mudanças, o texto precisou passar novamente pelo plenário da Câmara. Ele foi aprovado na Casa sem alterações.

Congresso dá como certa a derrubada da decisão do presidente

Thaísa Oliveira e Victoria Azevedo

BRASÍLIA Lideranças do Congresso Nacional dão como certa a derrubada do veto do presidente Lula (PT) ao ponto central do projeto que acaba com as saídas temporárias de presos, aprovado pelos parlamentares neste ano.

Líderes da Câmara dos Deputados e do Senado afirmam à Folha que o veto será derru-



Entenda o que muda

COMO ERA

- Vale para presos do regime semiaberto, exceto para casos de crime hediondo
- Podem sair temporariamente em datas comemorativas
- Progressão de regime: exame criminológico é exceção, a lei não impõe, mas pode ser exigido pelo juiz

COMO FICOU APÓS APROVAÇÃO NO CONGRESSO

- Ficam vedadas saidinhas para condenados por crimes com violência ou grave ameaça
- Acaba com saidinhas em datas comemorativas e permite saídas para estudo e trabalho
- Progressão de regime: obriga o detento a passar por exame criminológico

COMO FICA A LEI COM A DECISÃO DE LULA

- Mantém a saída temporária em datas comemorativas para presos do semiaberto
- Ficam vedadas saidinhas para condenados por crimes com violência ou grave ameaça
- Mantém a obrigação dos detentos passarem por exame criminológico para progressão de regime

bado em sessão do Congresso sem grandes dificuldades.

Para que isso aconteça, são necessários a maioria absoluta dos votos em cada uma das Casas —ou seja, no mínimo, 257 deputados e 41 senadores precisam votar a favor da derrubada do veto.

Um representante do centrão diz que não será necessária uma grande articulação, já que o fim da saída temporária dos presos é um tema que tem apoio da grande maioria dos parlamentares, sobretudo em ano de eleições municipais.

O PL foi aprovado na Câmara em março de forma simbólica (quando não há contabilização de votos). No Senado, apenas dois senadores foram a favor de manter as saidinhas: Cid Gomes (PSB-CE) e Rogério Carvalho (PT-SE). O então líder do PT, Fabiano Contarato (ES), votou a favor do projeto, aprovado com 62 dos 81 votos.

Líderes da Câmara afirmam também que já era esperado que o petista vetaria isso, por se tratar de um tema caro à sua base e militância. Eles dizem que o próprio Executivo já deve ter precificado essa derrubada do veto.

Ex-presidente da comissão de Segurança Pública da Câmara, o deputado Sanderson (PL-RS) diz que o veto é uma “demonstração de fraqueza do governo”. Segundo ele, na Casa já há votos necessários para manter o texto aprovado pelos parlamentares.

“Mesmo que parcial, não dá para concordar com o veto. Nós tínhamos ajustado com o Senado que a modificação feita lá, com a possibilidade de saídas para estudos, não teria aceitação na Câmara, mas aceitamos até para não dizerem que não abrimos mão de nada”, diz ele.

Deputados e senadores bolsonaristas prometem fazer pressão para que o veto das saidinhas seja incluído na próxima sessão do Congresso, na próxima quinta-feira (18).



Manifestação após a morte de Kathlen Romeu, vítima de uma bala perdida no Rio de Janeiro Guito Moreto - 9.jun.21/Agência O Globo

Supremo decide que Estado deve indenizar vítimas de bala perdida em operações policiais

Constança Rezende

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu nesta quinta-feira (11) que o Estado brasileiro deve ser responsabilizado, na esfera cível, pela morte ou ferimento de vítimas de balas perdidas decorrentes de operações de segurança pública.

Na sequência, em outra decisão relacionada a casos de violência policial, a corte definiu que abordagens devem

estar fundamentadas em elementos objetivos, não sendo lícita a realização da medida com base em raça, sexo, orientação sexual, cor da pele ou aparência física.

No caso das balas perdidas, os ministros entenderam a perícia inconclusiva sobre a origem do disparo fatal durante operações não é suficiente por si para afastar a responsabilidade civil do Estado. O ente federativo deve apresentar provas em situações eventu-

ais que não se incluem na responsabilidade civil. A decisão foi tomada em um processo de repercussão geral, quando o julgamento de um caso incide em todos os processos relacionados ao tema no país.

No caso específico, o STF havia decidido que a União deveria ser responsabilizada pela morte de uma vítima de bala perdida em uma operação realizada no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, em 2015.

Na ocasião, houve um tiro-

teio entre traficantes e militares do Exército, que à época ocupavam a área. A família pedia que a União e o governo do Rio de Janeiro pagassem uma indenização por danos morais, uma pensão vitalícia e despesas funerárias.

Os ministros já haviam decidido que a família da vítima deveria receber indenização de R\$ 500 mil, no mês passado, mas ainda precisavam definir a tese geral para outros processos relacionados. Tam-

bém foi determinado o ressarcimento pelas despesas com o funeral e o pagamento de pensão vitalícia.

O presidente da corte, ministro Luís Roberto Barroso, destacou que um dos pontos em aberto era que, às vezes, não se é capaz de determinar de onde veio o tiro, mas ficou definido que, se estiver havendo uma operação policial no local, há responsabilidade do Estado.

“Frequentemente, a perícia é capaz de determinar esta questão. Dentre outras coisas, por uma razão muito triste, a de que com muita frequência o armamento do crime é mais poderoso do que o da polícia, sobretudo pelo uso de fuzil,

infelizmente”, afirmou.

O ministro Flávio Dino disse que a decisão do STF “é de altíssima relevância” porque estimula um planejamento adequado das autoridades para que o tiro a esmo não seja um método rotineiro. “As balas perdidas são inadmissíveis porque elas não são perdidas, elas acham sempre os mesmos. Tiros de fuzis também atravessam paredes de casas, sobretudo, de moradias mais precarizadas, infelizmente.”

Na outra decisão do dia, os ministros analisaram um caso específico para definir se provas colhidas pela polícia durante uma abordagem policial motivada pela cor da pessoa podem ser consideradas inválidas. A corte decidiu que a busca pessoal sem mandado judicial deve estar embasada em critérios objetivos, como a posse de arma proibida, objetos ou papéis que constituam corpo de delito.

No habeas corpus em análise, a Defensoria Pública do Estado de São Paulo sustentava que o auto de prisão em flagrante que resultou na condenação de um homem por tráfico de drogas é nulo, porque a busca policial foi baseada na cor da pele do suspeito. O homem negro foi preso com 1,5 g de cocaína.

Apesar de convergirem no sentido de que o chamado perfilamento racial deve ser abolido da prática policial, a maioria entendeu que esse não foi o caso da abordagem concreta em exame. Ficou vencido, portanto, o entendimento do relator, Fachin.

Em seu voto, Barroso, afirmou que há um racismo estrutural no país que exige a tomada de posições em relação ao tema. “A prisão por 1,5 grama de cocaína é muito reveladora de um perfilamento que, se não for racial, pelo menos é social. É possível que em alguns lugares de Ipanema e de Leblon sejam mais suspeitos do que o bairro de Santa Theresa para este fim”, afirmou.

cotidiano

Suspeito de elo com PCC movimentou R\$ 1 bi

Foragido, Silvio Luiz Ferreira é apontado pelo Ministério Público como responsável por gerenciar o tráfico de drogas

Paulo Eduardo Dias
e Mariana Zylberkan

SÃO PAULO Tratado pelo Ministério Público como sócio de uma empresa de ônibus que servia de lavagem de dinheiro para a facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital) Silvio Luiz Ferreira, 46, o Cebola, teria movimentado junto a outros integrantes do grupo criminoso cerca de R\$ 1 bilhão em atividades ilícitas num período de um ano e meio.

A movimentação teria ocorrido entre janeiro de 2018 e julho de 2019, conforme o Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado), da Promotoria.

O dado consta na denúncia elaborada pelo Ministério Público no âmbito da Operação Fim da Linha, que apontou a suspeita de lavagem de dinheiro em duas empresas que operam no sistema de transporte público da cidade: a UPBus, da qual Ferreira seria sócio e que atua na zona leste, e a Transwolff, com foco na zona sul da capital.

Conforme a denúncia, o Mi-

nistério Público chegou ao valor de R\$ 1 bilhão durante uma outra investigação, iniciada no primeiro semestre de 2019, e que deu início a Operação Sharks, que também tem integrantes do PCC como alvo.

Ao menos uma segunda pessoa com envolvimento na empresa de ônibus teria feito parte do mesmo esquema.

A reportagem não conseguiu contato com a defesa de Ferreira. Ele foi o único alvo da operação desencadeada na terça-feira (9) a não ser preso, e é considerado foragido.

A denúncia afirma que Ferreira fazia parte do grupo responsável por gerenciar todo o tráfico de drogas da facção.

“A ascendência de Silvio na organização criminosa resta indubitosa diante dos diálogos monitorados, em que negocia o pagamento de propina a policiais, comercializa entorpecentes em larga escala, além de tratar de assuntos afetos a toda logística da atividade criminosa”, diz trecho do documento.

Em junho de 2012, Ferreira, foi preso em flagrante no en-

dereço que depois seria a sede da UPBus. Pelo caso, ele foi condenado por tráfico.

Ele foi solto em 2014, logo depois foi emitido um novo mandado de prisão —Ferreira nunca foi achado, e é considerado foragido desde então.

Conforme o Ministério Público, durante determinada época, ele chegou a utilizar uma identidade falsa em nome de Rodrigo Augusto de Lima. “Sua condição de procurado, no entanto, não foi empecilho para que continuasse com as atividades ilícitas até os dias atuais, em especial junto PCC”, diz a denúncia.

“A ascendência de Silvio na organização criminosa resta indubitosa

Ministério Público de São Paulo na denúncia

Jilmar Tatto e Milton Leite são incluídos como testemunhas

SÃO PAULO O deputado federal Jilmar Tatto (PT) e o presidente da Câmara Municipal de São Paulo, o vereador Milton Leite (União Brasil), foram incluídos como testemunhas em investigação do Ministério Público sobre o envolvimento de empresas de ônibus que integram o sistema público de transporte da cidade com a facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital).

Tatto era secretário de Transportes em 2015, na gestão do ex-prefeito Fernando Haddad (PT). Segundo a investigação, naquele ano houve lavagem de dinheiro do crime organizado por meio de duas concessionárias de ônibus, Transwolff e UPBus.

Leite já confirmou ter ligações com Luiz Carlos Efigênio Pacheco, o Pandora, dono da Transwolff e preso na terça-feira (9) sob suspeita de lavagem de dinheiro do crime organizado pelo Ministério Público.

Em 2006, o vereador afirmou que a empreiteira Liserger Construções, em que figura como um dos sócios, fechou contrato para reformar a garagem da Cooper-Pam, cooperativa de perueiros da zona sul, que teve Pandora como presidente entre 2003 e 2015.

Na época, o vereador afirmou que a obra foi orçada em cerca de R\$ 7 milhões e que a cooperativa lhe devia R\$ 3,5 milhões. Segundo ele, o contrato foi regular.

Serão chamados também para depor como testemunhas quatro funcionários da Transwolff, um consultor em licitações e o atual diretor de Engenharia, Obras e Meio Ambiente da CPTM (Companhia Paulista de Transportes Metropolitanos), Marcelo José Brandão Machado. Ele integrou a secretaria de Transportes de São Paulo como presidente da Comissão Especial de Licitação, em 2017 e 2018.

Em relação à UPBus, 11 testemunhas foram incluídas no processo, entre elas, motoristas e funcionários, além

de um auditor da Receita Federal.

Procurado, o deputado afirmou não ter sido notificado para prestar depoimento como testemunha, mas “se colocará à disposição para responder os questionamentos”. O presidente da Câmara disse não ter recebido “nada oficialmente”, e que está sempre à disposição do Ministério Público.

O vereador Milton Leite e sua assessoria foram procurados por mensagem de celular no início da tarde desta quarta (10), mas não responderam até a publicação deste texto.

A CPTM também foi acionada, mas como Machado não trabalhava na companhia na época, afirmou que não irá comentar já que os fatos investigados não se referem ao atual cargo da testemunha.

Os promotores do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado de São Paulo) querem detalhar a relação das testemunhas com as empresas investigadas.



Técnico faz manutenção em radar na avenida Braz Leme, na zona norte de São Paulo Renato Luiz Ferreira - 10.fev.23/Folhapress

Em ano eleitoral, Nunes barra aumento no número de radares de trânsito em São Paulo

Tulio Kruse

SÃO PAULO O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), assinou um decreto que paralisa a ampliação de radares de trânsito na cidade. O decreto, publicado no Diário Oficial desta quinta-feira (11), diz que “fica vedado o aumento do quantitativo de radares de trânsito no Município de São Paulo”.

Agora, qualquer alteração no número de radares fica condicionada “à análise prévia dos critérios técnicos, à viabilidade operacional e à necessidade comprovada de segurança viária”. Segundo um painel de monitoramento da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), hoje há 877 radares de fiscalização de trânsito em toda a cidade.

O decreto é publicado dias após a CET anunciar que iniciaria “a implantação e troca dos equipamentos de fiscalização eletrônica existentes na cidade”. A companhia municipal havia publicado em seu site oficial, na segunda-feira (8), que passaria a contar com “1.538 pontos de fiscalização eletrônica nos 20 mil km de vias da cidade”, implantados por meio de nove contratos.

A notícia das novas medidas da prefeitura para a segurança no trânsito foi apagada

do site da CET. A reportagem pediu esclarecimentos ao órgão na manhã desta quinta, para saber se o número total de radares será mantido em 877 ou nos 1.538 anunciados. A companhia não havia respondido até a conclusão desta edição.

Em evento na manhã desta quinta, Nunes afirmou que o número ficaria como está hoje e que qualquer aumento só será feito se for antecedido de estudos técnicos.

“O radar só é e só será colocado se tiver tecnicamente uma justificativa importante para a questão da segurança do trânsito. O decreto diz que a gente vai manter os radares que tem e que vai potencializar as ações de conscientização e que resultem na diminuição de acidentes e de óbitos, como a Faixa Azul”, declarou Nunes, que chamou o anúncio de aumento de radares de “erro”.

“A nossa orientação, a nossa diretriz é que a gente tenha os radares para inibir a velocidade alta, infração. A gente não vai usar radar como mecanismo de arrecadação”, disse Nunes, que planeja tentar a reeleição neste ano.

O decreto de Nunes também afirma que, na política de segurança no trânsito da cidade, “deverão ser priorizados

os projetos e inovações voltadas para a mobilidade e trânsito, tais como o Programa Faixa Azul, Programa Áreas Calmas e Programa Cicloviário”. A faixa azul exclusiva para motos é uma das principais vitrines da gestão Nunes, com foco em redução das mortes de motociclistas.

A CET havia dito que, do total de 1.538 endereços com fiscalização eletrônica, 764 teriam “displays que informarão as velocidades desempenhadas pelos condutores no mo-

mento da aproximação, além de registrá-las”, ou seja, um tipo de lombada eletrônica.

O texto no site da companhia destacava os resultados dos radares para a redução de acidentes.

Os dados mostram que, em 1996, ano anterior ao início da implantação da fiscalização eletrônica na cidade, foram registradas 2.245 mortes no trânsito da capital, e em 1998, um ano depois, houve registro de 1.558 óbitos.”

A Folha apurou que, no momento do acidente em que o motorista de um Porsche bateu na traseira de um Renault Logan, que culminou com a morte do motorista por aplicativo Orinaldo da Silva Viana, 52, um radar que normalmente ficava há menos de 500 metros do local havia sido retirado.

A CET afirmou que os radares da avenida Salim Farrah Maluf, nos dois sentidos, estavam passando por atualização tecnológica —a mesma atualização prevista nos contratos anunciados na segunda-feira (8).

“A previsão é de que os equipamentos naquela via sejam restabelecidos até o final do mês. O mesmo acontece com os equipamentos na região da Heitor Penteado”, disse a CET. Colaborou Francisco Lima Neto

Amigo diz que condutor do Porsche bebeu; grupo consumiu nove drinques

Isabella Menon

SÃO PAULO O estudante Marcus Vinícius Machado Rocha, 22, afirmou em depoimento que o empresário Fernando Sastre de Andrade Filho, 24, condutor do Porsche que bateu na traseira de um Sandero e causou a morte do motorista de aplicativo Orinaldo da Silva Viana, 52, bebeu antes do acidente, na madrugada de 31 de março.

Rocha está internado no Hospital São Luiz Anália Franco, no Tatuapé, na zona leste de São Paulo, desde o acidente. O jovem passou por duas cirurgias, uma para retirada do baço e outra para controlar água no pulmão, e teve alta da UTI na noite de terça-feira (9).

Ele está no quarto e nesta quinta (11) disse à polícia que bebeu com Fernando no bar Porchetteria Gastronomia & Cocktail, também no Tatuapé. Na ocasião eles estavam com suas respectivas namoradas e depois seguiram para uma casa de pôquer.

Segundo Rocha, o motivo da briga que Fernando teve com a namorada antes do acidente foi pelo fato de que o amigo estava sem condições de dirigir.

Em nota, os advogados do jovem afirmam que ele responde bem aos tratamentos e que, agora, cabe às autoridades policiais avaliarem a necessidade de eventuais esclarecimentos complementares. A previsão é que ele receba alta hospitalar nesta sexta-feira ou sábado.

A Folha teve acesso ao inquérito policial do caso, que ainda está em andamento. No documento, a polícia afirma que câmeras do bar no Tatuapé registraram a presença do grupo no local.

Na comanda obtida pela polícia estão listados oito drinques chamados Jack Pork —feito com uísque, licor, angostura e xarope de limão siciliano—, além de uma capirinha de vodca. Também foi consumida uma água, um torresmo, um bolinho de costela, um hambúrguer e outros dois salgados. O total gasto foi de R\$ 620.

No inquérito é dito que ainda não é possível confirmar se há imagens de Fernando ingerindo bebida alcoólica,

mas que existe, sim, a possibilidade de que ele tenha consumido álcool.

“Ainda não podemos confirmar se existem imagens do investigado consumindo bebida alcoólica, tendo em vista o curto tempo que tivemos para analisar de forma minuciosa todo o tempo de filmagem de todas as câmeras. O que se constatou até o momento é que realmente Fernando esteve no referido Bar e o que apuramos é de existir sim a possibilidade dele ter consumido bebidas contendo álcool”, afirma o inquérito.

O documento então expõe imagens extraídas das câmeras de forma cronológica, “deduzindo que tanto Fernando como seus acompanhantes ingeriram bebidas alcoólicas pelos tipos de copos que foram retirados pela atendente”.

O inquérito aponta falhas no circuito de câmeras do bar. Segundo o documento, o proprietário do estabelecimento avisou os policiais que alguns equipamentos “estão em reparo” ou “não estão funcionando há mais de 40 dias” e que outras câmeras “estão em pleno funcionamento e outras devido ventos e chuvas acabam desfocando ou até mesmo mudando de posições”.

“[...] Confirmamos através do manuseio do HD (gravações) que algumas realmente estão inoperantes há mais de 30 dias, outras desfocadas e outras fora de posição, conforme declinado pelo proprietário, deixando assim a equipe confiante e ciente que o proprietário além de ter sido solícito, não deixou de colaborar”, diz o inquérito.

A polícia solicita que os funcionários do restaurante que atenderam a mesa em que Fernando estava sejam ouvidos para esclarecer se ele consumiu bebida alcoólica. Além disso, três testemunhas do acidente que foram ouvidas nos dias 9 e 10 de abril afirmam que Fernando estava com semblante embriagado e cambaleava ao andar. Duas delas relatam que o viram vomitar. Uma disse que ele não conseguia se levantar sozinho, e outra disse que ele estava com os olhos vermelhos.

Adeus, companheiro

Não sei como vou dormir sem você me acordando antes da hora

Tati Bernardi

Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de "Depois a Louca Sou Eu"

Juntos corremos alucinadamente do hotel com toalhas dispostas em formato de cisne até a rodoviária de Poços de Caldas. A feira de literatura havia acabado e era dia de transar. Meu aplicativo de celular avisava que dentro de seis horas seria o pico da minha fertilidade. O ônibus chegaria a São Paulo dali a cinco horas. Estávamos ardentes e extenuados, quase sem voz, mas certos de que iríamos conseguir.

Tentamos por umas 15 horas que meu parto fosse normal. Ele estava comigo o tempo todo, ainda que, em alguns momentos, trazendo mais incômodo do que alento. Na primeira foto com minha filha nos braços, meu companheiro se manteve em silêncio (talvez por respeito ou encantamento), mas quente e familiar. Quando William Bonner anunciou o inominável e inele-

gível como presidente, eu amamentava Rita no peito direito enquanto tirava leite do esquerdo com a bombinha. Era uma cena caótica, que a mim representava a imposição da vida. Na tevê, o estúdio da Globo, as-septico e linear, anunciava um cortejo de finitude e horror. Vi-ver ambiguidades tão intensas poderia ter lançado meu corpo puérpero a um vórtex de perturbação e desvario, mas adivinha

quem estava comigo igualmente inflamado, agudo, se fazendo ouvir sem interrupção? No ano em que, de uma só vez, perdi dois empregos, uma sociedade com amigos (que também funcionava, de certa forma, como uma estrutura psíquica) e um casamento de dez anos, o elefante de angústia que se instalou sobre o meu peito não foi gigante o suficiente para esmagar meu companheiro.

Ele se manteve inabalável e com presença marcante nas madrugadas mais frias e nas manhãs mais secas. Aos quatro anos, minha filha —que já rouba minhas maquiagens, imita com graça meus “ais” ao se abaixar para pegar algo no chão e toda hora aparece no meu escritório calçando meus sapatos— criou para si um parceiro com as mesmas características. Fiquei preocupada, conversei com especialistas, mas entendi que era um teatro passageiro. E assim ficamos juntos alguns bons anos. E aqui uso “bom” para me referir a uma quantidade razoável de convívio. Não sei como vou dormir sem você me acordando antes da hora e me salvando de tantos pesadelos e atrasos. Ainda não desco-

bri como será chegar sozinha às gravações do meu videocast; a diretora sempre reclamando de vê-lo tão colado a mim: “Ainda não se livrou dele?”. Já eu, sinceramente, estava acostumada. Mais do que isso: talvez com ele eu me sentisse mesmo confortável. A solidão encontra aconchego em lugares estranhos. Não a ponto de ir a uma cartomante perguntar quando nos encontraremos de novo. E se existe alguma chance de ficarmos juntos em breve. Não a esse ponto. Mas, sim, tenho saudade. Se não estivesse em luto, não escreveria. Foi na manhã da última quinta-feira que ele se foi. Com uma mistura de inibidor de bomba de próton e cloridrato de azelastina, a doutora Lucinda pôs fim ao meu pigarro.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | **SÁB.** Oscar Vilhena Vieira, **Luís Francisco Carvalho Filho**

Governo corta verba de bolsas de estudo e Farmácia Popular

Medida foi tomada para adequar o Orçamento às regras do novo arcabouço fiscal

Mateus Vargas

BRASÍLIA O governo Lula (PT) cortou verbas do Ministério da Saúde e de bolsas em universidade e da educação básica, entre outras ações, durante o ano de 2024. A diminuição de recursos ainda atingiu programas como o Criança Feliz e o financiamento das comunidades terapêuticas, estruturas voltadas ao tratamento de pessoas que fazem uso abusivo de álcool e drogas. O corte total feito em diversos ministérios supera R\$ 4 bilhões. A medida foi tomada para adequar o Orçamento às regras do novo arcabouço fiscal. Uma das bandeiras da Saúde sob Lula, o programa Farmácia Popular perdeu cerca de 20% dos recursos para a entrega de medicamentos com desconto. A redução desta ação alcançou R\$ 107 milhões dos R\$ 140 milhões

retirados do ministério. Nesta modalidade, o ministério banca até 90% do valor dos medicamentos para doenças como glaucoma, Parkinson, entre outras, comprados em farmácias credenciadas. Os R\$ 4,9 bilhões reservados para a entrega gratuita de medicamentos, porém, foram preservados. Nesta segmento do programa são beneficiados, entre outros grupos, os inscritos no Bolsa Família. Em nota, a Saúde destacou que o orçamento geral do Farmácia Popular foi turbinado no governo Lula. Na gestão Bolsonaro (PL), a verba era de cerca de R\$ 2,5 bilhões anuais. O governo anterior ainda reservou somente R\$ 1 bilhão para o programa na proposta de Orçamento de 2023 —o valor foi foi elevado a R\$ 3 bilhões com a PEC da Transição. O corte “não impactará no planejamento do Ministério de imediato”, disse a pasta.

“Tendo em vista que, ao longo do exercício financeiro, estes recursos poderão ser reestabelecidos e o planejamento anual ser executado de forma adequada.” Já o MEC e a pasta da Ciência e Tecnologia perderam cerca de R\$ 280 milhões. As ações ligadas à pesquisa e assistência estudantil em universidades e no ensino básico estão entre as mais impactadas. Dentro deste mesmo corte, a verba do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) caiu R\$ 73 milhões. A redução foi de cerca de 3,6% do recurso do órgão de incentivo à pesquisa. Apesar de o percentual ser baixo, as instituições de ensino têm reiterado reclamações sobre falta de verba. Em dezembro, a Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) disse que as

universidades recebem verba “insuficiente”. Para as ações ligadas à educação básica, o corte superou R\$ 30 milhões. Cerca de metade desta cifra estava prevista para produção e distribuição de material didático. Em 2023, o MEC teve o caixa reforçado, após perder protagonismo sob Jair Bolsonaro (PL) na indução de políticas públicas. Mas a nova fase veio acompanhada de dificuldades na execução de recursos. É comum que ações discriminárias sejam cortada durante o ano para, por exemplo, reforçar gastos obrigatórios, como da dívida pública ou sentenças judiciais, ou adequar o Orçamento às regras fiscais. A recomposição destes valores sofre influência do desempenho da economia, arrecadação do governo, queda de gastos obrigatórios, entre outros fatores. Em 2023, a verba discricionária

subiu entre o começo e o fim do ano —em 2024, até agora, houve redução. No saldo dos cortes, o Ministério da Fazenda perdeu o maior volume de recursos discricionários, ou seja, da verba usada no custeio e investimento e que não estão comprometida com obrigações como folha salarial. Esta cifra caiu 15%, com corte de R\$ 485 milhões em ações destinadas, por exemplo, à tecnologia da Secretaria Especial da Receita Federal. Outra bandeira da gestão Lula, o Bolsa Verde teve 20% dos recursos cortados. O orçamento atual é de R\$ 112 milhões ao programa que prevê repasse extra a beneficiários do Bolsa Família que vivem em regiões de floresta sob risco de desmatamento. Já o orçamento do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome caiu R\$ 225 milhões. A pasta afirma que tem verba para manutenção dos contratos do Criança Feliz até setembro. O programa, que perdeu R\$ 90 milhões, inclui visitas domiciliares a gestantes e crianças e era uma bandeira do governo Michel Temer (MDB). O ministério ainda estima que tem recursos para as comunidades terapêuticas até agosto. Essas estruturas cos-

tumam ser ligadas a entidades religiosas e são bandeiras de parte dos parlamentares da direita, enquanto parte da esquerda rejeita este tipo de internação. Em nota, o Ministério do Planejamento disse que a baixa inflação de 2023 causou o ajuste. “Inicialmente havia sido programado para este ano um montante de R\$ 32 bilhões em despesas que estavam condicionadas à apuração da inflação. Mas, como o IPCA veio abaixo do previsto, o valor de fato que pôde ser liberado foi de cerca de R\$ 28 bilhões”, disse a pasta. “Esse ajuste é o principal fator que explica a redução, em R\$ 4,5 bilhões, da estimativa para a despesa discricionária em 2024, anunciada no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas do 1º Bimestre”, afirmou ainda o ministério. Além dos cortes, o governo bloqueou outros R\$ 2,9 bilhões do orçamento. Esse bloqueio ainda pode ser revertido, por exemplo, com eventual queda de despesas obrigatórias. Os ajustes são decididos pelo colegiado da JEO (Junta de Execução Orçamentária), com base em informações enviadas pelos ministérios. A Ciência e Tecnologia disse que o bloqueio de verbas estava previsto e os recursos podem ser liberados durante o ano.

Estamos vivendo uma emergência habitacional, afirma Raquel Rolnik

João Rabelo

SÃO PAULO Calçadas, viadutos, escadarias, paradas de ônibus e praças. Sobre colchões finos, papelões, em barracas ou ao relento. Na paisagem de São Paulo, esses costumam ser os lugares nos quais pessoas em situação de rua podem ser vistas —ou ignoradas— por pedestres ou quem passa de carro, quase sempre apressados e indiferentes. Representantes dessa população estiveram, na segunda-feira (8), em um cenário comum, o prédio da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), na avenida Paulista, para o seminário Repense e Reconstrua, promovido pela entidade em parceria com a Comissão Arns, a FGV Direito SP e com apoio da Folha. O evento atende a urgência que a questão assume no momento. “Acompanho esse tema há quase 50 anos na cidade e nunca vi uma situação como essa que nós estamos vivendo agora. Uma verdadeira emergência habitacional”, afirmou a urbanista Raquel Rolnik, professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Para Rolnik, o problema está ligado ao planejamento urbano e reflete um modelo de

cidade que está em curso. “A nossa política urbana, incluindo o Plano Diretor, os projetos urbanísticos e o conjunto da regulação urbanística em vigor na cidade de São Paulo, hoje é uma verdadeira máquina de produção de população de rua”, afirmou. Padre Júlio Lancellotti, vigário episcopal para a pastoral do povo da rua da Arquidiocese de São Paulo, concorda. “Nós não podemos pensar essa população fora da questão do mercado imobiliário, fora da especulação que hoje esmaga essa cidade e que governa São Paulo”, disse. O crescimento rápido de construções por toda a capital não deixa de ser um paradoxo que, segundo a professora, impacta a dinâmica habitacional do município. “Em vez de ser um planejamento urbano voltado para o cuidado, o acolhimento e as necessidades da população, é um projeto para promover as oportunidades de investimento do capital financeiro que hoje está envolvido na produção de unidades, inclusive residenciais, como forma de valorização futura desse capital e não como produção que, de fato, tem a ver com necessidades e demandas”, afirmou. Não há soluções únicas e iso-



A arquiteta e urbanista Raquel Rolnik durante seminário Repense e Reconstrua, em São Paulo

Jardiel Carvalho/Folhapress

“

As pessoas necessitam ser tratadas como seres humanos na complexidade que é um ser humano, e não como um número a ser apresentado

Júlio Lancellotti

vigário episcopal para a pastoral do povo da rua da Arquidiocese de São Paulo

ladas, dizem os especialistas. A política de moradia não se resumiria apenas a assegurar um teto para as pessoas, por mais que isso seja essencial. Laura Dias, representante do Movimento Nacional de Luta pelos Direitos das Pessoas em Situação de Rua, defendeu a necessidade do acompanhamento integral, com assistência social, saúde e alimentação. “Não é só pegar a pessoa e colocar dentro da casa, tem que ter todo um conjunto em volta”. Lancellotti reforçou essa perspectiva. “Não podemos ter soluções massivas”, disse. “As pessoas necessitam ser tratadas como seres humanos na complexidade que é um ser humano, e não como um número a ser apresentado.” A abordagem humanizada passa pelo atendimento médico integral, como expôs Fernanda Balera, coordenadora do núcleo especializado em direitos humanos da Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Quando se pensa na população de rua, o estereótipo é reduzi-la a dependentes químicos ou pessoas com transtornos mentais. Porém, argumentou Balera, como ocorre na população em geral, há casos de doenças como diabetes, tuberculose, hanseníase, entre outras, que precisam de atenção especial e, por vezes, não são consideradas como prioritárias e sequer aparecem nas fichas médicas. “O conceito de saúde integral”, sustentou a coordenadora, “tem que considerar o su-

jeito na sua integralidade, como o próprio nome diz, contemplando as suas diferentes dimensões, considerando que cada pessoa é um universo”. “Temos que entender a escuta como um instrumento para o atendimento, não podemos pressupor o sofrimento. A gente precisa escutá-lo, entrar em contato com o relato daquela pessoa”, afirmou. Segundo Balera, o gesto não passa apenas por um exercício de empatia, mas pelo reconhecimento da alteridade e autonomia do sujeito. A escritora Juliana Borges, que atua na área de advocacy da Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas, por sua vez, ressaltou a importância de se discutir raça e racismo ao pensar o problema da dependência química e o acesso à saúde dessa população. Na visão da presidente do Instituto Liberta, Luciana Temer, que foi secretária de assistência social da prefeitura, na gestão de Fernando Haddad (PT), tudo parte de uma mudança de concepção da sociedade sobre as pessoas nessas condições de vulnerabilidade. Para Josué Gomes, presidente da Fiesp, o seminário foi o começo dessa conversa. “Uma oportunidade ímpar para a indústria brasileira mostrar o quanto ela pode estar engajada em soluções concretas para problemas que existem e que, sem conseguirmos resolver, nunca teremos um país desenvolvido, próspero e com a justiça social que queremos.”

saúde



Pacientes aguardam atendimento na UPA Jaçanã, na zona norte da capital paulista Ronny Santos - 10.abr.24/Folhapress

UPAs de São Paulo ficam lotadas com dengue e casos gripais

Unidades visitadas na noite de quarta (10) tinham muitas filas, além de pacientes deitados no chão e em bancos

SAÚDE PÚBLICA

Andreza de Oliveira

SÃO PAULO Aguardando por atendimento havia oito horas, Gleice Miquele relatava dor de cabeça, nas articulações e nos olhos na noite desta quarta-feira (10), na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Jaçanã, na zona norte da capital paulista.

No mesmo local estava Solange Garcia, que acompanhava o marido com sintomas de dengue havia mais de cinco dias —a busca por ajuda aconteceu porque o homem não conseguia mais se alimentar e estava com dificuldade para andar. “Eu só sei que é dengue mesmo porque fizemos nele o teste rápido de farmácia”, disse Garcia. Ela e o marido aguar-

davam por mais de três horas por atendimento. Perto deles, Valéria Barbosa estava deitada em dois bancos da mesma unidade também aguardando atendimento. Sozinha, ela tinha falas confusas, mas dizia estar com febre, dor no corpo e tosse há alguns dias. A paciente procurou ajuda porque não conseguia trabalhar. Moradora da Vila Mazzei,

bairro vizinho ao Jaçanã, o caso de Juliana Melo, presente na mesma unidade, era diferente. Ela tinha sintomas gripais, como tosse, coriza, dor no corpo, de cabeça, e febre havia dois dias. “Tomei xarope e paracetamol, mas ainda sinto muita dor nas costas, a boca quente e um incômodo no olho.” Entre as três unidades visitadas pela reportagem, a UPA Jaçanã era a que concentrava mais pacientes, apesar da separação para classificação de sintomas gripais e de dengue na hora da triagem. A superlotação era tanta que, do lado de fora, pacientes desistiam de tentar buscar atendimento, como é o caso de Laís Viana, moradora do mesmo bairro. “Estou com sintomas como dor de cabeça, nas articulações e febre desde domingo, mas não procurei atendimento antes porque eu sabia que estava assim. Só vim mesmo porque a dor está piorando”, disse do lado de fora da unidade, prestes a desistir do atendimento e temendo acabar se contagiando com outra doença no local. “A gente vem com uma coisa e volta com outra para casa, tenho medo de passar algo para a minha filha pequena.” Cerca de 25 quilômetros separam a unidade de Jaçanã, na zona norte, de outra UPA visitada pela Folha, a Tito Lopes, em São Miguel Paulista, na zona leste da cidade. Na noite de quarta-feira, a unidade da zona leste registrava procura maior por atendimentos por sintomas de dengue e contava com uma fila exclusiva para sintomáticos da doença e uma tenda logo na entrada. Entre consulta, medicação e até transferência de posto de saúde, Vanessa da Silva Luz estava havia mais de cinco horas na UPA Tito Lopes. Desde a semana passada ela tem procurado assistência, mas foram nos últimos três

dias que começaram a pedir, diariamente, exame para medir a quantidade de plaquetas no sangue. A suspeita é de dengue grave. “Acho que só não me encaminharam para a tenda porque vim de ambulância transferida”, diz Luz, moradora do Jardim Helena que, apesar de ter feito testes diferentes para a dengue, não recebeu resultado positivo para a doença. Ela aguardava um novo resultado de exame de sangue para saber se seria ou não internada na unidade. Do lado de fora, na tenda instalada para tratar os casos suspeitos e confirmados da arbovirose, pacientes reclamavam da demora na hora de terem acesso ao resultado do exame. Com sintomas de dengue havia duas semanas, Alex Ikenaga disse que na unidade o atendimento até foi rápido, mas a resposta confirmando ou não seu problema estava levando muito tempo. “Disseram que o tempo normal para ter acesso ao exame era de três horas, mas tem gente aqui que espera há mais de seis. Eu estou esperando há mais de duas horas”, afirma o homem. Três semanas após a primeira visita da Folha, a UPA Jaraguá, na zona norte, registrava um menor fluxo de pacientes. A maioria era de suspeita de dengue. Moradora do Jardim Paulistano, Karina Pereira tinha sintomas havia uma semana e estava na unidade pelo segundo dia consecutivo. “Passei pela medicação daqui ontem e, de longe, consigo afirmar que a maior parte das pessoas que estavam sendo medicadas era de suspeita para a dengue, porque todas tomavam o mesmo medicamento que me haviam receitado, soro com dipirona”, diz Pereira. A reportagem contactou a Secretaria Municipal de Saúde sobre a demora no atendimento nas UPAs mencionadas, mas não recebeu retorno.

“Disseram que o tempo normal para ter acesso ao exame era de três horas, mas tem gente aqui que espera há mais de seis. Eu estou esperando há mais de duas horas

Alex Ikenaga paciente na UPA Tito Lopes

Estresse na meia-idade eleva risco de Alzheimer, diz estudo

Acácio Moraes

NÁPOLES Experiências de grande estresse vividas na meia-idade podem deixar marcas mais duradouras do que se pensa. Um novo estudo publicado na revista científica Annals of Neurology mostra que esses eventos podem estar associados ao risco elevado de surgimento de Alzheimer e outras demências no fim da vida. Segundo Paulo Caramelli, professor de neurologia da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), as evidências são especialmente alarmantes para o Brasil. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), o país é o 2º com maior nível de estresse no mundo, e o primeiro em termos de ansiedade. Na pesquisa, conduzida em Barcelona, os especialistas entrevistaram mais de mil participantes para avaliar o número de eventos estressantes

vividos por eles. Além disso, foram realizados exames para identificar biomarcadores relacionados à ocorrência de Alzheimer, como a inflamação cerebral (também chamada neuroinflamação). Um desafio do estudo foi avaliar de forma objetiva experiências que são vividas de maneira subjetiva. Para contornar esse problema, os autores usaram uma lista prévia com 18 possíveis eventos capazes de provocar mudanças na vida das pessoas de forma geral. Caramelli explica que existem eventos estressores maiores universalmente reconhecidos, como crise financeira, perda de emprego, separação conjugal ou morte de familiar próximo. Com base em experiências assim, e não no nível geral de estresse do indivíduo, que o estudo foi feito. Já a neuroinflamação e o acúmulo de betamiloide são fatores chave no desenvolvi-

mento de diversas demências, como o Alzheimer. Típicas da velhice, cada vez mais evidências apontam que as raízes dessas doenças podem estar presentes também nos primeiros anos de vida. Na pesquisa, a hipótese principal dos pesquisadores não foi confirmada. Eles acreditavam que os eventos estressores em geral poderiam favorecer a neuroinflamação, mas os dados não comprovam essa suposição. Entretanto, quando foi feito um recorte pela fase da vida, se viu que esses eventos podem ter efeitos neurodegenerativos em um determinado período da vida adulta: a meia-idade. Os resultados revelam que a concentração de eventos na meia-idade está associada ao aumento de acúmulo da proteína betamiloide no cérebro, além da infância, que também é uma fase sensível. Além disso, mulheres e pessoas com doenças neurológicas

“Temos que olhar para a sociedade brasileira considerando o estresse um dos gatilhos preditores de adoecimento graves para a saúde da população

Paulo Caramelli professor de neurologia da Universidade Federal de Minas Gerais

se mostraram mais vulneráveis aos efeitos. Orestes Forlenza, professor titular de psiquiatria da USP (Universidade de São Paulo), explica que a relação direta entre estresse e doenças neurodegenerativas é muito observada na prática clínica, mas ainda pouco explorada cientificamente. Por outro lado, está bem estabelecido que eventos estressantes nessa fase da vida são capazes de desencadear outras condições, como a depressão, que estão diretamente ligadas à demência. O estudo, contudo, ainda é preliminar. “O trabalho associa alterações inflamatórias que aparecem no Alzheimer com eventos estressores ao longo da vida. Há uma sugestão, porém não há uma confirmação”, diz Caramelli. Ele ressalta que estudos mais robustos são necessários, mas reconhece que os dados são informativos e consistentes com o que

os pesquisadores já sabiam. A deficiência de saúde mental do brasileiro traz efeitos nefastos para o físico que já são conhecidos há muito tempo. Emm 2004, com a publicação do estudo Interheart conduzido em 52 países, o Brasil foi onde o estresse teve o maior impacto associado ao infarto do miocárdio. “Temos que olhar para a sociedade brasileira considerando o estresse um dos gatilhos preditores de adoecimento com consequências graves para a saúde da população”, diz Caramelli. Em 2023, a depressão foi apontada como um preditor importante de demência precoce em estudo publicado na revista JAMA Neurology. Embora a genética seja responsável por alguns preditores apontados na pesquisa, evidências apontam que mudanças de estilo de vida podem reduzir riscos de demência e Alzheimer.

MORTES

coluna.obituuario@grupofolha.com.br

Animou 50 anos de festas na Bahia com ritmos variados

CLÓVIS FIGUEIREDO LEITE (1951 - 2024)

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Quem já passou algum São João em Ibicuí (BA), possivelmente escutou a voz de Clóvis Figueiredo Leite, o Kocó, vocalista da Lordão. A banda de estilo baile ultrapassou gerações animando as festas do sul da Bahia com seu repertório eclético de hits. Sempre de óculos escuros, Kocó animava o público e,

mesmo após 50 anos no palco, se reinventava. Um dos últimos sucessos na sua voz, a música “Forró Elegante” faz referência aos paredões de som que animam os eventos juvenis da região atualmente. “A vida dele toda foi dedicada à Lordão”, diz a esposa Sônia Maria Cardoso Leite, 72. Leite nasceu no Rio de Janeiro, em 1951. Foi na capital fluminense que ganhou o apeli-

do que virou nome artístico. Filho de representantes comerciais, morou em várias cidades. Aos 9, foi para Belo Horizonte. Depois, aos 14, para Juiz de Fora (MG). E, aos 16, chegou a Salvador. Na capital baiana, o menino que sempre gostou de música se encontrou com as turmas que tocavam violão pelas calçadas e a efervescência musical do estado. E, no colégio em que estudava, conheceu Sônia Maria, sua paixão. Em 1972, Kocó foi convidado a se mudar para Itabuna (BA). Era o mais novo contratado pela então Ritmos Lord, hoje Banda Lordão.

Começou no contrabaixo e foi soltando a voz. O caçula da banda virou sócio, cantor e diretor musical. Aos 22, casou-se com Sônia. “Ele tinha a promessa de voltar, mas estava me enrolando. Tive que me mudar”, conta a esposa. Tiveram dois filhos, primeiro Clóvis Júnior, o Kocó Jr., e Marcos Vinícius. O mais velho até cursou publicidade e propaganda, mas a herança não foi só de nome, também se tornou cantor da Lordão. A dor do pai foi perder o filho em 2009, aos 33 anos. Kocó sempre guardou uma vontade de estudar, pois teve que parar ainda jovem. Aos 60

anos, voltou para a sala de aula e se formou em administração de empresas. Em 2023, o músico recebeu a Comenda 2 de Julho, maior honraria do estado, concedida pela Assembleia Legislativa da Bahia. Na cidade que escolheu para viver, recebeu o título de cidadão itabunense e a Comenda Firmino Alves. A esposa conta que ele tinha diabetes há muitos anos,

mas não controlava a alimentação como deveria. Nos últimos meses, passou por um transplante de fígado, depois de muita espera. Acabou com complicações e morreu no dia 19 de fevereiro, aos 72 anos, em Salvador. Deixa a mulher, Sônia, 72, o filho Marcos Vinícius, 48, e cinco netos: Maitê, João Umberto, Maria Antônia, Maria Eduarda e Rauani.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario. Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h. Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (9h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

equilíbrio



Um grupo de 25 pessoas se uniu para construir uma vila em Mogi das Cruzes e viver em conjunto a velhice Arquivo pessoal

Amigos se unem para construir vila e viver juntos na velhice

Grupo adota modelo de comunidade chamado cohousing, famoso em outros países e pouco conhecido no Brasil

Vinicius Lemos

BBC NEWS BRASIL Um grupo de mais de 25 pessoas, composto em sua maioria por idosos, quer recomençar a vida em uma área verde no interior de São Paulo. Um de seus principais objetivos é viver em comunidade para fugir da solidão, um dos problemas que muitas pessoas enfrentam com o avançar da idade. “Cada vez mais que você vai

envelhecendo, a tendência acaba sendo ficar mais isolado”, diz um dos responsáveis pela criação do projeto, o economista Norival de Oliveira, de 60 anos, à BBC News Brasil. “Esse tipo de comunidade tem justamente o objetivo de trazer mais convivência social e não permitir que os idosos sejam deixados de lado.” Junto com o companheiro, o arquiteto Ricardo Pessoa, de 62 anos, Norival queria alguma forma de fazer com

que o envelhecimento fosse menos solitário. Os dois buscaram alguns conceitos já adotados em outros países e se encantaram por aquilo que é conhecido como cohousing. É um estilo de vida em comunidade na qual as pessoas têm suas próprias casas, mas compartilham vários espaços coletivos. O conceito surgiu na década de 1970 na Dinamarca e passou a ser adotado em outras

partes do mundo. Essas comunidades costumam ser formadas por grupos que têm algum tipo de afinidade, como, por exemplo, pessoas que têm em comum o desejo de viverem juntas na velhice. Em 2019, Norival e Ricardo falaram com amigos sobre a criação de uma comunidade com outras pessoas na mesma faixa etária. “Preparamos um material sobre o tema e chamamos 13 amigos mais próximos para tentar colocar a ideia em prática”, diz Norival. No entanto, grande parte não seguiu no projeto, por questões financeiras ou outros motivos pessoais. Só outros três, além de Norival e Ricardo, continuaram a apostar na ideia.O casal decidiu buscar mais gente que se encaixasse no perfil que eles traçaram para a cohousing, como ter mais de 50 anos e querer viver em comunidade. “Abrimos para o público em geral porque a gente percebeu que, no fundo, não dava para ser só com os amigos que eu

já conhecia”, explica Norival. “Na verdade, a gente precisa encontrar pessoas que têm afinidade com esse modo de vida.” Assim, a comunidade batizada de Bem Viver ganhou novos moradores, que haviam descoberto o projeto por meio de comentários de conhecidos ou pela internet. As redes sociais ajudaram a divulgar a iniciativa e atrair mais pessoas interessadas, principalmente no auge da pandemia de Covid. No perfil da Bem Viver no Instagram, Norival começou a postar sobre o projeto. Isso atraiu muitos curiosos e também quem estava realmente interessado na proposta. Cada candidato passou por um período de teste em interação com os demais moradores para conhecer melhor o projeto. O candidato só poderia decidir se viveria na comunidade caso fosse aprovado pelos demais. Para integrar o projeto, há uma parte fundamental: ter recursos financeiros para ajudar a bancar a ideia. Cada morador arca de partida com uma cota única, que corresponde ao pagamento pela sua parte do terreno, e, depois, pagará a construção da casa. Os idealizadores do projeto calculam que o custo de construção de cada casa pode ultrapassar os R\$ 500 mil, além do preço do terreno. O grupo buscou por terrenos em cidades do interior do estado de São Paulo. Eles queriam estar em uma área verde, mas também próximos de infraestrutura com comércio, lazer e hospitais. No fim de 2022, eles encontraram o lugar que consideraram ideal: uma área verde, com cerca de 63,5 mil m², ainda no perímetro urbano de Mogi das Cruzes. Com o terreno comprado, começaram a buscar um profissional para cuidar do projeto arquitetônico. Foi nesse período que o grupo conheceu o arquiteto Roberto Kubota, de 62 anos. Os moradores da Bem Viver

o procuraram porque Kubota compartilhava nas redes sociais algumas informações sobre cohousing, ainda que não tivesse trabalhado em nenhuma iniciativa assim até então. Quando soube da Bem Viver, ele diz que se encantou e, além de ser escolhido para trabalhar como arquiteto, comprou uma das cotas para morar na comunidade. Uma das regras do projeto é que todos poderiam opinar sobre como a comunidade deveria ser. Roberto diz que a participação foi intensa: “Foi um processo colaborativo, e a inteligência de todos os membros do grupo também foi muito importante para definirmos tudo”. O arquiteto afirma que tudo foi pensado para se viver da forma mais simples possível e com facilidades para os moradores, por serem mais velhos. O terreno escolhido, por exemplo, não tem uma grande inclinação, o que facilita a acessibilidade. Todas as casas também serão térreas e compactas, com espaços pensados para o uso de idosos.As casas ficarão próximas, cerca de 15 metros de porta a porta uma da outra, para facilitar a interação entre os moradores. Todas as casas seguirão um mesmo estilo arquitetônico, e há projetos de três tamanhos: 89 m², 98 m² e 110 m². Uma área coletiva terá um refeitório, com varanda e cozinha; uma sala para atividades artísticas, um ateliê de artesanato; bar e churrasqueira. A comunidade terá ainda piscina, sala de ginástica ou outras atividades físicas, lavanderia coletiva, uma pequena praça, hortas e pomares. Cerca de um terço do terreno tem uma área verde permanente. “O princípio é o respeito à natureza. Queremos construir tudo em direção à sustentabilidade, com melhorias socioambientais para conservar e preservar a natureza”, diz Norival. A expectativa é de que a construção comece em meados deste ano. O grupo espera a aprovação do projeto pela prefeitura.

Terapia de adequação de gênero tem evidências fracas, diz estudo

Jennifer Rigby

REUTERS A evidência médica que baseia a terapia para adequação de gênero em adolescentes é “notavelmente fraca” e oferece pouca clareza sobre os resultados a longo prazo, de acordo com o relatório de uma revisão aprofundada dos tratamentos oferecidos pelo Serviço Nacional de Saúde (NHS, na sigla em inglês), encomendada pelo próprio governo. As terapias de adequação de gênero podem incluir desde aconselhamento até medicamentos relacionados a adequação de gênero, incluindo drogas que podem causar a supressão da puberdade. O relatório final da Revisão

Cass, liderada pela pediatra renomada Hilary Cass e que inclui pesquisas de acadêmicos independentes da Universidade de York, bem como contribuições de famílias e clínicos, foi divulgado na quarta-feira (10). A revisão conclui que jovens com disforia de gênero —o sofrimento de se identificar com um gênero diferente daquele atribuído no nascimento— merecem um cuidado melhor, mas enfatiza que há falta de boas evidências sobre a melhor forma de fornecê-lo. A revisão foi encomendada pelo Serviço Nacional de Saúde em 2020, após o serviço —em linha com outros países da Europa, bem como dos Esta-

dos Unidos— ver um aumento no número de jovens em busca de tratamentos de disforia e opiniões divergentes entre especialistas sobre a melhor forma de ajudá-los. O NHS já anunciou que, no futuro, os medicamentos bloqueadores da puberdade na

Inglaterra só estarão disponíveis para jovens que estão passando por sofrimento relacionado a gênero no contexto de um ensaio clínico. Isso ocorreu depois que a Revisão Cass publicou recomendações preliminares em 2022. Ainda há poucos detalhes sobre como

esse ensaio pode funcionar. Como parte dos planos para ampliar o acesso ao tratamento e ampliar os profissionais envolvidos, o NHS também fechou o provedor anterior de cuidados de gênero para jovens e o substituiu por dois novos serviços em Londres e no noroeste da Inglaterra. No entanto, há um grande acúmulo de casos após atrasos na operacionalização dos serviços, e milhares de jovens permanecem presos em um limbo em listas de espera por anos. O primeiro-ministro Rishi Sunak disse que recebeu com satisfação o “cuidado e compromisso” da revisão. “Simplemente não sabemos os impactos a longo pra-

zo do tratamento médico ou da transição social, e, portanto, devemos exercer extrema cautela”, disse ele. A Revisão Cass reforça a extrema cautela em torno da administração de hormônios masculinizantes ou feminizantes antes dos 18 anos. Mas em relação à transição social —mudança de nomes ou pronomes— o relatório conclui que há uma falta de boas evidências sobre o impacto. Recomenda que profissionais sejam consultados precocemente para crianças pré-púberes, mas para adolescentes, “a exploração é um processo normal e estereótipos de gênero binários rígidos podem ser prejudiciais”.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000

BRUNO DE MENDONÇA OLIVEIRA - Jucesp. 1322

LEILÃO DA CANVAS GALERIA

16/04/2024 e 17/04/2024

R. Groenlandia, 1717 | Jardim America- SP - 01434-100

ACOMPANHANTES

AMANDA

Equipe nova tx 40 Av Jabaquara 2604/MT, S. Judas ac cartões seg/ sab. F.(11)2362-8122

HÉRCULES 11 9575-4052

22CM Ativo.

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

PESTANA LEILÕES 40 ANOS

LEILÃO ONLINE

IMÓVEIS EM SÃO PAULO/SP, BRODOWSKI/SP E HORTOLÂNDIA/SP

bradesco

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A. sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de 30/04/24 (1º leilão) e 02/05/24 (2º leilão), ambas às 09h15, o leilão dos seguintes imóveis: LOTE 03 - São Paulo/SP, 30º Subtr. Bairro Vila Damásio, Rua Prof. Dr. José Marques da Cruz, 148. Cond. Haus Mitre Brooklyn. Studio 607(6º pav.). Áreas: priv. 35,480m² e fração ideal de 0,0020314. Mat. 285.198 do 15º RI local. Obs: Constituição de condomínio pendente averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência do bairro de localização do imóvel que vier a ser apurado no local (Jardim das Acácias) com a averbada no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). Lance mínimo: 1º Leilão R\$ 564.430,78. 2º Leilão R\$ 414.473,44. LOTE 04 - Brodowski/SP. Bairro Walter Possos(lançado em cadastro imobiliário). Via Expressa Jair Felipe, 690. Casa 30. Cond. Walter Possos. Áreas priv.: constr. 50,880m², terr. 148,13m² e fração ideal de 1,0224409%. Mat. 6.649 do RI local. Obs.: Bairro de localização do imóvel pendente de averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, inclusive quanto a eventual divergência de bairro de localização do imóvel e área privativa do terreno apurados no local com os lançados em cadastro imobiliário e averbados no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupada. (AF). Lance mínimo: 1º Leilão R\$ 196.856,36. 2º Leilão R\$ 158.252,34. LOTE 05 - Hortolândia/SP. Bairro Vila Inema(in loco). Rua Manoel João da Silva, 155. Cond. Res. Hortolândia III. Bl. 06. Ap. 42(4º pav.) c/ vaga de garagem descoberta. Área priv. 48,790m², fração ideal de 0,1980%. Mat. 150.613 do RI de Sumaré/SP. Obs.: Bairro de localização do imóvel pendente de averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, inclusive quanto a eventual divergência da de bairro de localização do imóvel apurado no local, correrão por conta do(a) comprador(a). Caberá (ajao comprador(a) a apuração de eventual condição de imóvel foreiro/marinha, inclusive débitos e regularizações. Ocupado. (AF). Lance mínimo: 1º Leilão R\$ 243.921,74. 2º Leilão R\$ 198.460,87 (caso não seja arrematado no 1º leilão). COND. DE PGTO.: à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE: mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. OBS.: O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte condições de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | 51 3535.1000

ASSINE A FOLHA

folha.com/assine

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE FOLHA.COM/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR

Dinheiro para medalhistas chacoalha tradição dos Jogos

Decisão agrada atletas de ponta, mas incomoda defensores dos valores olímpicos

Luciano Trindade
e Marcos Guedes

SÃO PAULO Causou surpresa a decisão anunciada nesta quarta-feira (10) pela WA (World Athletics, a federação internacional de atletismo), de que pagará prêmio em dinheiro para os medalhistas de ouro dos Jogos Olímpicos de Paris.

A quebra de uma tradição de 128 anos foi recebida com algum sobressalto pelo próprio COI (Comitê Olímpico Internacional). Mas os atletas gostaram.

A medida teve apoio dos esportistas de ponta, que reclamaram apenas porque ainda consideram baixo o valor estipulado, US\$ 50 mil (cerca de R\$ 250 mil, na cotação atual) —a partir dos Jogos de Los Angeles, em 2028, haverá também dinheiro para os que levarem prata e bronze.

“É melhor do que nada”, disse o sueco Armand Duplantis, recordista mundial e favoritíssimo ao bicampeonato no salto com vara. “É um passo na direção correta, considerando que não havia prêmio nenhum. Claro, há várias maneiras de ver a questão, mas não tinha nada, agora tem alguma coisa.”

O norueguês Karsten Warholm, defensor do título olímpico nos 400 m com barreiras, concordou. “É bom que um esporte profissional, como é o atletismo, continue crescendo. Isso não muda minha motivação. Eu quero ganhar pela Olimpíada, não pelo dinheiro. Mas, no que diz respeito à construção de um esporte profissional, acho que está na direção certa.”

Vários outros tiveram ma-



O norueguês Karsten Warholm disputa prova dos 400 m com barreiras em competição na Escócia; ele defendeu premiação em dinheiro para medalhistas olímpicos

Hannah McKay - 1^o.mar.24

nifestações semelhantes. Para o brasileiro Almir Cunha dos Santos, que disputará a prova do salto triplo em Paris, “isso é uma coisa que já era para ter acontecido”. Ele sempre teve dificuldade para compreender por que justamente o campeonato mais importante não valia dinheiro.

“É maravilhoso para os atletas, porque a gente está falando do ápice do atletismo. A gente está falando da competição mais disputada do universo, que acontece de quatro em quatro anos. Então, nada mais justo do que uma premiação em dinheiro por esse resultado, por um feito que é extremamente difícil.

Então, sou completamente a favor”, disse Almir à Folha.

O argumento é semelhante ao usado pela própria World Athletics. O presidente da entidade, o britânico Sebastian Coe, que levou a medalha de ouro nos 1.500 m nos Jogos Olímpicos de 1980 e de 1984, apontou que a realidade do desporto hoje é outra.

“Venho de uma era em que, para competir, a gente tinha um bilhete de trem de segunda classe, com um vale-refeição. O mundo mudou. É realmente importante que a gente crie um esporte que é financeiramente viável aos competidores. Se eu achasse que os atletas estivessem competin-

do só pelo dinheiro, minha vida só poderia ser outra. Mas eles não estão”, declarou.

Os esportistas, de maneira geral, já eram premiados por seu desempenho nos Jogos Olímpicos, com valores de patrocinadores, federações nacionais e comitês olímpicos nacionais. O ineditismo da premiação é que agora ela será feita pelo órgão que rege a modalidade no mundo.

Federações nacionais também aplaudiram a iniciativa, a começar pela mais prestigiada, a USATF (USA Track & Field), dos EUA.

No Brasil, o presidente do Conselho de Administração da CBAt (Confederação Bra-

É LOGO ALI

Amputado após tratar câncer, paranaense conquista trilhas

SÃO PAULO Nascido na área rural de Ponta Grossa (PR), Angelo Santos, hoje com 48 anos, trabalhou na roça da família e de alguns vizinhos por toda a sua infância e adolescência. Aos 17 anos, uma dor chata na perna aos poucos foi se tornando um inchaço incômodo na altura da virilha. Não só havia ali um tumor como era da forma mais agressiva.

O médico queria amputar a perna, mas a mãe não autorizou. A remoção do câncer havia feito um grande estrago na área e ele saiu dali sem conseguir caminhar. Após meses de dores e tratamentos agressivos, acatou a amputação de toda a perna esquerda e um pedaço da bacia.

Três anos depois, em 1997, começou a sentir inchaço na perna direita. O tumor havia voltado. Os médicos não lhe davam muita esperança.

Com as sessões de radioterapia, começou a ter dificuldade para defecar. Ganhou, então uma bolsa de colostomia, presa à barriga. Logo depois, deixou de urinar —e veio a bolsa de nefrostomia, pendurada ao lado da perna. “Eu tinha certeza de que ia morrer logo, foi um período difícil”, conta Santos. “Achava que não conseguiria estudar, trabalhar, porque imaginava que a bolsa podia cair, vazar, e comecei a fazer trabalhos artesanais em casa.”

Foi em 1999 que, após assistir à formatura de uma parente, sentiu motivação para voltar a estudar. “Foi como virar uma chave, me vi recebendo meu diploma”, conta. Com

roupas largas que escondiam as bolsas, encarou o vestibular e foi estudar geografia.

Para ajudar, o médico mudou a bolsa de urina para outro procedimento, a urostomia, onde a bolsa também é afixada ao abdome do paciente. Como eram coladas ao corpo, podiam ser disfarçadas com roupas largas.

Concluído o curso em 2003, insistiu com o médico para que tentasse tirar ao menos uma das bolsas, o que acabou conseguindo com mais uma cirurgia de grande porte.

Mais tarde, em 2006, entrou para o Departamento Nacional de Produção Mineral, em Brasília, onde está até hoje (o DNPM passou a ser a Agência Nacional de Mineração).

Como sempre gostara de caminhar, começou a fazer percursos cada vez mais longos pelas alamedas de Brasília, em Pirenópolis (GO) e na Chapada dos Veadeiros. “O objetivo ainda não era fazer trilha, mas chegar até as cachoeiras, tomar um banho nas cachoeiras, coisas mais fáceis.”

Só que os percursos foram ficando cada vez mais longos e, constatando que as crianças o apontavam na rua chamando-o de Saci, e assumindo seu processo de autoaceitação nas redes sociais, resolveu adotar o apelido “Saci Trilheiro”, pelo qual é conhecido no Instagram, onde tem mais de 24 mil seguidores.

“A aceitação desse apelido e da minha realidade foi tanta que me convenci de que podia fazer mais trilhas”, conta ele. Intensificando os trabalhos



Angelo Santos no alto da Pedra da Gávea, no Rio

Arquivo pessoal

de musculação e preparando as muletas e medicamentos que toma diariamente, fez várias trilhas na região, até resolver que era hora de ir além.

Mirou em nada menos que na Pedra da Gávea, a 844 metros acima do nível do mar, no Rio de Janeiro, e no Pico da Bandeira, com 2.891 metros de altitude, no Espírito Santo, terceira montanha mais alta do país.

Para a empreitada carioca, contatou o Coletivo Inclusão,

uma equipe que leva cadeirantes à Pedra da Gávea usando a cadeira Juliette, desenvolvida para esse fim. Mas Santos fez questão de subir com a própria perna, as muletas e a ajuda de um grupo disposto a viabilizar sua conquista.

“Foi uma experiência fantástica, mas muito difícil, quando eu me cansava, um pegava no meu pé, outro puxava a corda, foi muito bacana”, afirma.

Chegando no topo, a surpresa: a descida seria em um

sileira de Atletismo), Wlamir Motta Campos, viu a mudança com bons olhos.

“O fato de ter uma bonificação não corrompe o espírito olímpico. Um atleta olímpico quer a medalha de ouro, ser imortalizado, não vai ter performance por causa da premiação, que é uma consequência, um reconhecimento”, disse Campos à Folha.

“Vejo com naturalidade o processo da World Athletics porque dialoga com a realidade em todo o mundo. O alto rendimento exige dedicação, e o atleta tem que pagar as suas contas e sobreviver.”

No caso do COI, porém, houve desconforto. A decisão da WA não foi discutida previamente com os dirigentes da entidade que rege os Jogos Olímpicos, presidida pelo alemão Thomas Bach. Ela foi meramente comunicada por um dos auxiliares de Coe, da WA.

Procurado, o COB (Comitê Olímpico do Brasil) informou que não se posicionaria sobre o assunto, incômodo para aqueles que defendem os tradicionais valores olímpicos. É o caso da professora da USP Katia Rubio, uma das referências do Brasil em pesquisas sobre o movimento olímpico.

“Quando o movimento olímpico se rende à lógica da mercadorização, não é nem a da mercantilização, mas da mercadorização do esporte, ela deixa de ser essa celebração milenar para ser só mais um campeonato. Premiação em dinheiro nos Jogos Olímpicos, para mim, é a mesma coisa que botar a cenoura na frente do nariz do cavalo.”

A pesquisadora estabeleceu um paralelo entre a situação atual e a decadência dos Jogos Olímpicos da antiguidade, que “começou quando se perdeu o caráter de celebração”. “Então, deixa de ser a honra aos deuses para ser só prêmios materiais e depois se torna pão e circo com o domínio dos romanos. O que a gente tem nos Jogos Olímpicos recentes é muito semelhante.”

Com informações da Reuters

REPERCUSSÃO

Wlamir Motta Campos

presidente do Conselho de Administração da CBAt (Confederação Brasileira de Atletismo)

“O fato de ter uma bonificação não corrompe o espírito olímpico. Um atleta olímpico quer a medalha de ouro, ser imortalizado, não vai ter performance por causa da premiação, que é uma consequência, um reconhecimento”

Almir Cunha dos Santos

brasileiro, disputará a prova do salto triplo em Paris-2024

“É maravilhoso para os atletas, porque a gente está falando do ápice do atletismo [...] da competição mais disputada do universo, que acontece de quatro em quatro anos. Então, nada mais justo do que uma premiação em dinheiro por esse resultado, por um feito que é extremamente difícil. Então, sou completamente a favor”

Karsten Warholm

norueguês, defensor do título olímpico nos 400 m com barreiras

“Eu quero ganhar pela Olimpíada, não pelo dinheiro. Mas, no que diz respeito à construção de um esporte profissional, acho que está na direção certa”

Katia Rubio

professora da USP, uma das referências do Brasil em pesquisas sobre o movimento olímpico

“Quando o movimento olímpico se rende à lógica da mercadorização, não é nem a da mercantilização, mas da mercadorização do esporte, ela deixa de ser essa celebração milenar para ser só mais um campeonato. Premiação em dinheiro nos Jogos Olímpicos, para mim, é a mesma coisa que botar a cenoura na frente do nariz do cavalo”

Dois torcedores são detidos por gestos nazistas

PARIS | AFP Dois espectadores do jogo da Liga dos Campeões em que o Barcelona venceu o Paris Saint-Germain por 3 a 2, na capital francesa, foram detidos por insultos racistas e por defenderem crimes de guerra, anunciaram nesta quinta-feira (11) as autoridades locais.

“As forças de segurança (...) realizaram duas detenções: apologia de crime de guerra e insultos públicos de natureza racista”, informou a polícia municipal de Paris, na rede social X.

O órgão adicionou à sua mensagem a captura de tela de um vídeo, publicado nas redes sociais, em que um torcedor do Barça é visto imitando os gritos e gestos de um macaco e outro fazendo saudação nazista.

A polícia não especifica na sua mensagem se estas são as pessoas detidas, mas, segundo uma pessoa próxima ao caso, os dois espectadores detidos são torcedores espanhóis do Barça.

Por incidentes semelhantes ocorridos durante uma partida entre PSG e Juventus, no Parque dos Príncipes, a Justiça francesa condenou dois torcedores italianos em janeiro do ano passado a multas de até € 4.000 (cerca de R\$ 22 mil pela cotação atual).

A partida das quartas de final da Liga dos Campeões entre Barça e PSG foi disputada nesta quarta-feira (10) sob forte esquema policial, após ameaças nas redes sociais atribuídas ao grupo terrorista Estado Islâmico (EI).

#HASHTAG

Naná DeLuca
folha.com/hashtag

Rede social Bluesky tem salto de novos usuários brasileiros em meio a embate de Musk com Moraes

SÃO PAULO A série de declarações de Elon Musk contra o ministro Alexandre de Moraes do STF (Supremo Tribunal Federal) e o aparente embate do bilionário dono do antigo Twitter, ora X, com o Judiciário, levou parcela dos tuiteiros a buscar alternativas. O Bluesky, concorrente direto do X, viu um pico de usuários brasileiros nos últimos dias: foram mais de 100 mil novas contas abertas. A adesão neste curto período fez com que rede financiada por Jack Dorsey, criador e cofundador do Twitter, chegasse ao patamar de 5,5 milhões de usuários ao redor do mundo. Embora agora a “rede céu azul” experimente esse crescimento da fatia brasileira, ela não é de todo nova. “O Brasil sempre foi importante para o Bluesky”, afir-

ma a rede à **Folha**, ressaltando que a comunidade brasileira foi uma das primeiras a comprar a novidade, ainda em 2023, quando o Bluesky contava com menos de 20 mil usuários. E alguns brasileiros continuaram ativos por lá, “ajudando a criar uma cultura interna de piadas e memes”, afirma a empresa. Quem chega agora no Bluesky percebe que a comunidade brasileira na rede já tem suas piadas e vocabulários internos. Por exemplo, o que nas outras redes chama-se “trend” (tendência), no Bluesky chama-se “trem”: “trem das coxas”, “trem da combinação mais estranha de alimentos que você gosta”, “trem da idade” e por aí vai. Os “trens” são uma maneira de usuários brasileiros conhecerem

“O Brasil sempre foi importante para o Bluesky. [Os brasileiros seguem na plataforma] ajudando a criar uma cultura interna de piadas e memes

Bluesky
ao comentar o recente salto de usuários do país em sua plataforma

uns aos outros. De cara, o Bluesky lembra o Twitter das antigas. A interface é muito parecida e a proposta similar: gerar um fluxo contínuo de postagens curtas e conversas entre usuários. Mas, ressalta a rede de Dorsey, as semelhanças se encerram por aí. “O Bluesky é diferente do Twitter em aspectos-chave”, explicam. Além da plataforma se prestar à moderação ativa de postagens com assédio, discurso de ódio e fake news, os próprios usuários podem selecionar quais tipos de conteúdos não querem ver, o que chamam de “moderação composta”. A moderação, segundo o Bluesky, é a espinha dorsal para uma rede social saudável. A plataforma conta com uma equipe global de mode-

radores e um time local se responsabiliza pela avaliação de postagens brasileiras. Além da moderação, o Bluesky ressalta que tem o intuito de dar maior autonomia para usuários, que podem criar feeds customizados para reunir conteúdos em torno de assuntos que interessem. Os feeds podem ser seguidos por outros e, assim, vai se criando uma comunidade em torno de diferentes assuntos. Ainda jovem, contudo, a plataforma não contempla ferramentas queridas de muitos usuários, como vídeos e gifs, features básicas em outras redes sociais. Resta ver se a onda de novos usuários brasileiros vai “vingar” e se continuarão ativos ou se é apenas uma marola passageira, enquanto se desenrola o embate de Musk, que foi incluído por Moraes como investigado no inquérito que apura a existência de milícias digitais antidemocráticas e seu financiamento.

- +** **Saiba como entrar na rede Bluesky**
- Em seu navegador de preferência, acesse bsky.app. Você também pode baixar o aplicativo na Apple Store, para sistema iOS, ou na Play Store, para Android
- Clique em “Create a New Account”
- Selecione o provedor. O padrão é o da própria Bluesky, mas você pode selecionar o seu provedor próprio, caso o tenha
- Uma vez cadastrado, você pode escolher a @ do seu perfil e, depois, customizar o visual, colocar as informações que deseja a seu respeito, bem como buscar outros usuários para acompanhar na rede social



ESCAVAÇÃO REVELA AFRESCOS MILENARES NAS RUÍNAS DA ANTIGA CIDADE ROMANA DE POMPEIA
Pintura retrata os personagens mitológicos Helena e Paris, segundo inscrição em grego na obra descoberta na Itália AFP

GELO E GIM

Daniel de Mesquita Benevides
folha.com/geloeгим

O diabo bebe nas vielas de Nova Orleans

Da parede, Louis Armstrong olhava a vitrola imóvel. Apesar do retrato pendurado, seus discos eram proibidos na casa. Música alegre, dançante, criativa... coisa boa não podia ser. Em “Notas de um Filho Nativo”, James Baldwin lembra do padraço severo com remorso. Ainda que discordasse frontalmente de sua postura fechada, sentia que teria sido bom conhecê-lo melhor. Saber, por exemplo, como foi sua juventude na Nova Orleans natal, região de sombrio passado escravagista, ele que fez parte da primeira geração de pessoas negras livres. Saber se ele trombou com Armstrong, seu possível desafeto, na rua ou na igreja, onde o trompetista calejou as cordas vocais. E se havia alguma birra específica. Nova Orleans era então a

maior cidade do sul dos EUA —a terceira maior do país. Pregador batista, o padraço via a agitação feérica dos bares, salões e bordeis com olhos de pedra. “Eu não conseguia deixar de pensar em Nova Orleans como Sodoma e Gomorra”, anota o escritor. Aprática do vodu, com o uso do sangue de galos e bodes para a purificação dos devotos, além de lendas envolvendo mortos-vivos, não devem ter deixado uma imagem melhor para o pio pastor. O próprio jazz teria sido batizado em pia infernal. Diz-se que a madrinha do compositor Jelly Roll Morton, outro nativo de Nova Orleans, vendeu a alma do afilhado ao diabo para que ele tivesse talento nas teclas de marfim. Morton tornou-se a pimentinha vermelha das rodas elegantes,



+ **BRANDY CRUSTA**
• 60 ml de conhaque
• 7,5 ml de licor de laranja
• 7,5 ml de licor marrasquino
• 15 ml de suco de limão siciliano
• 20 ml de xarope de açúcar
• 2 lances de Angostura
Com ajuda do limão, prepare uma borda de açúcar (crosta) numa taça coupe. Bata os ingredientes com gelo e coe para a taça. Finalize com uma longa casca de limão

tes, o pai da matéria. Ficou famoso e rico, como atestam os diamantes nos dentes. No leito de morte, pediu água benta para enganar aquele que buscava sua alma. Tomara que tenha conseguido. Dostoiévski e Tom & Jerry já lembravam que deus e o diabo estão sempre em luta no campo de batalha do coração humano. O fato é que a cidade cresceu sobre fortes alicerces afro-caribenhos e europeus, tornando-se meca do hedonismo —satânico ou celestial, a depender do freguês. Na década de 1850, imediatamente antes da Guerra Civil, e depois de Tiana, de “A Princesa e o Sapo”, Santini, imigrante de Trieste, abriu o Jewel of the South no bairro francês, epicentro da boemia. Virou o principal bartender da região. Muitos de seus clientes chegavam de barco a vapor pelo Mississippi —como os personagens do último livro de Herman Melville, “The Confidence-Man”, de 1857, também com

cores mefistofélicas. Seus feitos não devem ter sido poucos, pois é o único criador de coquetéis nomeado na bíblia de evangelhos etílicos do pioneiro-mor Jerry Thomas, “The Bar-Tenders Guide”, de 1862. Dentre suas receitas ali impressas, está a do brandy crusta, um dos maiores clássicos da coquetelaria, que originou a linhagem de misturas feitas com sucos cítricos. É o ancestral, por exemplo, do sidcar e do margarita. Andava esquecido, até ser redescoberto neste século —o Jewel of the South, inclusive, foi reaberto e já está entre os 50 melhores bares do mundo. O escritor Boris Vian, também trompetista, pontuava que só existem duas coisas importantes no mundo: “o amor, em todas suas formas, e a música de Nova Orleans”. Com Louis Armstrong na vitrola, os olhos fechados e um coquetel na mão, é difícil discordar.

VOCÊ VIU?

Após seu inesquecível papel como Barbie nos cinemas, Margot Robbie está investindo em mais um live-action inspirado em brinquedos. A atriz e sua produtora desenvolvem um filme sobre o Banco Imobiliário, o jogo de tabuleiro mais vendido de todo o mundo. A novidade foi anunciada nesta quarta (10) no painel dos estúdios Lionsgate na CinemaCon, conferência da indústria cinematográfica em Las Vegas (EUA). Margot e sua produtora, a LuckyChap, já conversam com os estúdios e com a Hasbro, detentora dos direitos do jogo. Lançado no Brasil em 1944 pela Estrela, o Banco Imobiliário já vendeu 275 milhões de unidades no mundo. O jogo foi criado em 1903 pela americana Lizzie Magie, ativista contra o sistema imobiliário, com propósitos educativos.



A atriz Margot Robbie
Mario Anzuoni - 12.fev.24/Reuters

ACERVO FOLHA
Há 100 anos
12.abr.24

Iates que eram de czar servirão a crianças no mar Báltico

Na União Soviética, por decisão do Comissariado da Marinha, cinco iates que pertenciam a antiga família imperial foram entregues uns à Escola de Navegação e outros aos estabelecimentos de puericultura do estado. Assim, elegantes iates, que outrora serviram ao czar Nicolau 2º, serão no próximo verão utilizados por filhos de trabalhadores em passeios no mar Báltico. Outra notícia do país é que serão isentos do serviço militar, na medida do possível, os homens do agrupamento que sejam amparo das suas famílias.



+ **LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br**

ilustrada

O eterno domingo

Eleonore Koch, pintora da solidão dos ambientes domésticos, ganha exposição e filme de Jorge Bodanzky sobre sua vida

João Perassolo

SÃO PAULO No segundo andar de um sobrado numa rua arborizada próxima ao parque Ibirapuera, em São Paulo, um armário guardava pequenos frascos de vidro com pigmentos azuis, vermelhos, amarelos e tantas outras cores. Ao lado, ficava um cavalete com uma tela de pintura a postos. Era o ambiente de trabalho de Eleonore Koch, uma pintora-meio esquecida por décadas no Brasil mas que teve a sorte de ver o começo do reconhecimento e da valorização de sua extensa obra antes de morrer, em 2018, aos 92 anos.

Desde então, a discípula de Alfredo Volpi foi tema de várias mostras, teve obras vendidas em leilão e participou da Bienal de São Paulo — antes, em 2013, havia inspirado um livro da editora Cosac Naify.

Não é à toa, portanto, que uma tela sua era ofertada a R\$ 2,8 milhões na feira paulistana SP-Arte, na semana passada. As celebrações em torno dessa imigrante judia alemã que aportou em Santos, no litoral paulista, ainda criança, fugindo do nazismo com a família, ganham agora outro patamar. O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, o MAC, acaba de abrir a maior exposição já feita sobre a pintora, com 190 obras de todos os momentos de sua produção, boa parte das quais nunca antes mostrada. Em paralelo, o festival É Tudo Verdade faz quatro exposições de um documentário sobre a vida de Koch, dirigido por Jorge Bodanzky. E, no segundo semestre, chegará às prateleiras um livro com diversas análises acerca de suas pinturas.

Continua na pág. C3

Detalhe de pintura de Eleonore Koch
Sergio Guerini/Divulgação

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

TEMPO REI

O fim da saída temporária de presos para visitar as suas famílias pode representar um retrocesso em relação ao que a ditadura militar (1964-1985) desenhouno para o sistema prisional brasileiro. A medida, conhecida como saidinha, faz parte da Lei de Execução Penal, que entrou em vigor em 1984, após ser sancionada pelo ditador João Batista Figueiredo.

AQUI, NÃO O presidente Lula (PT) vetou parcialmente o projeto, que havia sido aprovado pelo Congresso. Com isso, ele manteve as saidinhas para que os detentos possam visitar familiares em datas comemorativas.

CALMA QUE TEM CHÃO O Congresso pode derrubar o veto presidencial e reestabelecer as restrições.

LÁATRÁS Na justificativa apresentada à época da ditadura, o então ministro da Justiça Ibrahim Abi-Ackel argumentou que as saídas temporárias “constituem notáveis fatores para atenuar o rigor da execução contínua da pena”.

GRUPOS Alei beneficia exclusivamente detentos do regime semiaberto que já tenham cumprido um sexto da pena total e que tenham bom comportamento.

OBJETIVOS Abi-Ackel ressaltou que a medida serve para o preso “visitar a família, frequentar cursos na comarca da execução e participar de atividades que concorram para o retorno ao convívio social”.

ALERTA MÁXIMO O atual ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, foi alertado por sua equipe de que a sanção, pelo governo, do projeto poderia gerar uma revolta generalizada nos presídios brasileiros, com a ocorrência de rebeliões.

CABO DE GUERRA A ala linha dura do governo se aliou aos chamados pragmáticos para defender que Lula sancionasse o projeto sem qualquer ressalva. O presidente, porém, decidiu manter as saidinhas.

CHEGA MAIS O Ministério Público da Bahia (MP-BA) determinou que a Prefeitura de Juazeiro explique, em um prazo de cinco dias, como se deu a autorização que permitiu a colocação de uma estátua do ex-jogador de futebol Daniel Alves no centro da cidade.

CHEGA MAIS 2 A promotora Daniela Baqueiro Vargas Leal também questiona o município se o monumento “trata-se de um bem público” de Juazeiro. Daniel Alves foi condenado pelo estupro de uma jovem em uma boate em Barcelona em dezembro de 2022.

PEDIDO A manifestação do MP-BA se dá no âmbito de uma representação feita pela publicitária e ativista Manuela Tyler Medrado. Ela pede a remoção imediata da estátua.

PEDIDO 2 Depois da condenação de Daniel Alves, moradores passaram a cobrar a remoção da peça. A obra, inaugurada em dezembro de 2020 pela prefeitura em homenagem ao ex-jogador nascido em Juazeiro, já foi alvo de depredações algumas vezes.

ESTANTE



Fotos Mathilde Missioneiro/Folhapress



A escritora e curadora Diane Lima **1** recebeu convidados no lançamento do livro “Negros na Piscina: Arte Contemporânea, Curadoria e Educação” (Editora Fósforo), organizado por ela. O diretor artístico do IMS (Instituto Moreira Salles), João Fernandes **2**, compareceu ao evento, realizado no Sesc Pompeia, na noite de terça (9). O artista Paulo Nazareth **3** esteve lá

EXPLOÇÃO O designer Airon Martin viu os acessos ao e-commerce da sua marca, a Misc, explodirem na quinta-feira (11). O crescimento tem uma explicação: efeito Oprah Winfrey. Em sua rápida passagem por São Paulo na quarta-feira (10), a apresentadora americana fez compras no shopping Cidade Jardim e se encantou pela bolsa Bambolê da grife brasileira.

EXPLOÇÃO 2 “O acesso ao site foi quase seis vezes a mais do que o normal”, diz Martin à coluna. Oprah comprou três unidades da peça, que é inspirada no brinquedo bambolê, e custa R\$ 2.280, segundo o site da Misc.

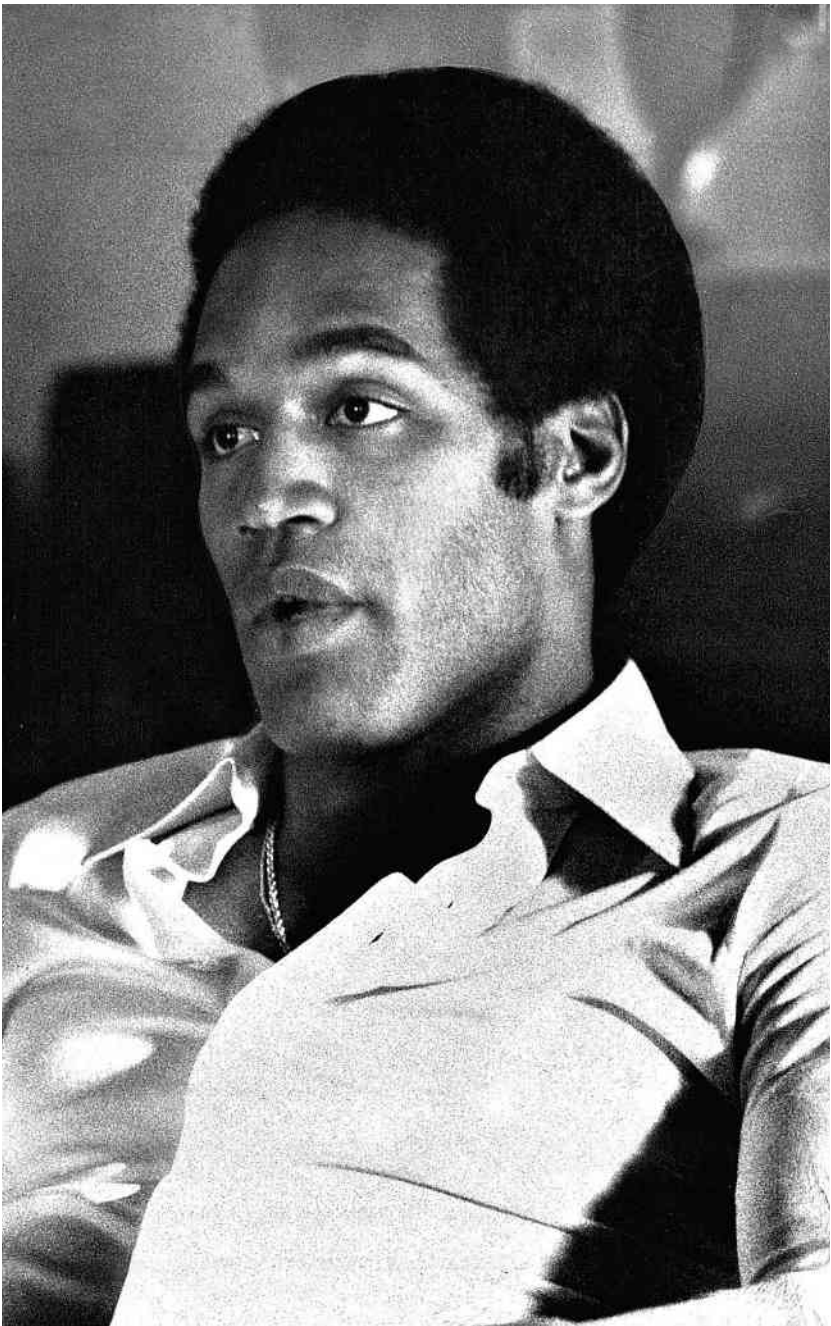
FAMOSAZ “Foi engraçado porque os vendedores não conheciam ela. O Bruno Astuto [jornalista que acompanhou Oprah no passeio] até brincou que o famoso lá era ele, e não a Oprah”, conta o designer.

AÇÃO A programação do Circuito Sesc de Artes, projeto que leva mais de 760 atividades artísticas para 122 cidades do estado de São Paulo, contará com apresentações do músico Samuel Samuca e da Orquestra Frevo Capibaribe.

AÇÃO 2 A lista completa de atrações será divulgada nesta sexta-feira (12). A iniciativa ocorrerá entre os dias 20 deste mês e 26 de maio.

LETRAS O jornalista e escritor Emiliano José lança nesta sexta (12) o seu novo livro, “Zanetti, o Guardião do Óleo de Lamparina”. O evento será realizado na Patuscada, em Pinheiros.

REPRESSÃO Na obra, o autor narra a história de José Carlos Zanetti, que atuou na organização AP (Ação Popular) na Bahia, onde foi preso e torturado em 1971, pela ditadura militar.



O ex-jogador de futebol americano O. J. Simpson em 1976 Robert Walker/The New York Times

Morre O. J. Simpson, lenda da NFL que viveu ‘julgamento do século’

Também ator, astro do futebol americano foi inocentando após ser o principal suspeito de ter assassinado ex-mulher

Robert D. McFadden

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES A estrela do futebol americano O. J. Simpson, conhecido pelo julgamento do assassinato de sua ex-mulher, morreu nesta quarta-feira, aos 76 anos, em Las Vegas, nos Estados Unidos. Ele tinha câncer, e a morte foi confirmada por sua família.

Considerado uma lenda da NFL, a National Football League, a principal liga de futebol americano, Simpson se destacou no esporte antes de fazer diversos filmes, propagandas e aparições na televisão.

No cinema, fez parte do trio de protagonistas da comédia “Corra que a Polícia Vem Aí!”, com Leslie Nielsen, de 1988, que ganhou continuação nos anos 1990. Antes, havia atuado em filmes de ação e policiais como “Os Homens Violentos do Klan”, de 1974, e “Mercenários do Diamante”, de 1976.

Mas Simpson ficou marcado pelo julgamento do assassinato de sua ex-mulher e de um amigo dela, em 1995, que parou os Estados Unidos e foi notícia em toda parte do mundo.

Todo o caso e sua cobertura pela TV americana seriam condensados anos depois na minissérie “The People v. O. J. Simpson: American Crime Story”, de 2016. Há ainda a série documental “O.J.: Made in America”, do mesmo ano, com quase oito horas de duração.

O caso, que refletiu um espelho rachado dos Estados Uni-

dos negro e branco, absolveu Simpson, mas arruinou sua vida. Em 1997, uma ação civil movida pelas famílias das vítimas o considerou responsável pelas mortes de Nicole Brown Simpson e Ronald L. Goldman e ordenou que ele pagasse US\$ 33,5 milhões em danos. Ele pagou parte da dívida, se mudou para a Flórida e lutou para reconstruir sua vida, criar os filhos e se manter distante de problemas.

Em 2006, publicou um livro, “If I Did It” —ouse eu fiz, sem tradução para o português. Deu ainda uma entrevista para a TV, com um relato hipotético dos assassinatos que ele sempre negou ter cometido.

Um clamor público encerrou ambos os projetos, mas depois a família de Goldman adquiriu os direitos do livro, acrescentou material imputando culpa a Simpson e o publicou.

Em 2007, o ex-atleta foi preso depois de invadir, junto a outros homens, um quarto de hotel em Las Vegas de alguns negociantes de memorabilia esportiva. Levaram um tesouro de colecionáveis. Simpson afirmou que os itens haviam sido roubados dele, mas a Justiça o considerou culpado de 12 acusações —incluindo roubo à mão armada e sequestro. Ele então foi condenado e cumpriu uma pena de nove anos. Foi solto em 2017.

Ao longo do tempo, a história de Simpson gerou uma ondata de livros, filmes, estudos e

debates sobre questões de justiça, relações raciais e celebridades em um país que adora seus heróis —especialmente aqueles moldados em estereótipos de ascensão social e financeira—, mas nunca se sentiu confortável com suas contradições mais profundas.

E houve muitas na trajetória de Simpson. Seus primeiros retratos são de um filho do pós-Guerra e da pobreza que teve raquitismo e foi forçado a usar aparelhos ortopédicos de aço nas pernas. Ele teve uma vida difícil em um conjunto habitacional e andou com gangues adolescentes nas ruas de San Francisco, onde aprendeu a correr.

“Correr é o que eu faço”, disse, em 1975, quando era um dos jogadores de futebol americano mais conhecidos e bem pagos dos Estados Unidos, jogando pelo Buffalo Bills. “Toda a minha vida fui um corredor”

No esporte, Simpson quebrou recordes universitários e profissionais, ganhou prêmios e foi consagrado no Hall da Fama do futebol americano. Apareceu em dezenas de anúncios para a Hertz e outros clientes, foi comentarista esportivo das emissoras ABC e NBC, adquiriu casas, carros e uma família radiante. Se tornou um ídolo americano.

Mas nunca se livrou das questões sobre sua culpa ou inocência nos assassinatos de sua ex-mulher e de Goldman.

Colaborou Lucas Brêda



'Arco', pintura de Eleonore Koch feita em têmpera sobre tela, de 1960, exposta no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo Sergio Guerini/Divulgação

O eterno domingo

Continuação da pág. C1

“A conversa com o cinema é o barato do trabalho dela”, afirma Fernanda Pitta, a organizadora da mostra. Nos quadros de Koch, “você está diante de um cenário que não tem ação, mas que evoca a possibilidade de uma ação — é a possibilidade da presença da figura humana, que ali está ausente”.

Em suas telas, Koch criava ambientações ao pintar objetos de seu cotidiano doméstico — uma xícara, um bule, uma mesinha lateral, uma cadeira — e elementos de parques de Londres e do Rio de Janeiro, duas das cidades onde morou além de São Paulo, como arcos, bancos e árvores.

Ao abolir a perspectiva e os sombreados, a artista prezava uma luz uniforme, de modo que a figura e o fundo se confundem em pinturas que transmitem solidão.

Seu grande mestre foi Alfredo Volpi. No filme de Jorge Bodanzky, a artista conta que, embora o pintor das bandeirinhas não fosse de muitas palavras, disse a ela para parar de pintar com óleo e mudar para a têmpera — as cores espessas desse tipo de técnica são uma marca dos trabalhos de Koch.

“Era uma relação de amor e ódio, muito mais ampla do que só a pintura”, diz ela, no documentário, sobre sua convivência com o artista, com quem costumava almoçar espaguete.

Ela também se correspondia com o filho e a filha de Volpi, as duas únicas figuras humanas que pintou durante sua carreira — ambas as telas estão expostas agora no MAC.

No filme, chamado "As Cores e Amores de Lore", apelido pelo qual era conhecida, a artista afirma se ressentir da falta de reconhecimento do seu trabalho no Brasil e do fato de ter sido recusada várias vezes na Bienal de São Paulo até finalmente ser aceita, com duas pinturas de carinhinhos japoneses expostas na edição de 1961 e que também podem ser vistas na exposição do MAC.

Sua realização como artista aconteceu em Londres, para onde se mudou em 1968, depois de largar um emprego de secretária no Rio de Janeiro. No Reino Unido, ela conheceu o colecionador Alistair McAlpine, que passou a comprar sua produção, permitindo a Koch se sustentar com as pinturas.

Bodanzky acompanhou os últimos cinco anos da vida de Koch. Mas o cineasta não tinha, inicialmente, a intenção de fazer um filme sobre a artista, a quem chegou depois de descobrir que a pintora tinha relação com Rosa Bodanzky, sua mãe, também uma imigrante judia instalada em São Paulo — Koch aprendeu encadernação com Rosa, na extinta livraria Cosmos.

Bodanzky estava atrás de informações sobre a sua mãe e, ao conviver com a artista, percebeu que a vida de Koch dava um filme. O resultado é um documentário de tons pessoais sobre a família do cineasta.

O roteiro costura o desenvolvimento da obra da artista com sua vida afetiva. Koch optou pela arte e nunca se casou. Essa era a grande questão da vida dela, “ela falava isso o tempo todo”, diz Bodanzky.

Mas, como se vê no documentário, isso não significa solidão. O filme mostra seu caso com o crítico e professor Paulo Emílio Sales Gomes e suas aventuras de solteiro numa época em que o esperado era constituir uma família.

À certa altura, descontente com a falta de aceitação de seu trabalho no Brasil, ela diz “se eu não existia como pintora, eu existia como mulher”.

Eleonore Koch: Em Cena

MAC-USP - av. Pedro Álvares Cabral,
1.301, São Paulo. Livre. De ter. a dom.,
das 10h às 21h. Até 14 de julho. Grátis

As Cores e Amores de Lore

Brasil, 2024. Direção: Jorge Bodanzky. Livre. Sessões em São Paulo: sex. (12), às 18h, no Espaço Itaú Augusta e dom. (14), às 19h30, na Cinemateca. Sessões no Rio de Janeiro: sáb. (13), às 18h, no Estação Net Botafogo e dom. (14), às 15h no Estação Net Rio. Grátis

[...]

Eleonore Koch aprendeu a técnica da pintura a têmpera no ateliê de Alfredo Volpi, pintor com quem dizia ter uma relação de amor e ódio, não só de mestre e aluna, por causa da convivência de ambos nos finais de semana na casa do artista em São Paulo

Pela ausência de figuras humanas, os quadros de Koch, que retratam interiores domésticos ou paisagens de praças, são frequentemente comparados a cenários onde algo já aconteceu ou está para acontecer, criando uma relação de sua obra com o suspense do cinema

A artista fez a escolha radical de não se casar, tendo se dedicado à arte, sobretudo depois de se mudar para o Reino Unido, no final da década de 1960, onde conseguiu, pela primeira vez na vida, viver de suas pinturas, graças ao apoio do mecenas Alistair McAlpine

A vertical poster for the musical "O Rei do Rock". The top half features a black and white photograph of a man in a suit performing a rock-and-roll dance move on a stage, with bright spotlights creating a dramatic effect. Below the photo, the title "O REI DO ROCK" is written in large, bold, metallic letters, with a silhouette of a guitarist integrated into the letter "D". Underneath the title is "O MUSICAL". A yellow banner across the middle contains the text "DE QUINTA A DOMINGO | INGRESSOS EM uhu.com". Below this, another yellow banner reads "CURTÍSSIMA TEMPORADA ATÉ 19/05". The bottom section has a dark background with logos for sponsors like Bradesco Seguros, Folha de São Paulo, UOL, and Rede DZ. On the right, there's a circular logo for "Rede DZ + ACESSIBILIDADE EN 100% DA PROGRAMAÇÃO". At the bottom left, it says "GARANTA SEU INGRESSO:" next to a QR code and a "claro clube 50% OFF" discount badge. The main text at the bottom reads "Teatro Claro mais" followed by contact information: "TEATROCLAROMAISSP TEATROCLAROMAIS.COM.BR" and "RUA OLIMPIADAS, 360 - SÃO PAULO - SHOPPING VILA OLÍMPIA - SP PISO".

ilustrada

Produção do BBB escancara dimensão da Globo

Bastidores do reality revelam a megalomania da emissora, atestada por visita inédita durante o andamento do jogo

Gabriel Vaquer

RIO DE JANEIRO Nunca um jornalista havia entrado na casa do Big Brother Brasil durante a realização do programa. A primeira vez foi no fim de março, quando visitei a casa. A preocupação com segurança era grande, e foi pedido que eu usasse roupas escuras. Logo, logo, eu saberia o motivo. Nos estúdios Globo, no Rio de Janeiro, só passava de um

determinado ponto quem tinha autorização. Meu celular ficou de fora. Nos bastidores do BBB 24, o medo de vazamentos ou interferências externas é grande. Quando finalmente entrei, vi um caos organizado, com cerca de 90 funcionários trabalhando na decoração da festa de Giovanna Lima, a líder daquela semana. Uma música muito alta tocava na casa. O motivo foi explicado por Fabiano França,

responsável pela produção de montagem da festa. “Todo o barulho é abafado pela música.” E haja barulho, com martelos e homens andando com peças para lá e para cá. Vanessa Rabello, diretora responsável pela balada, me disse que aquela festa foi mais simples, montada em 18 dias —um tempo recorde para a temporada. Festas de marcas patrocinadoras costumam ser planejadas por um mês.

Na sala de produção, Rodrigo Dourado, diretor artístico da atração, mostrou a “nave-mãe”, onde funciona toda a parte técnica do programa. Na sala de monitoramento são gerenciados os dois sinais do Globoplay, batizados de “histórias”. Ali, os diretores de TV conversam entre si o tempo todo para selecionar quais acontecimentos serão mostrados durante o horário nobre e no streaming.

Após o tour guiado, finalmente entrei na casa para observar os participantes que se reuniam para a festa. Lembram o pedido que me fizeram para usar camisa preta? O motivo era o trilha, um espaço de 360 graus posicionado atrás dos espelhos que foram os ambientes do reality. Qualquer reflexo de outra cor pode vazar na transmissão 24 horas, incluindo o brilho emitido por relógios e colares. O trilha era

escuro como um túnel de metrô. Todos foram chamados para a sala, e eu estava ali, no vidro atrás deles, perto e longe ao mesmo tempo. Ao sair da casa entendi, de uma vez por todas, a máquina que é o programa. São mais de 500 profissionais envolvidos na produção megalomaniaca, que já está em sua 24ª edição e escancara para o Brasil o tamanho que a Globo ainda tem.

Davi era ‘azarão’ nas apostas do BBB 24 e renderá até 15 vezes mais se vencer reality

ARACAJU Favorito a vencer o BBB 24, cuja final será transmitida na próxima terça-feira, após cem dias de confinamento, o baiano Davi Brito não vai apenas receber um prêmio milionário caso saia vitorioso no reality show da Globo. Ele também renderá um bom dinheiro para quem apostou que o rapaz, que trabalha como motorista de aplicativo, ganharia a disputa em casas de apostas logo no início de sua trajetória.

A reportagem monitorou as cotações de três casas de apostas —Betano, Bet365 e Sportsbet.io— no dia 9 de janeiro, quando Davi entrou definitivamente no programa apresentado por Tadeu Schmidt.

A Betano oferecia, logo na entrada do baiano no programa, uma cotação de 8,23 para a sua vitória. Ou seja, de cada R\$ 1 investido, o apostador tinha ganhos de R\$ 8.

A Sportsbet.io tinha uma cotação próxima à concorrente em relação a Davi. Quem apostava nele naquele dia via uma cotação de 8,42 na plataforma.

Mas a cotação mais generosa foi da Bet365. No dia 9, quem apostou em Davi via uma “odd”, como são chamadas popularmente as cotações de 15. Ou seja, se uma pessoa apostasse R\$ 1.000, ganharia R\$ 15 mil de retorno com a vitória de Davi no reality.

Naquela ocasião, a “odd” de Davi na Bet365 empatava com aquelas de Leidy Elin e Raquela no ranking de apostas. A anônima que era favorita naquele momento era Beatriz Reis, com cotação de nove. Todos os camarotes —os participantes famosos— tinham cotações mais baixas, e eram considerados favoritos para vencer, entre seis e oito. Nas apostas, quanto mais favorito se é, menor será o retorno.

Um dos apostadores que logo viu o potencial de Davi foi Juliano Silva, morador de Aracaju, capital de Sergipe, que investe em “bets” de todos os tipos. Ele investiu alto na vitória do motorista. Bancou R\$ 10 mil e, caso o baiano vença, terá um retorno de R\$ 150 mil.

“Foi uma oportunidade na hora. Quem aposta precisa pensar rápido, notar tendências, estudar. Davi logo no início já era aceito, entrou por voto popular. Foi uma aposta consciente. Espero comemorar na terça”, afirmou Silva.

Nas pesquisas do Google, o cenário de favoritismo mudou ao longo do programa. Em fevereiro, os famosos Yasmin Brunet, Rodriguinho e Vanessa Lopes eram os mais procurados — todos foram eliminados. Na reta final, Davi é o líder nas buscas, seguidos por Beatriz, Alane, Mateus e Isabelle. O Instagram de Davi também lidera no número de seguidores, com 8,3 milhões, exceto quando comparado com à influenciadora Vanessa Lopes. GV Colaborou Vitoria Pereira

12 E 14 ABR

PITTY
ACNXX

13 ABR

JORGE & MATEUS

17 ABR

TOM JONES
AGES & STAGES TOUR

18 ABR

MEGADETH
CRUSH THE WORLD TOUR

20 ABR

MAIARA & MARAISA
IN CONCERT

21 ABR

AIR SUPPLY
THE WILD DREAMS TOUR!

27 E 28 ABR

O GRANDE ENCONTRO
ALCEU VALENÇA • ELBA RAMALHO
E GERALDO AZEVEDO

29 ABR

A TRINCA
JOEL JOTA • FLÁVIO AUGUSTO
E CAIO CARNEIRO

30 ABR

JESSIE J
SPECIAL GUEST: LAUREN JAUREGUI

01 E 05 MAI

ABBA THE SHOW
TOUR 2024

02 E 03 MAI

MCFLY
POWER TO PLAY

04 MAI

LULU SANTOS
BARÍTONO

11 E 12 MAI

DIJAVAN
TURNÊ D

16 MAI

DUDA BEAT
TARA & TOUR

17 E 19 MAI

GILSONS

23 MAI

IL DIVO
20º ANNIVERSARY TOUR!

24 E 25 MAI

LUÍSA SONZA
ESCÂNDALO ÍNTIMO TOUR

29 MAI

OINGO BOINGO
FORMER MEMBERS

31 MAI E 01 JUN

DEIVE LEONARDO
TOUR ANTES & DEPOIS

06 JUN

RICHARD CLAYDERMAN
45 ANOS DE SUCESSO

07 JUN

A MÚSICA DE MINAS
LÔ BORGES, BETO GUEDES
E FLÁVIO VENTURINI!

08 E 09 JUN

ROUPA NOVA
ESPECIAL DOS NAMORADOS

12 JUN

ZEZÉ DI CAMARGO
& LUCIANO
ESPECIAL DIA DOS NAMORADOS

14 E 19 JUN

ANAVITÓRIA &
NANDO REIS
TURNÊ DOS NAMORADOS

21 E 22 JUN

ZECA PAGODINHO
40 ANOS

23 JUN

QUEEN CELEBRATION
COM ANDRÉ ABREU

Espaço
Unimed

ACESSE O SITE E
GARANTA O SEU INGRESSO!
WWW.ESPACOUNIMED.COM.BR

APOIO Azul



Aline Bispo

Oprah Winfrey, a gigante

Ela foi aplaudida no Brasil até por quem se incomoda com pessoas negras confiantes

Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Universidade Federal de São Paulo e coordenadora da coleção de livros 'Feminismos Plurais'

Esta última quarta-feira paulistana foi especial. Em torno de 2.000 pessoas se aglomeraram no Legends in Town, evento promovido pelas empresas XP Investimentos e Alvarez & Marsal. No centro das atenções, Oprah Winfrey falava abertamente ao público de São Paulo pela primeira vez em seus 70 anos de vida. A audiência celebrava a notável apresentadora e filantropa americana, aplaudin-

do-a em diversos momentos. Felizmente uma audiência em parte negra, que pôde ter contato com as palavras de quem tanto a inspirou, sobretudo quando havia bem poucos referenciais de destaque na mídia hegemônica. Como apresentadora do programa de maior sucesso dos Estados Unidos por mais de duas décadas, Winfrey preencheu parte desse vácuo e segue habitando o imaginário de quem se

encantou com seu talento como comunicadora e sua representação poderosa, retinta e fora do padrão imposto de beleza. Do Brasil, assistimos à comunicadora impactar de forma decisiva as trajetórias de grandes escritoras, como Toni Morrison, autora de “O Olho Mais Azul”, seu livro favorito, a única mulher negra a receber o Nobel de Literatura, e a célebre poeta Maya Angelou, de “Eu Sei Por Que o Pássaro Canta

na Gaiola”, cujo prefácio é assinado por Winfrey. Vale ainda citar o impacto na trajetória de todas as escritoras e todos os escritores beneficiados por seu clube do livro. No palco, a apresentadora foi entrevistada por uma referência negra brasileira que há décadas inspira muitas de nós. Taís Araújo conduziu a conversa e, em dado momento, trouxe uma citação de Maya Angelou, quem, para além

de ter talento literário, foi a sua principal figura materna. A citação diz “I come as one, but I stand as 10 thousand”. Em tradução, seria algo como “eu chego sozinha, mas me posiciono como 10 mil”. Enquanto reagia, foi muito bonito ver como Winfrey trouxe sua relação com a espiritualidade, o quanto acredita e segue o que chama de forças espirituais. Seguindo a reflexão sobre essa fala, um dos pontos altos da manhã foi quando disse jamais ter se sentido pequena nos lugares em que era minoria. Segundo afirmou, ela se viu durante a maior parte da carreira como a única mulher e única pessoa negra em ambientes de poder. Nessa perspectiva, chegar sozinha e ser 10 mil carrega a força ancestral de quem reverencia aquelas e aquelas que a fortalecem. “Eu nunca me senti pequena nesses espaços. Nunca. Quando você realmente sabe de onde veio, isso não é apenas uma frase para mim. Eu tenho forças espirituais trabalhando por mim. É a razão pela qual eu estou onde estou. Então, quando entro no ambiente em que sou a única, sei que não é ‘por acidente’ que estou lá. Estou por uma ordem divina. É pelo propósito de eu estar lá. Eu não me sinto pequena porque sei que mereço estar ali”, afirmou. “Eu nunca não estou ciente de onde vim”, ela ainda disse. Ao olhar para os ancestrais que com tão pouco fizeram tanto, a apresentadora ensina uma lição de humildade que não se confunde com subserviência. Pelo contrário, encontra-se com a altivez. Sabemos de onde

viemos e, mesmo assim, temos de manter os pés no chão, “ainda que com melhores sapatos”, pois a missão ancestral vem de muito longe e nos transcende. Há muita literatura que investiga como nossa autoimagem reflete as nossas experiências, mas apresentadora consegue sintetizar isso de forma a nos fazer refletir e romper com o espelho de imagens distorcidas, como afirmava Audre Lorde. Num país como o Brasil, as mensagens de se valorizar que ela traz para a audiência negra foram um presente, de um lado, e uma provocação, de outro, a uma parte da plateia que adorou aplaudi-la, mas que se incomoda com pessoas negras confiantes e independentes. Educação é a porta aberta para a liberdade, ela diz. Por esse motivo, abriu uma escola na África do Sul voltada para a educação de meninas, com o apoio do saudoso Nelson Mandela, com o objetivo de mudar a visão de futuro dessas meninas. Winfrey afirmou que, ao abrir oportunidades para as mulheres, elas transformam a própria comunidade. Em meio a tantas reflexões, foi uma realização encontrá-la depois da palestra. Pude dizer que divido o prefácio das edições brasileiras de “Eu Sei Por Que o Pássaro Canta na Gaiola” com ela e que também assino o prefácio da edição de “O Olho Mais Azul”. Foi então que a apresentadora seguiu em minha mão e posamos, junto a Maju Coutinho, para uma fotografia. Naquele momento, a menina de Santos que fui e que sempre a assistia sorriu.

CRÍTICA SERIAL

Luciana Coelho

Secretária-assistente de Redação e colunista de séries



O humorista Larry David em cena de ‘Segura a Onda’ Divulgação

‘Segura a Onda’ brilha ao terminar com aceno a fãs de ‘Seinfeld’ e alma intacta

“Acabou. Você é um homem livre”, diz Jerry Seinfeld a Larry David nos minutos finais de “Segura a Onda”, a série que David capitaneou, ao longo de duas décadas na HBO, entre 12 temporadas e longos hitos. Com sentido literal na cena em questão, a frase espelha também o estado de espírito da dupla de humoristas. Exibido no último domingo, quase 26 anos depois de ir ao ar o último “Seinfeld”, o episódio derradeiro é usado pelos dois para consertar o roteiro de 1998 e redimi-los perante parte dos fãs da sitcom que os pôs na história (e no rol de bilardários) da TV. É simples, é genial e é de veras autodepreciativo, tudo que faz de “Segura a Onda” uma das melhores produções deste século. A ironia transpira já no título, “Nenhuma Lição Aprendida”. No exercício de autoficção

que é o enredo, ele demarca as diferenças entre personagem e autor. Larry, o da tela, de fato não aprende nada com os incidentes que a vida lhe impõe; já o Larry autor acata o recado do público e o subverte em um roteiro magistral (atenção, spoilers a seguir). A participação de Seinfeld, cocriador do título que leva seu nome com David, é um de muitos agrados aos fãs nesta última temporada, especialmente no último capítulo. O elenco convidado tem calibre de principal (Greg Kinnear, Allison Janney, Dean Norris), e, como aconteceu em 1998, o episódio é um entra-e-sai de personagens marcantes de temporadas anteriores. Os coadjuvantes recorrentes — Jeffrey, Susan, Cheryl, Ted, Irma, Leon e Richard Lewis, morto em fevereiro e já bastante debilitado em cena — têm o devido espaço.

Mas são as poucas cenas entre Larry e Jerry, com o diálogo correndo solto e as piadas nonsense e meio amorais se acumulando, que nos explicitam por que a fórmula simples de fazer graça com o que há de prosaico deu tão certo ali. Nesse décimo episódio da 12ª temporada, encontramos Larry às voltas com seu julgamento por violar a lei eleitoral do estado da Geórgia. O enredo tem origem dez episódios antes, com uma inédita boa ação do comediante: ao ver uma conhecida passando calor sob o sol forte de uma tarde de verão na fila da seção eleitoral, ele oferece água a ela. E comete um delito. Seria mais uma graça no tom absurdisto do roteiro se a lei não existisse de fato. A Geórgia é um dos estados mais problemáticos dos Estados Unidos em termos de legislação eleitoral (não há no país um código federal, como há aqui), e em grande parte manobras como essa têm sido usadas para inibir o voto das pessoas mais pobres (normalmente pretas, normalmente alinhadas aos democratas). Ao escolher essa lei como mote para o julgamento de Larry, “Segura a Onda” mete o dedo em uma ferida política incômoda, algo que “Seinfeld” sempre evitou fazer. E, no meio de um desfile de testemunhas das pequenezas de Larry, um sujeito que detesta pessoas em geral, o roteiro repete o que foi feito com o quarteto de amigos mesquinhos de “Seinfeld”, ou quase. Discretamente, coloca-se que o egoísmo do protagonista é pouco diante das barbaridades reais e ainda nos faz rir, inclusive de nós mesmos, que por tantas vezes nos vimos refletidos nesse anti-herói. Larry David deve fazer falta, nas telas e atrás das câmeras, mas desta vez a história se completou com perfeição. Pretty, pretty good. As 12 temporadas de ‘Segura a Onda’ estão disponíveis no Max

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRADESCO SEGUROS
apresentam

PETSHOP O MUSICÃO

TEXTO VITOR ROCHA DIREÇÃO FERNANDA CHAMMA

★★★★★

UMA COMÉDIA MUSICAL ESPETACULAR
PARA TODA FAMÍLIA!

patrocínio

vivo

produção

IFB

apresentado por

bradesco seguros

apoio

petlove

apoio de mídia

uol

realização

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ilustrada é tudo verdade

APRESENTA:

LANÇAMENTO

BARRETOSS

2024

COM: CÉSAR MENOTTI & FABIANO

+ CONVIDADOS

CERVEJADA

JOÃO BOSCO & VINÍCIUS + GH&R

DOUBLE CERVEJA A NOITE TODA

30 DE ABRIL

FIQUE POR DENTRO:

/VILLACOUNTRY

WWW.VILLACOUNTRY.COM.BR

PODCASTS
FOLHA

No site da **Folha** ou na sua
plataforma de áudio favorita

Filme ‘Copa de 71’ ataca o machismo no futebol com disputas históricas

Documentário no É Tudo Verdade lembra êxito de evento no México que sempre foi menosprezado pelos cartolas

CINEMA
Copa de 71
★★★★★
Reino Unido, 2023. Dir.: Rachel Ramsay e James Erskine. Livre. Sáb. (13), às 17h, no IMS Paulista

Naief Haddad

Já ouviu falar na italiana Elena Schiavo? E na mexicana Silvia Zaragoza? Provavelmente não. São duas das jogadoras que se destacaram na Copa do Mundo de futebol feminino de 1971, no México. O torneio reuniu mais de 100 mil pessoas no Azteca, o maior estádio do país. Era gente a perder de vista nas arquibancadas que se assemelhavam ao que a cidade havia presenciado um ano antes, na Copa de futebol masculino de 1970, vencida pelo Brasil. Aqueles jogos de 1971 receberam muita atenção de TVs, rádios e jornais. Após décadas quase banido mundo afora — os médicos diziam que esse esporte era prejudicial para a saúde das mulheres —, o futebol feminino parecia prestes a deslanchar em popularidade. A história desse torneio, um momento de brilho intenso, mas muito fugaz do futebol praticado por mulheres, é

apresentada no documentário “Copa de 71”, que está na programação do festival É Tudo Verdade. É um filme a respeito do esporte, mas, principalmente, uma produção sobre as armas do machismo para sufocar o sucesso feminino. No final dos anos 1960, as mulheres começaram a encontrar brechas em países como o Reino Unido para jogar futebol em campos modestos e em parques. Tinham, porém, de enfrentar situações constrangedoras, para dizer o mínimo. Como conta a francesa Nicole Mangas, a maioria do público dos jogos no seu país era formado por homens interessados em ver mulheres de shorts. Muitos gritavam “volta para a cozinha”. Num programa da época, um comentarista definiu o futebol feminino como “curiosidade cômica e erótica”. Em meio a tanta resistência, a festa com que o México as recebeu foi uma surpresa para as jogadoras das seis seleções — Argentina, Dinamarca, França, Inglaterra e Itália, além do país-sede. O Brasil não participou porque não era ligado então à Federação Internacional de Futebol Feminino. Além dos jogos, as atletas eram festejadas nas ruas e na

imprensa, o que indicava o acerto da aposta. A oposição da Fifa à realização do evento não parecia um obstáculo — não naquele momento. A celebração durou pouco, como mostra o filme dirigido por Rachel Ramsay e James Erskine. Passados 53 anos, a disputa continua fora dos registros oficiais das principais entidades do futebol. Os diretores sabem como lidar com o assunto. Exploram muito bem o rico acervo de filmagens dos jogos e dos treinos, além de fotografias. Nos registros das ruas das capitais europeias e na trilha sonora, eles associam a revolução comportamental dos anos 1960 à rebeldia das jogadoras. Entre momentos tensos das partidas, depoimentos das ex-jogadoras e imagens do México de cinco décadas atrás, a montagem tende a cativar até quem não é louco por futebol. A crítica de “Copa de 71” é implacável — o futebol feminino poderia ter iniciado uma trajetória bem-sucedida àquela altura, o que não ocorreu. Mas o filme reconhece uma evolução posterior na popularidade e na profissionalização — não pela sensatez deles, mas pela persistência delas.

18

MINISTÉRIO DA CULTURA E BB SEGUROS APRESENTAM:

BEETLEJUICE

O Musical, O Musical, O Musical

★★★★★

UM DOS MELHORES MUSICAIS DE 2024

BLOG DO ARCANJO

SESSÃO DE LIBRAS E AUDIODESCRIÇÃO

10 DE ABRIL 21H 14 DE ABRIL 16H E 20H30

18 DE ABRIL 21H 21 DE ABRIL 16H E 20H30

MÚSICA & LETRAS DE EDDIE PERFECT | LIVRO DE SCOTT BROWN & ANTHONY KING

BASEADO NO FILME DA GEFEN COMPANY, COM HISTÓRIA DE MICHAEL MCDOWELL E LARRY WILSON

VERSÃO BRASILEIRA DE CLAUDIO BOTELHO | UM ESPETÁCULO DE TADEU AGUIAR

ÚLTIMAS SEMANAS! TEATRO LIBERDADE

INGRESSOS EM SYMPLA.COM.BR

INGRESSOS POPULARES A PARTIR DE R\$25, ESTÃO DISPONÍVEIS PARA VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO LIBERDADE

APRESENTADO POR:

Beetlejuice O Musical é apresentado por meio de acordo especial com a Music Theatre International (MTI), 423 West 55th Street, Nova York, Nova York 10019 tel.: (212) 541-4684. www.mtishows.com



Fabio Assunção e Iago Xavier em cena do filme 'Motel Destino', de Karim Aïnouz, selecionado para o Festival de Cannes Divulgação

Festival de Cannes anuncia novos filmes de Karim Aïnouz e Francis Ford Coppola

Leonardo Sanchez

ÃO PAULO Karim Aïnouz já sabia que seu filme estaria na seleção oficial do próximo Festival de Cannes com alguns dias de antecedência, como é praxe. Mesmo assim, acordou cedo, ligou a TV e vibrou quando ouviu "Motel Destino" sair da boca de Thierry Frémaux, diretor do evento, nesta quinta.

"Foi como final de Copa do Mundo", diz ele, horas após o anúncio, por telefone, e depois de algumas noites mal dormidas. "É muito louco, porque a gente sabe que o filme foi selecionado, mas só entendi que era verdade no anúncio oficial."

Em evento transmitido pela internet, o mais importante festival de cinema europeu, que acontece entre os dias 14 e 25 de maio, revelou sua tão aguardada lista de longas que disputarão a Palma de Ouro.

Aïnouz se junta a grifes como Francis Ford Coppola, David Cronenberg e Paul Schrader. Eles apresentam, na compe-

ção principal, “Megalopolis”; “The Shrouds” e “Oh Canada”. Também foram escalados, na principal seção, os queridinhos do circuito de festivais Yorgos Lanthimos, com “Kinds of Kindness”; Sean Baker, com “Anora”; Christophe Honoré, com “Marcello Mio”; Jia Zhangke, com “Caught by the Tides”; Kirill Serebrennikov, com “Limonov: The Ballad of Eddie”; Paolo Sorrentino, com “Parthenope”; Jacques Audiard, com “Emilia Perez”, e Miguel Gomes, com “Grand Tour”.

Andrea Arnold, Coralie Fargeat, Payal Kapadia, Gilles Lelouche, Magnus von Horn e Ali Abbasi completam a lista.

O último exhibe “The Apprentice”, longa de ficção que recria a carreira de empresário de Donald Trump, e que deve esquentar Cannes junto com outros títulos políticos fora da competição, “La Belle de Gaza”, de Yolande Zauberman, e “Invasion”, de Sergey Loznitsa.

O primeiro foi gravado antes

da guerra entre Israel e Hamas e não fala do conflito, mas deve atrair a atenção com seu registro de uma transexual palestina que se muda para Tel Aviv. O segundo mostra a invasão da Ucrânia pela Rússia. Os títulos se juntam aos já anunciados "Fúria", de George Miller e parte da franquia "Mad Max"; e "Horizon: An American Saga", de Kevin Costner. "The Second Act", de Quentin Dupieux, abre o evento. Greta Gerwig, diretora de "Barbie", será a presidente do júri deste ano, como previamente anunciado, e o canadense Xavier Dolan assume o cargo equivalente na seção Um Certo Olhar. George Lucas, criador de "Star Wars" e "Indiana Jones", receberá a Palma de Ouro honorária. Neste ano, o Festival de Cannes terá uma novidade importante, um novo prêmio destinado a filmes de realidade virtual, em sua competição Imersiva, como foi chamada, que reúne oito títulos.



Sesc

música

Jurema Pessanha
13/4. Sábado, 17h.
Bom Retiro

Lorca em Cena
- Duetos Vocais
Líricos Unidos
à Dramaturgia
Poética
13/4. Sábado, 18h.
Vila Mariana

**No Som
do Pasquim**
Com Cida Moreira e
Ayrton Montarroyos
13/4. Sábado, 19h.
Santo André

Tio Gê
- O Samba
Paulista
Com Amanda Maria,
Graça Cunha, Luciah
Helena e Virgínia Rosa
13 e 14/4.
Sábado, 20h.
Domingo, 18h.
14 Bis

Vitor Ramil
13/4. Sábado, 21h.
Belenzinho

**Cristóvão Bastos
e Mauro Senise**
Part.: Thalma De Freitas
13 e 14/4. Sábado, 20h.
Domingo, 18h.
Ipiranga

**Trio Juazeiro
e Dois Dobrado**
13/4. Sábado, 20h30.
Belenzinho

Luccas Carlos
13 e 14/4. Sábado, 21h.
Domingo, 18h.
Vila Mariana

Billy Saga
14/4. Domingo, 15h.
Itaquera

**Regional
Ginga Ligeira**
14/4. Domingo, 16h.
Mogi das Cruzes

loja sesc

Caixa de Chá

Artisanal, orgânico, agroflorestal
- e feito por famílias japonesas do Vale do Ribeira
Disponível a partir de 13 abril no Sesc Registro e
25 de abril no Sesc Av. Paulista.

Em breve em outras
Lojas Sesc do estado
de São Paulo.
Edição Limitada e
sujeita a disponibilidade
de estoque.

teatro

Agora tudo era tão Velho
- FANTASMAGORIA IV
Com Ultralíricos
Dir. Geral: Felipe Hirsch
Até 14/4. Quinta a sábado, 20h.
Domingo, 18h.
Consolação

Cão Gelado
Dir: Gunnar Borges
Até 14/4. Quinta a sábado, 20h.
Domingo, 17h.
Pompeia

O Ninho
um Recado da Raiz
Dir: Newton Moreno
Audiodescrição: 13/4.
Interpretação em Libras: 14/4.
Até 21/4. Sexta e sábado, 20h.
Domingo, 18h. 19/4. Sexta, 15h.
Bom Retiro

Glauce
Dir: Débora Dubois
Com Débora Dubois
Até 4/5. Quinta a sábado, 20h.
Pinheiros

Barabê Coragem
Interpretação em Libras:
12 e 13/4.
Até 5/5. Quinta a sábado,
20h30. Domingo, 18h30.
Belenzinho

Brás Cubas
Dir: Paulo de Moraes
Com Armazém Cia. de Teatro
Até 5/5.
Sexta, 21h.
Sábado, 20h. Domingo, 18h.
Santo Amaro

Carangueja
Dir: Fernanda Silva
e Tereza Seibiltz
Até 5/5.
Sexta, 21h30.
Sábado e domingo, 18h30.
Ipiranga

Pedro I
Dir: Daniel Herz
12 a 13/4. Sexta, 13h e 17h.
Sábado, 17h.
Interlagos

**Manifesto
Transfagórico**
Com Renata Carvalho
Dir: Luiz Fernando Marques (Lubi)
12 e 13/4. Sexta, 19h.
Sábado, 17h30.
Itaquera

Nosso Irmão
Dir: Dan Rosseto
Com Regiane Alves,
Marina Elias e Bruno Ferian
12 e 13/4. Sexta e sábado, 20h.
Guarulhos

Meu Corpo está aqui
Com Bruno Ramos, Haonê Thinar,
Juliana Caldas e Pedro Fernandes
12 a 14/4. Sexta e sábado, 20h.
Domingo, 18h.
Santana

especial

INSPIRA
ações para
uma vida
inovável

Oficina Circo Cerebral
Arte Cênica e Neurociência
- Gerenciamento Emocional |
Protagonismo
Com Circo Viramundo
13/4. Sábado, 10h às 12h e 14h às 16h.
24 de Maio

Banho Sonoro
Vivência com Thiago Nistal
13 e 14/4. Sábado e domingo, 10h.
Guarulhos

Performance: Cuidado com Nós
Com Gabriel Cândido e Luiz Antônio Cândido
13/4. Sábado, 18h.
14 Bis

Mandalando
Vivência com Povo Guarani
de Mongaguá e Marta Medeiros
14/4. Domingo, 10h30.
Santo André

cinema

Pearl
Dir: Tie West | EUA, Canadá | 2022
13/4. Sábado, 18h.
CineSesc

Folhas de Outono
Dir: Aki Kaurismäki | Finlândia e Alemanha | 2023
13/4. Sábado, 20h30.
CineSesc

Noites Alienígenas
Dir: Sérgio de Carvalho | Brasil | 2023
14/4. Domingo, 18h.
CineSesc

dança

Mercúrio
Com Luiz Oliveira
e Irupê Sarmiento.
Coreografia: Henrique Rodovalho
12 a 14/4. Sexta e sábado, 19h.
Domingo, 17h.
Belenzinho

Rastro
Com T.F. Cia de Dança
13 e 14/4. Sábado, 17h. Domingo, 16h.
Santo Amaro

esporte e atividade física

O Ritmo Arena
- Funk - A Essência
do Ritmo Urbano
Oficina de dança com Monika Delic
7 a 28/4. Domingo, 10h30. 18 e 19/4.
Quinta e sexta, 9h15.
Interlagos

Patinagem Artística
Apresentação com Rafaela Freitas
13 e 14/4. Sábado, 15h.
Mogi das Cruzes

crianças

Sinta o Cheiro do Mar
Com Stella Tobar, Sêrvulo Augusto
e Gui de Mattos
Até 28/4. Domingo, 11h.
Ipiranga

Kuami - Caminhos para
a Identidade
Com o Núcleo Abre Caminhos
Até 28/4. Domingo, 16h
Santo André

**O Passarinho Que
Não Sabia Voar**
Com Barracão Cultural
Até 1/5. Domingo e feriado, 12h.

ilustrada

Bilionários são o X do problema?

Depois de Popó contra Bambam, a luta agora é entre Estado e super-ricos

Renato Terra

Roteirista e autor de 'Diário da Dilha'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Não será Popó contra Bambam. Ou Mike Tyson e Jake Paul. A luta mais comentada dos próximos X anos tampouco será entre Alexandre de Moraes e Elon Musk.

De um lado do ringue, defendendo seu cinturão de lito, está o desafiante. Ele que representa o campeoníssimo clube X-rated de super-ricos. Um clube que chegou em 2024 ao recorde absoluto de 2.781 integrantes, liderados sempre por cromossomos XY. Um clube que usa o X para multiplicar

e concentra um patrimônio de US\$ 14,2 trilhões. Um clube cuja fortuna subiu US\$ 2 trilhões desde 2023 — quase o valor do PIB do Brasil no ano passado.

Do mesmo lado do ringue, defendendo o cinturão do clube X-rated de X-ricos, estão os combatentes da X-direita. São combatentes que são faixas pretas em aplicar mata-leão nos governos, pontapés nas regulações econômicas e têm fôlego interminável para uma corrida atlética e vitamina-

da atrás de lucros. São pastores samurais que ensinam a xaropada do individualismo e a competitividade.

Do mesmo lado do ringue, defendendo a X-direita, estão os algoritmos criados pelos X-ricos. Funcionam como doping de confusões, tretas e fake news. Um X-tudo turbina-do com nitroglicerina, cloroquina e xenofobia para afundar regulações econômicas, trabalhistas, sociais e ambientais na base do xingamento.

Do mesmo lado do ringue, defendendo os algoritmos criados pelos X-ricos, estão os xucros que faturam dinheiro, fama e cargos políticos usando o doping das confusões, tretas e fake news.

Do mesmo lado do ringue, defendendo o clube dos X-ricos, estão aqueles que vendem a ilusão de defender as liberdades individuais — a venda pode ser por votos, por dízimo ou por Pix.

Do outro lado do ringue, de-

fendendo sua coroa de abacaxi, está o atual campeão. Aquele que, aos trancos e barrancos, deu as cartas no século 20. Aquele que traz em seu cartel consagradoras vitórias, como a criação de instituições, leis e constituições para que indivíduos — sozinhos — não consigam se impor de forma autocrática às maiorias. E derrotas homéricas para a corrupção. Aquele que, apesar dos músculos flácidos, ainda quer permanecer de pé.

A luta do momento não é entre Elon Musk e Alexandre de Moraes. A luta contrapõe dois pesos-pesados — pesadíssimos — que vão definir os novos modelos de sociedade.

Quem ganha? Os bilionários? Os Estados? Faça suas apostas na X-Bet — empresa ainda não regulamentada no Brasil.



Débora Gonzales

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Filme japonês de Wim Wenders que concorreu ao Oscar chega ao streaming

Dias Perfeitos
Mubi, 12 anos

O mais recente filme do cineasta Wim Wenders é uma reflexão sobre a beleza encontrada no cotidiano. Na trama, Hirayama cuida dos banheiros públicos de Tôquio com uma rotina sistematizada e eficiente. Ele ouve clássicos do rock, tem uma constante sensação de serenidade e alguns encontros apenas sugerem uma vida pregressa. Indicado a melhor filme internacional do Oscar deste ano.

Massacre dos Mórmons
Max, 16 anos

Minissérie documental sobre o massacre do dia 4 de novembro de 2019, quando crianças e mulheres de uma comunidade mórmon foram assassinadas em uma emboscada no México. O cartel foi acusado e surgiram muitas hipóteses sobre os motivos do crime, mas, mesmo depois de cinco anos, a investigação continua.

Entre Irmãs
Netflix, 14 anos

No sertão pernambucano, Emília e Luzia são irmãs criadas para serem costureiras, mas o destino as separa. Luzia vira cangaceira, e Emília, mais sensível, vive na cidade grande. Série em quatro episódios dirigida por Breno Silveira.

Jim Allison: A Grande Descoberta
Aquarius, 12 anos

O documentário conta a história do imunologista americano Jim Allison, vencedor do Prêmio Nobel de Medicina, com foco em suas pesquisas e como lida com o ceticismo no meio médico em busca da cura do câncer.

Falsos Milionários
Studio Universal, 21h, 14 anos

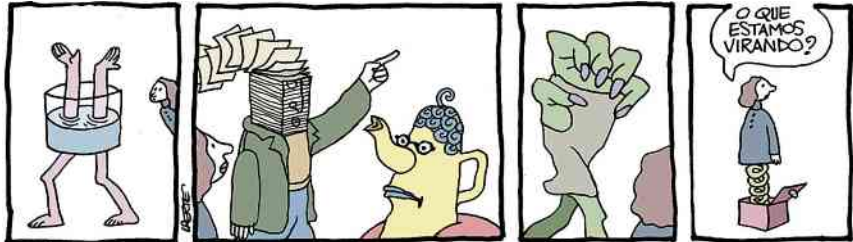
Evan Rachel Wood e Gina Rodriguez estrelam essa comédia escrita e dirigida por Miranda July sobre uma dupla de vigaristas em dificuldades que convida uma estranha para participar de seu próximo golpe. E ela muda tudo.

Diálogos com Mario Sergio Conti
GloboNews, 23h30, livre

O professor de filosofia Vladimir Safatle é o entrevistado desta semana. Falará da polêmica que desencadeou ao escrever que a esquerda morreu e a extrema direita é a maior força política no Brasil e sobre seu livro mais recente, "Alfabeto das Colisões".

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



Bicudinho **Caco Galhardo**



Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



Vida Besta **Galvão Bertazzi**



SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

			4	8		2	1		
3	2	8			1	6			
6	1		3					2	
	7						9	8	
5		3					6		2
	9	6						5	
	4					7		6	8
				4	6		7	9	1
			7	2		1	5		

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

5	4	3	1	8	7	2	9	6
1	6	4	5	9	7	3	8	2
8	9	7	2	1	6	5	4	3
2	5	8	7	1	9	6	4	3
7	1	9	6	4	7	2	8	5
4	8	6	3	5	9	1	2	7
5	7	8	4	1	6	3	9	2
6	2	4	9	1	5	8	7	3
9	3	1	7	6	8	4	5	2

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. (Pop.) Colidir com **2.** Encostar embarcação **3.** A cantora carioca Elza (1930-2022) / As iniciais do ator Gracindo (1911-1995) **4.** (Alg.) O produto de determinado número tomado três vezes como fator / Fazer passar o café através de um filtro para se obter somente a bebida **5.** Intenso sentimento de ódio, de rancor / (Pop.) Pessoa magra ou qualquer coisa estreita, achatada **6.** Que se pode pagar **7.** Movimento político palestino que luta contra Israel **8.** Caráter do que é dito de viva voz, não por escrito **9.** O contrário de jovem / As iniciais do músico Valença **10.** Antônio de inclusive / A 11ª consoante **11.** Aparelho musical / Conciliar **12.** Que leva para fora **13.** A letra que segue o dáblio / (Pop.) Indivíduo que conta muita vantagem.

VERTICAIS

1. Tendência para ou o exercício de forte controle autocrático ou ditatorial / O Escobar jornalista esportivo **2.** Boi bravo / (Pop.) Confusão **3.** Profissionais que exercem uma atividade remunerada **4.** Incomum / Analisar algo a fim de atribuir-lhe um preço **5.** (Pop.) Você / O rio inglês que banha Oxford / Egberto Gismonti, músico fluminense **6.** Diz-se de açúcar não refinado / Um carro da Fiat **7.** Elemento químico, avermelhado, não metálico, de cheiro desagradável / Gorda / Tudo o que se crê existir **8.** O McCartney, ex-integrante dos Beatles / O ator Radcliffe, famoso pelo personagem Harry Potter **9.** Norma a ser observada / Ter como dívida.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

Obesa, Ente **8.** Paulo, Daniel, **9.** Regra, Dever. **4.** Raro, Valoroso, **5.** Oco, **6.** Mascavado, Uno, **7.** Br. **1.** Fascismo, Alex, **2.** Torro, Riffi, **3.** Trabalhadores, **4.** Raro, Valoroso, **5.** Oco, **6.** Mascavado, Uno, **7.** Br. **1.** Fascismo, Alex, **2.** Torro, Riffi, **3.** Trabalhadores, **4.** Raro, Valoroso, **5.** Oco, **6.** Mascavado, Uno, **7.** Br. **1.** Fascismo, Alex, **2.** Torro, Riffi, **3.** Trabalhadores, **4.** Raro, Valoroso, **5.** Oco, **6.** Mascavado, Uno, **7.** Br.

O MELHOR DO FIM DE SEMANA

PARA OUVIR



Festival BB Seguros de Jazz

Blues e jazz preenchem o parque Villa-Lobos (av. Prof. Fonseca Rodrigues, 2.001, Alto de Pinheiros) neste sábado, 13. De graça e entre as 11h e 19h, a 8ª edição do festival de música promove, ao ar livre, shows de nomes como o trompetista e pianista cubano Arturo Sandoval (foto) e o bluesman americano Alabama Mike. Entre as atrações brasileiras na programação, aparecem o gaiteiro Renato Borghetti e a big band Bixiga 70, que toca canções de seu trabalho mais recente, “Vapor”, lançado em 2023. O lineup ainda tem o Monk’s Dream Jazz Group

PARA ASSISTIR



Festival de Curtas Cine Minhocão

Neste final de semana (13 e 14) e no próximo (20 e 21), o Cine Minhocão (que leva projeções ao elevado João Goulart, na região do Arouche) promove um festival de curtas-metragens com 60 filmes de mais de 20 países, incluindo 16 brasileiros. Serão duas sessões por dia, com votação do público e do júri, premiação e rodas de conversa com os diretores. Os vencedores são reexibidos na última sessão (20h) do domingo (21). Mais cedo, às 18h30, a sessão especial O Recife de Kleber Mendonça Filho exhibe dois curtas do diretor pernambucano. Grátis

PARA LER



Troca de livros no Museu da Língua Portuguesa

No prédio da Estação da Luz (praça da Luz, s/nº), o Museu da Língua Portuguesa já oferece entrada gratuita aos sábados. Mas especificamente neste sábado (13), o museu e o Instituto CCR promovem uma feira de troca de livros. A cada título doado, o público ganha um ingresso para visitar o museu de domingo a terça, até 29 de dezembro. Cada pessoa pode retirar até quatro ingressos (um por livro), e os exemplares doados serão destinados para pessoas em situação de vulnerabilidade social

‘Ghostbusters’ celebra 40 anos com novo filme e mostra no MIS

Itens originais da franquia podem ser vistos até 5 de maio no museu de SP; longa entra em cartaz nesta semana

Isabela Faggiani

SÃO PAULO O clássico “Os Caça-Fantasmas” completa, neste ano, quatro décadas. A efeméride é celebrada com a estreia de “Apocalipse do Gelo”, quinto filme da franquia, e com uma exposição no MIS, o Museu da Imagem e do Som. O novolonga, em cartaz nos cinemas, traz o mesmo elenco do filme anterior lidando com uma nova ameaça: Garraka, entidade antiga capaz de controlar outros fantasmas e congelar pessoas. A história também traz de volta os antigos caça-fantasmas, além de Ernie Hudson, como Winston Zeddemore, e Annie Potts, como Janine Melnitz. Depois da sessão, quem quiser continuar imerso no universo do filme pode ir até o MIS para ver itens originais usados nos longas. Logo na entrada, o público encontra

o veículo Ecto-1. Nas paredes, há capas de revista estampadas por Ray Stantz (Dan Aykroyd), Peter Venkman (Bill Murray) e Egon Spengler (Harold Ramis) na trama de 1984. Também é possível assistir, em uma TV de tubo, a uma antiga propaganda dos caça-fantasmas. Outros itens na exposição são o quadro de Vigo, vilão do segundo filme da franquia, de 1989, a mochila de prótons usada pelos personagens, além dos uniformes da trupe. Há ainda cenários para fotos, como o quartel de bombeiros, sede dos caça-fantasmas, e a porta dos elevadores do Sedgwick Hotel. No último dia (5 de maio), haverá também uma exibição do longa original de 1984. **40 anos de Ghostbusters** Foyer do MIS, av. Europa, 158, Jardins, região oeste. De ter. a sex. das 10h às 19h; sáb. das 10h às 20h e dom. das 10h às 18h. Livre. Grátis.

ESTREIAS DE TEATRO

O Barbeiro de Sevilha

A obra mais conhecida do compositor italiano Gioachino Rossini será encenada pela Uniopera. A montagem tem regência de Luciano Camargo e é cantada em italiano, com legendas em português. Dir. Rodolfo García Vázquez. Com: Rodolfo Giuliani, Sebastião Teixeira e Jabez Lima. Teatro Bradesco – R. Palestra Itália, 500, Perizes. Livre. Ter. a sex., às 20h; sáb. e dom., às 16h. De 13 a 19/4. A partir de R\$ 90, em uhuu.com

Bash

A peça é composta por três cenas: um homem que fala da morte da sua filha, um casal que comemora o aniversário de namoro em uma viagem, e uma mulher que relata um abuso cometido por um professor na época da escola. Dir.: Fernando Vilela. Com: Filipe Augusto, Júlia Caterina e Malú Lomando. Teatro Elevador – R. Treze de Maio, 222, Bela Vista. 16 anos. Sáb. e dom., às 19h. De 13/4 a 12/5. R\$ 60, em sympla.com.br

O Controle

O solo se passa no futuro e acompanha um homem que está preso sem saber o motivo. Ele, que se considerava um cidadão exemplar, divide sua perplexidade com o companheiro de cela, que se mantém em silêncio até que a morte o alcança. Dir.: Alexandre Reinecke. Com: Reynaldo Gonzaga. Teatro União Cultural – R. Mario Amaral, 209, Paraíso. 14 anos. Qua. e qui., às 21h. Até 30/5. R\$ 80, em sympla.com.br

Desejos

Inspirado no romance “O Primo Basílio”, do autor português Eça de Queirós, o espetáculo acompanha a paixão incestuosa de uma jovem casada por um parente, além dos sentimentos de outros personagens ao redor deles. Dir.: Gabriel Veiga Catellani. Com: Andréa Costa, Cássia Roberta e Lia del Fiume. Teatro WestPlaza Shopping - Av. Francisco Matarazzo, s/n, Água Branca. 14 anos. Sex., às 21h. De 12/4 a 31/5. R\$ 80, em www.ingressoparatodos.com.br

A Extraordinária

Viagem ao Reino das Asas Durante um voo de balão, duas palhaças caem no meio de uma floresta. Ali elas encontram uma coruja e descobrem a história da Arara de Sete Cores, um pássaro que tem a solução de todos os problemas. Dir.: Heraldo Firmino. Com: Aline Hernandes, Aline Machado e Ana Pessoa. Sesc Belenzinho - R. Padre Adelino, 1000, Belenzinho. Sáb., e dom., às 12h. 13 a 28/4. A partir de R\$ 10, em sesc.org.br

Meu Corpo Está Aqui

A peça se baseia em depoimentos dos próprios atores para criar uma narrativa sobre os obstáculos que se apresentam nas descobertas e nas experiências de afeto e sexualidade de pessoas portadoras de alguma deficiência. Dir.: Julia Spadaccini e Clara Kutner. Com: Bruno Ramos, Haonê Thinar e Juliana Caldas. 16 anos. Sex. (12) e sáb. (13), às 20h; dom. (14), às 18h. A partir de R\$ 15, em sescsp.org.br

Mutação de Apoteose

O Teatro Oficina volta a apresentar o espetáculo criado por Cafira Zoe. A montagem é a primeira dirigida por uma mulher, Camila Mota, e foi encenada no casamento de Zé Celso, no ano passado. A peça mescla cenas de “Os Sertões” e “Odisseia Cacilda”, espetáculos anteriores do Oficina. Dir.: Camila Mota. Com: Abmael Henrique, Alexandre Paz e Alex de Tata. Teatro Oficina - R. Jaceguai, 520, Bixiga. 14 anos. Sex. e sáb, às 20h; dom., às 18h. De 12/4 a 9/6. R\$ 100, em sympla.com.br

Véspera

O texto se inspira nas personagens G.H., de Clarice Lispector, e Ofélia, criada por Shakespeare em “Hamlet”. Na montagem, a protagonista é declarada morta e retorna à cena de seu suposto suicídio para reconstituir a verdade sobre sua morte. Direção e Atuação: Fernanda Stefanski. Teatro Arthur Azevedo – Av. Paes de Barros, 955, Alto da Mooca. 16 anos. Sex. e sáb., às 20h; dom., às 18h. De 12 a 28/4. Grátis



Pôster do filme ‘Ghostbusters: Apocalipse do Gelo’ Divulgação

Ministério da Cultura e Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência apresentam

ÍCARO SILVA FABI BANG ANDRÉ TORQUATO

CABARET

KIT KAT CLUB

CURTA TEMPORADA

sextas-feiras: 20h30
sábados: 15h e 20h30
domingos: 15h e 19h30

VOCÊ NUNCA ESTEVE NUM LUGAR ASSIM

Sucesso na Broadway e no West End. Agora em **VERSÃO INÉDITA** e **IMERSIVA** no Brasil!

O MUSICAL DA BROADWAY

Música de **John Kander**
Libreto de **Joe Masteroff**
Letras de **Fred Ebb**
Baseado na peça de teatro de **John Van Druter**
Baseado nas histórias de **Christopher Isherwood**
Direção geral e idealização de **Kleber Montanheiro**

PROF. LITTON

A16

Diversidade marca polo culinário do Tatuapé

Pesquisa mostra que bairro é o segundo da capital paulista com maior proporção de estabelecimentos por habitante

Isabela Faggiani

SÃO PAULO O bairro do Tatuapé chama a atenção por ter muita vida nas calçadas. Quase todas as suas vias têm, no mínimo, um bar ou restaurante. De acordo com pesquisa feita pela Abrasel, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, a capital paulista tem cerca de 156 mil endereços do tipo em operação. No Tatuapé, diz o levantamento, há um estabelecimento para cada 83 habitantes, a segunda maior proporção da cidade, atrás apenas do Itaim Bibi. Há comida para todos os gostos: restaurantes mexicanos, árabes, italianos, coreanos e brasileiros dividem as calçadas com bares temáticos, pubs irlandeses, docerias e cafeterias, sem falar nos estabelecimentos que estão ali há décadas. Veja, a seguir, um roteiro gastronômico pelas ruas do bairro.

*

PARA O CAFÉ

1 Provence Cafés Especiais

A pequena casa azul encanta pela decoração, com estética parisiense. O local, aberto há um ano, oferece métodos diferentes de preparo de cafés, todos eles especiais e de fabricação nacional e que podem passar por diversos modos de filtragem, como o turco, o sí-fão e a prensa francesa. Também tem espaço pet friendly e um segundo andar que recebe eventos e pode até ser alugado para coworking. Rua Serra do Japi, 1378. Seg. a sáb., das 9h às 19h; dom., das 15h30 às 19h. @provencecafe.official

2 Marco Polo Gelateria & Caffè

Existe há 13 anos e reúne clientes fiéis na região. Aos fins de semana, costuma ter filas que invadem a calçada. O local oferece salgados, sobremesas, café e diversas opções de gelatos. O carro-chefe é o marco polo, sabor original da casa, feito com café, baunilha e amêndoas crocantes. Largo Nossa Senhora do Bom Parto, 57. Ter. a sex., das 12h30 às 21h30; sab., dom. e feriados, das 13h às 21h30. @marcopolo_gelateria

PARA ALMOÇAR

3 Uru Mar & Parrilla

Aberto há cinco anos, o restaurante uruguaio trabalha com carnes e frutos do mar. O casarão branco e azul, que toma conta de um quarteirão inteiro, é um local convidativo para encontros românticos, passeio com a família ou até um almoço com os amigos. A casa exibe, logo na entrada, sua grande adega, que contém mais de 1.500 vinhos. Rua Emília Marengo, 109. Seg. a qua., das 12h às 23h; qui. a sáb., das 12h à 00h; dom., das 12h às 21h. @urumaryparrilla

4 Zain

O restaurante especializado em culinária árabe é amplo e bem decorado, com um letreiro de neon no salão principal e plantas penduradas no teto. A casa também tem um espaço ao ar livre. O cardápio pode ser acessado por um tablet que fica na mesa e inclui pratos como o beirute de rosbife (R\$ 79), preparado com tomate e cebola em cubos, queijo e maionese de alho artesanal, que serve até duas pessoas. A unidade de michuí de filé-mignon (R\$ 49,90), que acompanha vinagrete e pão sírio, também é uma boa pedida. Rua Demétrio Ribeiro, 594. Diariamente das 12h às 23h. @zainrestaurante

PARA TOMAR UM DRINQUE

5 St. Patrick Pub

Novo na região, o pub de rock recebe bandas e covers aos finais de semana, que tocam no palco do salão principal.



Fachada do Provence Cafés Especiais Fotos Gabriel Cabral/Folhapress



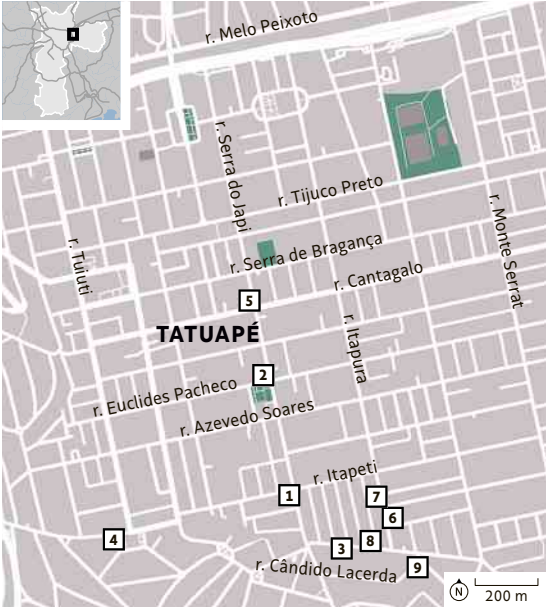
Polvo com batata e outros pratos do Uru Mar y Parrilla



Interior do St. Patrick Pub



Ambiente do Zain, especializado em culinária árabe



Durante o dia, clientes podem escolher opções de pratos para o almoço. À noite, por causa das atrações musicais ou de stand-up comedy, é cobrada uma taxa para entrar no local (R\$ 20). Fiel à temática irlandesa, o estabelecimento oferece drinques inspirados no país, como o Saint Patrick (R\$ 43,80), feito com Jameson, licor de menta, hortelã e soda limonada. Rua Serra do Japi, 758. Ter. a qui. e dom., das 11h às 00h30; sex. e sáb, das 11h às 2h30. @stpatrikpub.tatuape

6 Bar do Paco

Criado na Mooca em 1955, o bar mudou de endereço algumas vezes antes de se estabelecer na rua Itapura, há duas décadas. A decoração rústica conta com plantas, madeira e até fontes de água. As caipirinhas e batidas de sabores variados são chamariz para o local, mas o carro chefe da casa é o rodízio de camarão (R\$ 79,99). Os crustáceos vêm diretamente de Natal, no Rio Grande do Norte, e são servidos empanados, ao alho e óleo, com molho tártaro e de outras maneiras. No inverno, oferece um festival de sopas e caldos (R\$ 39,99). Rua Itapura 1.547. Ter. a sex, das 17h30 à 00h; sáb., das 12h à 00h; dom., das 12h às 22h. @bardopaco.official

PARA JANTAR

7 La Pergoletta

Inaugurado em 2002 pelo milanês Elias Seganti, era uma casa de massas que, em 2005, se tornou um restaurante italiano completo. O local ganhou o selo Ospitalità Italiana, conferido pela Câmara Ítalo-brasileira de Comércio e Indústria para estabelecimentos que promovem a tradição dos produtos da Itália e valorizam sua cultura gastronômica. Amantes de massas podem pedir o tris de pasta (R\$ 129). O prato de nhoque de batata com molho quatro queijos, penne ao pesto e ravioli de muçarela ao molho de tomate serve duas pessoas. Rua Itapura, 1.478. Seg. a sáb, das 12h às 23h; dom. e feriados, das 12h às 22h. @lapergolettaristorante

8 Macaxeira

A casa laranja está na rua Emília Marengo desde 2015 oferecendo culinária nordestina. Seu carro chefe é a carne seca desfiada com cebola roxa (R\$ R\$ 99,90), mas o baiao de dois (porções de R\$ 39,90, R\$ 74,90 e R\$ 99,90) também é bastante apreciado. A decoração do local remete ao sertão, com piso de ladrilho e paredes com quadros de arte e prateleiras cheias de cachaça. Na calçada, há uma árvore revestida com fitas de nosso senhor do Bomfim e nos alto-falantes, o forró não para de tocar. Rua Emília Marengo, 185. Seg. a qua., das 12h às 23h; qui. a sáb., das 12h às 00h; dom., das 12h às 18h30. @macaxeirarestaurante

MAIS DISTANTE, MAS VALE A VISITA

9 Complexo Vila Anália

Criado pelos primos Temperani (também donos do Uru Mar & Parrilla e do Macaxeira) tecnicamente está localizado no distrito de Vila Formosa, no bairro vizinho do Jardim Anália Franco, mas é bem próximo ao Tatuapé. Inaugurado em maio de 2022, abriga cinco restaurantes: o grego Mii Rooftop, o árabe Arais do Carlinhos, o italiano Temperani Cucina, o francês Merci Brasserie e o japonês Susume. Além disso, o espaço também conta com a Confeitaria Caramelo, do chef Pedro Frade, cujo menu tem doces como torta de limão, iogurte e amêndoas (R\$ 32), entremet de caramelo e framboesa (R\$ 34), musse de caramelo, geleia de framboesa e caramelo salgado. Rua Cândido Lacerda, 33. Instagram @grupovilaanalía



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante apresentação de resultado de seleção para o programa Minha Casa, Minha Vida, no Palácio do Planalto Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

Estatal poderá comprar carteira de banco para liberar crédito habitacional

Governo pretende autorizar Emgea a fazer securitização de dívida e impulsionar mercado imobiliário

Idiana Tomazelli,
Adriana Fernandes
e Marianna Holanda

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende autorizar a estatal Emgea (Empresa Gestora de Ativos) a comprar parte da carteira de crédito imobiliário de bancos para liberar dinheiro novo e turbinar a compra da casa própria.

A medida deve ser um dos eixos da MP (medida provisória) do crédito em elaboração pelo Executivo.

O texto também inclui a renegociação de dívidas do Pronampe (programa de apoio a micro e pequenas empresas) e novas linhas de financiamento para MEIs e pessoas de baixa renda inscritas no CadÚnico de programas sociais.

A ampliação do crédito é uma obsessão de Lula para dar gás ao crescimento do PIB (Produto Interno Bruto). O petista cobra de auxiliares mais crescimento e vê no canal de crédito o principal motor para isso.

A adoção de novas medidas de estímulo ao microcrédito e aos pequenos negócios foi uma demanda de Lula para presidentes dos bancos públicos. Ele pediu mais engajamento das instituições nessa agenda e um pacote robusto.

Após quase duas semanas de agenda negativa, com as turbulências em torno da Petrobras e a polêmica MP para reduzir a conta de luz a curto prazo, o anúncio das medidas de crédito pode ajudar a reverter esse clima, segun-

do auxiliares do presidente.

O anúncio estava previsto para esta quinta-feira (11), mas foi adiado para ajustes. A nova programação é lançar o pacote na segunda-feira (15).

Segundo pessoas que participam das discussões, um dos eixos da MP permite à Emgea fazer operações de securitização, com o objetivo de dar fôlego novo aos bancos para conceder crédito imobiliário.

O presidente da companhia, Fernando Pimentel, participou da reunião com Lula so-

bre o tema nesta quinta no Palácio do Planalto.

Na securitização, a companhia compra das instituições financiadoras o direito de receber as parcelas a serem pagas pelos mutuários no futuro. Com o dinheiro, os bancos podem dar novos empréstimos, algo que não seria possível se o recurso ficasse travado no balanço.

A Emgea foi criada em 2001 para administrar parte da carteira de crédito habitacional da Caixa com inadimplência

elevada. Ela hoje desenvolve soluções financeiras para a recuperação desses créditos, mas não tem autorização legal para fazer securitização.

Técnicos afirmam que a estatal tem um crédito bilionário a receber do FCVS (Fundo de Compensação de Variações Salariais), criado na década de 1960 para garantir o pagamento integral dos contratos do antigo SFH (Sistema Financeiro de Habitação). A dívida é paga pelo Tesouro Nacional.



Mais medidas para impulsionar crédito

PRONAMPE

- Permitir que os financiamentos feitos pelo Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) possam ser usados para a renegociação de dívidas vencidas

- Com isso, o financiamento do Pronampe pode ser usado como crédito para o pagamento da dívida da empresa no programa

- É a primeira vez que a renegociação será permitida desde a criação do programa, em 2020 (a iniciativa era emergencial na pandemia na Covid-19 e virou política oficial de crédito)

- Programa facilita acesso ao crédito por meio de garantias oferecidas pelo FGO (Fundo de Garantia de Operações). O fundo é gerido pelo Banco do Brasil

- MP vai autorizar o governo a fazer novo aporte de recursos no FGO no futuro —sem previsão de quando aconteça; hoje não há espaço no Orçamento para fazer esse gasto adicional

PROCRED

- MP vai criar o Procred, uma linha de financiamento para os MEIs com taxas de juros mais baixas do que as praticadas pelo mercado

CADÚNICO

- Também haverá uma linha de crédito com foco preferencial nas pessoas inscritas no Cadastro Único

- Ideia é usar o “chassi montado” do Pronampe para usar o mesmo modelo e irrigar crédito para quem de fato precisa

DESENROLA PARA EMPRESAS

- Versão do Desenrola, programa de renegociação de dívidas de pessoas físicas, será editada para as empresas

- Desenrola PJ também será bancado com recursos do FGO

- Crédito subiu de 46,6% do PIB em fevereiro de 2020 para os atuais 52,8% do PIB, atingindo R\$ 5,8 trilhões em fevereiro de 2024, com expansão de 65,8% em relação a igual mês de 2020

A ideia em discussão é que a Emgea use o dinheiro, estimado em cerca de R\$ 10 bilhões, para comprar parte da carteira de crédito imobiliário dos bancos (não só da Caixa mas também de outras instituições que operam essas linhas), que poderiam direcionar o recurso para alavancar novos empréstimos.

A empresa também poderia oferecer um mecanismo de proteção para as instituições conseguirem tornar suas carteiras mais atrativas

- Instituições financeiras, de acordo com a Febraban, contam hoje com 17 milhões de contratos renegociados, que totalizam saldo devedor de R\$ 1 trilhão e R\$ 150 bilhões em parcelas suspensas

- Principais beneficiados foram as pessoas físicas e as micro e pequenas empresas, com R\$ 80 bilhões em parcelas suspensas. Desde 2020, a carteira para os pequenos negócios aumentou 86%

- Em março, o Banco Central ampliou a previsão de crescimento do crédito no país de 9,4% neste ano, ante estimativa de 8,8% feita em dezembro

no mercado secundário, por meio de uma operação de troca de taxas.

A maior parte dos financiamentos imobiliários é remunerada por uma taxa de juros fixa mais TR (Taxa Referencial), abaixo dos retornos de mercado, usualmente atrelados a IPCA ou CDI mais algum ganho.

A proposta é criar um mecanismo que permita à Emgea atuar no intercâmbio dessas taxas ou dos indexadores. Na prática, a empresa pagaria ao banco a diferença entre as duas taxas, favorecendo as condições de venda da carteira no mercado secundário.

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou, no fim de março, que um dos focos do governo seria impulsionar a securitização.

“Esse tipo de mecanismo, que é comum em todo o mundo, é raro no Brasil. Então, nós vamos fazer isso. E isso vai alavancar muito a construção civil no Brasil”, disse, na ocasião.

As medidas são vistas como uma alternativa importante para o setor imobiliário no momento em que a poupança dá sinais de esgotamento como principal fonte de financiamento barato para a compra da casa própria.

O BC registrou uma saída de R\$ 226,6 bilhões entre 2021 e 2023 (valores nominais).

Por outro lado, as operações de securitização devem levar tempo até serem concluídas, o que deve adiar os efeitos no mercado imobiliário para 2025.

Integrantes do governo defendem a liberação de uma parcela de 5% dos recursos da poupança dos 20% hoje parados em depósitos compulsórios no Banco Central, o que teria efeitos mais imediatos. A autoridade monetária, porém, vê a discussão com cautela.

Segundo interlocutores, a liberação do compulsório não deve integrar o conjunto de medidas a ser anunciado na semana que vem.

No pedido, a companhia de energia alegou necessidade de buscar solução para dívidas de cerca de R\$ 11 bilhões.

A Light atende 4,5 milhões de consumidores em mais de 30 municípios do Rio. No entanto, 20% de sua área de cobertura está em locais dominados por narcotráfico e controle armado de milícias e ela também está entre as que mais perdem receita com furtos.

Procurada, a Light não havia se manifestado até a publicação deste texto.

Em recuperação judicial, Light assina acordo com credores

Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO Em recuperação judicial, a Light Holding, que faz parte do Grupo Light, fechou acordo nesta quinta (11) com os bancos credores e debenturistas para acertar as condições de pagamento de suas dívidas bilionárias, disseram à Folha pessoas a par das negociações.

Os termos serão submetidos à assembleia de credores da Light que ocorrerá no dia 25. No acerto com os bancos,

estão Bradesco, Itaú, Santander e Citi, que detêm juntos R\$ 800 milhões em dívidas da geradora de energia da Light. O valor representa 44% do total dos débitos da companhia.

Mas uma pessoa envolvida nas negociações disse que o acordo com os debenturistas é ainda mais importante do que o com os bancos credores porque eles têm força de aprovar, sozinhos, o plano.

Em 2023, a Light chegou a acionar a Justiça do Rio denunciando a “lastimável con-

duta” de agentes fiduciários, responsáveis por defender e assegurar os direitos dos debenturistas.

Em petição enviada à 3ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio, a Light alegou que os agentes fiduciários vinham adotando “postura agressiva e pouco colaborativa”, prejudicando as negociações dos debenturistas com a companhia de energia.

O acordo, portanto, encerrará meses de discussões e desentendimentos sobre o paga-

mento a essa classe de credores da companhia.

O acerto com os debenturistas diz respeito apenas à distribuidora Sesa, embora quem esteja em recuperação judicial seja a holding do grupo, não a distribuidora. Ocorre que a lei não dá a concessionárias de serviço público a possibilidade de pedir socorro à Justiça para equacionar dívidas.

Para driblar esse obstáculo, a Light formulou o pedido por meio de sua holding, que controla a distribuidora

de eletricidade que abastece parte do estado do Rio de Janeiro e empresas de geração e comercialização de energia.

Dentro do acordo com os debenturistas está prevista uma capitalização de R\$ 1,5 bilhão na Light.

A holding está em recuperação judicial desde 15 de maio de 2023, quando a Justiça do Rio aceitou o pedido da companhia e concedeu cautelar, uma espécie de liminar, para suspender os débitos financeiros que estavam em discussão.

Batalha naval

As commodities brasileiras correm o risco de alta nos preços e perda de competitividade caso a proposta de uma taxa fixa por tonelada de emissão de carbono pelo transporte marítimo global seja aprovada pela IMO (Organização Marítima Internacional), um braço da ONU. Cálculos da Esalq (Escola Superior de Agricultura da USP) indicam um aumento de pelo menos US\$ 14 no custo da tonelada de soja transportada para a China.

NA PROA Os países estão divididos em relação às propostas. A União Europeia e as ilhas do Pacífico defendem um imposto universal sobre o total de carbono emitido pelos navios.

NA POPA China, Brasil, Noruega e Argentina querem uma taxa em que, na prática, paga

mais quem polui mais.

VALEMAX As exportações ficarão mais caras porque, além da distância entre o Brasil e a China, poucos são os portos brasileiros que recebem embarcações de grande porte (Panamax, por exemplo). Os navios que operam aqui são antigos, o que explica os elevados níveis de emissão. Atenta a isso, a Vale investiu em frota própria. Conhecidos como Valemax, seus navios são tão grandes que podem diluir a alta desses custos.

MEU BIGODE... Para convencer o presidente do BNDES, Alo-

zio Mercadante, a não assumir a Petrobras, funcionários começaram, nesta quarta (10), a campanha “Fica Mercadante”. O evento ocorreu na sede do banco e todos compareceram com seus crachás adesivados com um bigode preto, marca registrada do chefe.

...FAVORITO Na foto, os funcionários deram uma camiseta ao chefe e posaram para uma foto, exibindo os crachás. Essa imagem faz referência a uma outra do passado, em que funcionários protestaram contra o envolvimento do banco na Lava Jato. Oito anos depois, quase 500 funcionários foram

inocentados com o arquivamento de três processos pelo TCU nesta quarta.

JOGANDO... A crise na Boeing virou uma oportunidade para sua maior concorrente. A avaliação é do presidente da Airbus para a América Latina, Arturo Barreira. “Sempre que há uma crise, há uma oportunidade”, disse ao Painel S.A..

...PARADA Sua rival vem passando por uma crise de reputação depois que a porta de um modelo 737 se soltou em um voo operado pela Alaska Airlines. Até clientes antigos, como Korean Air e Ja-

pan Airlines, migraram para a Airbus. “Também tivemos pedidos para Starlux, de Taiwan, e Delta. Eles pediram o A350. Os nossos produtos estão super bem posicionados no mercado”, disse.

SONHO O deputado Darci de Matos (PSD-SC) propõe, na medida provisória do Desenrola Brasil, a criação de um fundo para a redução da inadiplência no país. Batizado de FAN, terá dinheiro do Tesouro, sobras de créditos esquecidos e até doações de pessoas físicas e de empresas estimuladas por descontos de Imposto de Renda.

com Diego Felix e Paulo Ricardo Martins

Manobra no arcabouço facilita gasto extra também em 2025

Ajuste aprovado na Câmara é crucial para dar aumento a servidores federais

Idiana Tomazelli e
Adriana Fernandes

BRASÍLIA A manobra no arcabouço fiscal para liberar R\$ 15,7 bilhões de forma imediata para o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2024 vai facilitar a abertura de um espaço extra no Orçamento também em 2025.

A redação do projeto permite ao presidente derrubar um obstáculo que poderia impedir a inclusão do crédito adicional na base de cálculo do limite de despesas do próximo ano.

Na prática, a mudança dá ao governo plenas condições de garantir, desde já, que todo esse espaço não só continuará disponível em 2025 mas também será corrigido pelo mecanismo da regra fiscal (reposição da inflação mais alta real de até 2,5%).

O ajuste na redação do texto legal parece um mero detalhe técnico, mas é de suma importância para o Executivo —inclusive para bancar as reestruturações em negociação com servidores. Por isso, foi intencionalmente incluído nas articulações com a Câmara.

O texto atual da lei complementar 200, que criou o arcabouço fiscal, prevê em seu artigo 14 a possibilidade de abrir o crédito suplementar em 2024 caso a avaliação das receitas seja favorável no relatório do Orçamento do segundo bimestre, a ser divul-



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad Paulo Pinto - 5.abr.24/Agência Brasil

gado no dia 22 de maio.

Como revelou a **Folha**, o galtilho foi antecipado para o relatório do primeiro bimestre, anunciado em 22 de março, uma forma de liberar logo o crédito exigindo requisitos sabidamente já atendidos. Mas essa não foi a única mudança.

Hoje, o artigo 14 diz que, se a arrecadação efetivamente observada no exercício de 2024 for menor do que o estimado na avaliação do segundo bimestre, a diferença correspondente no valor do crédito deverá ser subtraída da base

de cálculo do limite de 2025.

Em outras palavras, se ficar comprovado que o governo foi otimista demais na projeção de arrecadação para poder gastar mais, ele não poderá carregar todo esse ganho para o ano que vem —uma espécie de penalidade.

Há um outro detalhe importante: essa previsão foi incluída no corpo do mesmo artigo que prevê o crédito suplementar, deixando o dispositivo com um total de 163 palavras. Trata-se de uma estratégia para impedir o veto presidencial, já que derrubar o trecho significaria perder também a folga no Orçamento.

O projeto aprovado pela Câmara faz uma mudança sutil, mas com impactos significativos. Em vez de manter a penalidade no corpo do artigo 14, a proposta desmembrou o dispositivo em um “parágrafo único”.

Agora sim o desconto na base de cálculo de 2025 poderá ser vetado por Lula sem risco de prejuízo à intenção de gastar mais.

Segundo técnicos do gover-

no ouvidos pela **Folha**, o veto já está no radar do governo, caso o projeto seja validado também pelo Senado.

A derrubada da penalidade é crucial inclusive para garantir espaço no Orçamento de 2025 para acomodar as reestruturações de carreiras que estão sendo negociadas pela ministra Esther Dweck (Gestão e Inovação) em meio a greves e paralisações.

O governo acenou com o aumento de benefícios em um primeiro momento, mas há propostas de reajustes entrando em vigor no ano que vem. Sem essa folga, as negociações ficarão comprometidas.

Uma primeira versão do relatório do deputado Rubens Pereira Junior (PT-MA), que é vice-líder do governo na Câmara, já excluía de vez o trecho que impõe a penalidade sobre as despesas em caso de excesso de otimismo na projeção da arrecadação.

Técnicos afirmam que o governo defendia essa versão e ficou contrariado com a reinclusão do dispositivo no parecer. Diante dos sinais de desaceleração das receitas em 2024, há o risco real de que essa punição seja aplicada, tirando espaço fiscal de Lula no próximo ano.

O trecho foi retomado após a deputada Adriana Ventura (Novo-SP), vice-líder da minoria na Câmara, reclamar da mudança. O relator e o PT concordaram em resgatá-lo, mas sob a forma do parágrafo único —que facilita o veto.

O veto à penalidade já está em discussão dentro do Executivo. O argumento dos técnicos é que parte do crédito adicional deste ano ajudará a bancar despesas obrigatórias, que continuarão existindo em 2025.

Outra opção seria derrubar o parágrafo durante a votação no Senado. No entanto, pesa

contra essa via o fato de que o projeto teria de passar por nova apreciação no plenário da Câmara, adiando a liberação da verba.

A antecipação do crédito vai ajudar a resolver o impasse em torno dos R\$ 5,6 bilhões em emendas parlamentares que foram vetadas por Lula. O Congresso cobra a liberação, e o governo sabe que não deve conseguir votos suficientes para barrar a derrubada do veto.

A mudança também ajuda o Executivo a reverter o bloqueio de R\$ 2,9 bilhões sobre despesas de custeio e investimentos anunciado em março, além de acomodar pressões adicionais pela recomposição de recursos em políticas como Auxílio Gás e bancar as reestruturações.


O governo já vinha dando sinais de que conta com a manutenção integral do espaço extra nos próximos anos, sem desconto ou penalidade.

Como mostrou a **Folha**, em meio ao debate sobre a distribuição de dividendos da Petrobras, a expectativa de ingresso desses recursos no caixa da União ajudaria a garantir um espaço fiscal adicional de cerca de R\$ 50 bilhões até o final do governo.

A cifra considera a manutenção do crédito de R\$ 15,7 bilhões nos três anos: 2024, 2025 e 2026. Há ainda um adicional explicado pelo efeito da correção do limite de despesas.

Por outro lado, o desejo de garantir esse espaço dificultaria ainda mais o cenário para a meta fiscal. Com mais despesas sem cobertura pelo lado da arrecadação, a equação acaba reforçando a tendência de déficit zero como alvo também no ano que vem.

Trata-se de uma piora em relação ao superávit de 0,5% do PIB sinalizado pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) na criação do arcabouço.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 024/2024.


Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de administração, gerenciamento e controle de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos motor flex da sede da Secretaria Municipal da Educação e dependências do Município de Guaratinguetá. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 29/04/2024 às 14:00 horas.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 023/2024.

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) contido por meio de Entrornamentos Digitais (E1) com serviços de Discação Direta a Ramal- DDR e locação de sistema de telefonia baseada em Central Telefônica PABX com DDR, com serviços de instalação, gerenciamento e manutenção destinado ao tráfego de chamadas locais e longa distância. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 29/04/2024 às 10:00 horas.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação.

Processo: Pregão Eletrônico nº 022/2024.

Objeto: Registro de preços para futura aquisição de leites e alimentos nutricionais para atendimento aos pacientes do programa IST/AIDS, visando seguir o protocolo e recomendações da política nacional de DST/AIDS. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 26/04/2024 às 13:00 horas.

HOSPITAL MATERNADE LEONOR MENDES DE BARROS, PREGÃO ELETRÔNICO nº 6/2024, objetivando a **AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTO (OCITOCINA SUI/ML INJETÁVEL)** a ser realizado através do sistema “www.gov.br/compras”. A data da abertura do certame será no dia 30/04/2024 às 10h00m, no endereço eletrônico www.gov.br/compras.

DECLARAÇÃO DE EXCLUSIVIDADE

A empresa **DREAMFERTIL FERTILIZANTES LTDA.**, inscrita no C.N.P.J. nº 43.086.234/0001-06, dá conhecimento que solicitou a **Confederação Nacional da Indústria - CNI** pesquisa em âmbito nacional para emissão de Atestado de Produtor e Fornecedor Exclusivo do bem industrial “**ORGANDREAM**” (Registro PR 003168-2.000001), único **FERTILIZANTE ORGÂNICO** via solo produzido e comercializado no Brasil com **CERTIFICAÇÃO NACIONAL e INTERNACIONAL** para uso em Agricultura Orgânica, emitida pela empresa **CERES msh e IMO CONTROL DO BRASIL**, cujo NCM é 3101.00.00.

COMPLEXO HOSPITALAR DO JUQUERY

AVISO DE LICITAÇÃO

ENCONTRA-SE ABERTO NO COMPLEXO HOSPITALAR DO JUQUERY, EM FRANCO DA ROCHA, O PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90008/2024 – PROCESSO Nº. 024.00050604/2024-03. CÓDIGO ÚNICO: 20240336262 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A REALIZAÇÃO DE DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO. A REALIZAÇÃO SERÁ NA DATA DE 29/04/2024 ÀS 10:00 HORAS, NO SITE WWW.GOV.BR/COMPRAS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA

AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 018/2024** PROC. ADM. n.º 0879/2024

Tipo da Licitação: Maior Oferta Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE ESTACIONAMENTO NA ÁREA DENOMINADA “PARQUE DE EXPOSIÇÕES TANCREDO NEVES” POR OCASIÃO DA DA 53ª FESTA DA SOJA, CONFORME ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA CONSTANTES NO EDITAL E SEUS ANEXOS. A realização da sessão será no dia 07/MAIO/2024 – ÀS 09h00 no endereço eletrônico: <https://bllcompras.com/Home/Login> O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): WWW.pncp.gov.br/app/editais Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 11 de abril de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA

PREGÃO ELETRÔNICO 022/2024 – MEMORANDO1278/2024

Registro de preços para eventual e futura contratação de empresa especializada em serviços de agentes de apoio, bombeiro civil, ajudante geral e segurança não armada para atender o calendário de eventos do município, de maneira parcelada, pelo período de 12 meses, conforme Termo de Referência – Anexo I.Iniciassessão será no dia29 de abrilde 2024, às 09h.O Edital encontra-se na íntegra no sítio www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: pregao@nazarepaulista.sp.gov.br – Divisão de Licitações e Contratos – Telefone (11) 4597-1526 – Nazaré Paulista, 11 deabril de 2.024– Candido Murilo Pinheiro Ramos– Prefeito.

FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90000/2024

Objeto: Contratação de empresa para a prestação de serviços de plotagem com instalação. Data da sessão dia 26.04.2024 às 09:00 horas. O Edital, na íntegra, será disponibilizado no endereço www.tvcultura.com.br.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1877/2024

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa especializada para fornecimento de sistema móvel containerizado para tratamento de água por meio de membranas de ultrafiltração (UF) com capacidade nominal de 100l/s de vazão, incluso transporte, instalação, operação, monitoramento e manutenção de todos os componentes e periféricos do sistema, a ser instalado na unidade ETA Pedra Branca, de acordo com os anexos do edital, a cargo da Secretaria de Administração e Governo Digital. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da plataforma BLL Compras, na data de **24 de abril de 2024. Início do Recebimento de Propostas: 15/04/2024 às 08hs. Fim do Recebimento de Propostas: 24/04/2024 às 08h30min. Início da Disputa: 24/04/2024 às 09hs. Modo de Disputa: Aberto.** O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br – Publicações Oficiais – Licitação e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Para retirada no Setor de Licitações – Secretaria de Administração e Governo Digital, 4º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD regrável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração e Governo Digital, através dos telefones nºs (11) 4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br. Estância Turística de Salto, 11 de abril de 2024.

Marcello Aickmin de Carvalho - Secretário de Administração e Governo Digital

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA/MG.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 121/2024

COMPRASNET Nº. 90121/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021

PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA

CRITÉRIO DE JULGAMENTO “MENOR PREÇO POR ITEM”

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Contratação de serviços de empresa especializada na prestação de serviços de portaria, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$379.781,52. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 03/05/2024 às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.

Uberlândia/MG, 11 de abril de 2024.

ARTHUR LAPA MEDEIROS

Diretor de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRODOWSKI

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2024

A Prefeitura Municipal de Brodowski torna público o Pregão Eletrônico nº 005/2024, tipo menor valor unitário; cujo objeto é o registro de preço para eventuais e futuras aquisições de gêneros alimentícios diversos, frios, hortifrutigranjeiros e carnes. Início do cadastro das propostas: 15/04/2024, às 08h00. Término cadastro das propostas: 29/04/2024, às 08h00. Local da realização da licitação: Plataforma BLL (www.bllcompras.com). Retirada do edital: disponível no site da Plataforma BLL (www.bllcompras.com). Esclarecimentos somente através do e-mail: licitacao@brodowski.sp.gov.br. Brodowski, SP, 11/4/2024. José Luiz Perez - Prefeito Municipal.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE PRORROGAÇÃO PROCESSO Nº. 0657.2023.AC-25.PE.0475.SAD.SEDUC. SEI nº 1400005288.000066/2023-26 Objeto: **Contratação de prestação de serviços para fornecimento de alimentação escolar (in loco e transportada), lanches, almôcos e ceia com aquisição e aprovisionamento de todos os gêneros alimentícios e demais insumos, para os, estudantes de 211 (duzentas e onze) unidades de ensino, visando atender as necessidades da Secretaria de Educação e Esportes, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência. Valor máximo estimado: R\$ 244.587.288,8280. Comunica-se aos interessados que a sessão de abertura prevista para 12/04/2024 fica remarcada para 19/04/2024. Outras informações: (81) 3183-7795, LENILSON LINS DE MELLO, Pregoeiro XXV**

Brasil, república do chique

Lira quer a cabeça de articulador político de Lula, PT e centrão querem a Saúde

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Arthur Lira (PP-AL) é presidente da Câmara, premiê do semi-presidencialismo de avacalhação que governa o Brasil e sultão de todos os centrões. Ou achava que era. Sentiu uma ameaça precoce ao seu poder, que em tese terminaria apenas no final do ano. Também está fulo com a inadimplência das dívidas políticas de Lula 3 (emendas, cargos, favores para empresas etc.).

A Câmara manteve na prisão do STF esse deputado Chiquinho Brazão, acusado de mandar matar Marielle e Anderson. Lira jogou mal, desta vez, e per-

deu, opinião difundida na fofoca de Brasília. Lira acha que o governo plantou essa história. Sentindo-se ameaçado, Lira encostou uma faca no pescoço de Alexandre Padilha, ministro das Relações Institucionais de Luiz Inácio Lula da Silva, chefe de articulação política. Como se sabe, disse agora em público que Padilha é seu “desafeto pessoal” e “incompetente”.

E daí? O que importa mais essa conversa de Brasília, a república do chique? Na semana passada, o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) disse também em público, em ou-

tros termos, que o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, é um desafeto incompetente. Prates escapou vivo da facada, se arrastou sangrando até Brasília, pediu ajuda a senadores e ganhou um esparadrapo de Fernando Haddad, ministro da Fazenda, entre outras bandagens. Por ora, em repouso, vai ficando no cargo.

A ministra Nisia Trindade (Saúde) está na mira faz meses. Não levou facada, mas está sendo envenenada. O centrão quer a cabeça dela, faz muitos meses; o PT quer manter o controle dos cargos no minis-

tério. As cenas da disputa envenenada são públicas, agora até com nomes de substitutos plantados nos jornais.

O clima no Congresso está ruim desde o início do ano, também porque a Fazenda quis reaver, de modo destrambelha, dinheiros de concessões tributárias a empresas e prefeituras, graça dos parlamentares. Há mais avanços contra o Tesouro: de ministros, de parlamentares, de empresas e de estados, que querem perdões de dívida, com apoio de Pacheco, do Senado.

É fácil perceber, pelo sumá-

rio anedótico, que a baderna é grande. Pode piorar, com o veto de Luiz Inácio Lula da Silva ao fim das “saidinhas” de subsidiários.

Não bastasse tal desordem, um governo exageradamente preocupado com a baixa de popularidade, até pequena, começa a procurar “medidas” em série a fim de turbinar a economia ou de fazer graças demagógicas, o que bagunça também políticas racionais.

Silveira veio com esse desconto da conta de luz que não vai dar certo. Apenas um dia depois da medida provisória, o governo faz uma reunião a fim de ouvir de especialistas o que fazer do setor elétrico. Haddad (Fazenda) diz que não há dinheiro para o reajuste dos servidores públicos —Lula diz que pode haver: Lula quer intervir na Petrobras, mas não sabe como, o motivo de “Silveira vs Prates”. Etc.

Lula quer mais crédito na eco-

nomia. Vaza que a Fazenda teria um projeto de liberar os bancos a dar mais empréstimos e de criar um mercado de securitização de dívidas imobiliárias. Isto é, que bancos possam vender seus empréstimos imobiliários a quem quiser ficar com o risco de receber as prestações desses financiamentos (assim, podem emprestar mais). Mas o governo quer que uma empresa estatal compre esses títulos, essas dívidas imobiliárias.

Um mercado de securitização até pode ser boa coisa. Pode ser coisa muito ruim: bancos desovando na praça empréstimos ruins, sujeitos a calote, talvez em uma empresa estatal, a Podrebrás, a mãe dos micos.

A ansiedade pode dar em medidas afobadas, ineptas, perigosas ou em gambiarra demagógica aberta. A desordem da coordenação do governo en-grossa e envenena ainda mais esse caldo.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Varejo surpreende com alta em fevereiro e bate recorde

Venda sobe 1%, e analistas veem reflexos do crédito e do mercado de trabalho forte

Leonardo Viecelli

RIO DE JANEIRO O volume de vendas do varejo continuou em alta no Brasil ao registrar crescimento de 1% em fevereiro, na comparação com janeiro, indicam dados divulgados nesta quinta (11) pelo IBGE.

Com o resultado, o setor bateu o recorde de uma série histórica iniciada em 2000. A máxima anterior havia sido alcançada em outubro de 2020.

O avanço de 1% veio bem acima das projeções de analistas do mercado financeiro. A expectativa era de queda de 1%, de acordo com pesquisa da agência Reuters.

O recorde ocorreu mesmo com a perda de fôlego ante janeiro, quando o volume de vendas subiu 2,8%. O setor registrara ao menos dois meses consecutivos de crescimento pela última vez em 2022, conforme os critérios do IBGE.

À época, houve uma sequência de três avanços em agosto (0,5%), setembro (0,7%) e outubro (0,6%). No ano passado, o setor até chegou a registrar duas taxas positivas em

sequência, em março (1,1%) e abril (0,1%), mas a segunda é considerada próxima da estabilidade.

Analistas apontam que o comércio varejista tende a se beneficiar em 2024 de fatores como mercado de trabalho aquecido, trégua da inflação e redução da taxa básica de juros (Selic), que ainda está em patamar de dois dígitos (10,75% ao ano).

Segundo o IBGE, 6 das 8 atividades investigadas na pesquisa avançaram em fevereiro. Os destaques foram artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (9,9%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (4,8%). A dupla exerceu as principais influências no resultado total.

Por outro lado, houve taxas negativas em 2 dos 8 grupos de atividades: combustíveis e lubrificantes (-2,7%) e hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,2%).

“Observa-se uma mudança de foco de consumo nos últimos meses que passa de um cenário de orçamento mais

restrito, concentrado em produtos básicos, para um momento com mais espaço para que haja consumo de outros tipos de produtos”, afirmou Cristiano Santos, gerente da pesquisa do IBGE.

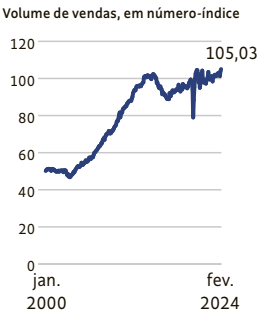
“Tal cenário tem relação com o aumento do crédito, em virtude da diminuição da taxa básica de juros, assim como crescimento da massa de rendimento real e da população ocupada”, acrescentou.

O economista Rafael Perez, da Suno Research, também destaca essa mudança no padrão de consumo das famílias. Em 2023, os brasileiros se concentraram na compra de produtos básicos devido à queda dos preços dos alimentos.

Já em 2024 os dados refletem fatores como aumento da renda das famílias, melhora do crédito e queda da inadimplência, avalia o economista.

“O segmento de varejo continuará sendo impulsionado pelo cenário doméstico mais favorável para o consumo, tendo em vista o mercado de trabalho aquecido e o ciclo de cortes da Selic”, diz.

Varejo alcança maior nível da série em fevereiro



Vendas sobem pelo segundo mês consecutivo



Fonte: IBGE

Azeite vira artigo de luxo e ganha lacres antifurto em supermercados

Tamara Nassif

SÃO PAULO A alta no preço do azeite de oliva fez o produto virar artigo de luxo no mundo todo. No Brasil, supermercados já o tratam como tal: em algumas redes, os vidros levam lacres de segurança antifurto, como bebidas alcoólicas de primeira linha, cosméticos e eletroeletrônicos.

A imagem surpreende quem antes tinha o azeite como ingrediente do dia a dia. “Azeite vale ouro no Brasil. Acabei de chegar do mercado, e as garrafas têm até lacre de segurança...”, escreveu um usuário do X, ex-Twitter.

Os relatos dos usuários começaram em 2022. A medida já foi vista em um supermercado Sonda, na Penha, zona leste de São Paulo, e em uma loja do Atacadão em Vitória, capital do Espírito Santo.

No Rio de Janeiro, os lacres apareceram no Extra do Largo do Machado, no Catete, na zona sul, e no Assai Atacadista do Shopping Carioca, na zona norte fluminense.

O lacre tem sido usado também no país que é o maior produtor mundial de azeite, a Espanha. Lá, os supermercados estão trancando com correia, chave e cade-



Garrafas de azeite extra virgem português com lacre em mercado Reprodução/X

ado os vidros do produto. No Brasil, de 2020 para cá, o azeite ficou 44,23% mais caro. Só no ano passado, o aumento chegou a 24,7%, segundo a Abras (Associação Brasileira de Supermercados).

Em nota, o Sonda Supermercados e o Extra disseram que seguem padrões de proteção para produtos de alto valor agregado. O Assai disse que “conta com medidas de segurança para garantir uma experiência de compra protegida, adotando práticas amplamente reconhecidas no setor de varejo e atacado. Procurado, o Atacadão não respondeu até a publicação deste texto.

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no Hospital Regional de Assis, Pregão Eletrônico nº 90009/2024, referente ao Processo HRA-SES-PRC 024.00042019/2024-80, destinado à Aquisição de Reagentes de Microbiologia- HEMOCULTURA, através de pregão eletrônico do tipo menor preço. A realização da sessão será na data de 25/04/2024 e o horário às 09h00min, através do site www.compras.gov.br. O edital estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.gov.br, www.imprensaoficial.com.br - CONTATO TELEFÔNICO COM JACQUELINE CHAHDE (16) 3302-6048

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação.
Processo: Pregão Eletrônico nº 020/2024.

Objeto: Registro de preços para futura aquisição de fórmulas nutricionais para atendimento aos processos de Mandado Judicial. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 26/04/2024 às 09:00 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA

PREGÃO ELETRÔNICO 021/2024 – MEMORANDO1750/2024

Concessão administrativa de permissão de uso de espaço público para exploração de área total de 21.898,94 m² para realização da 12ª Festa do Peão de Boiadeiro de Nazaré Paulista, que será realizada nos dias 15 a 18 de agosto de 2024, Recinto de Exposições João Ramos Neto, localizado na avenida do Recinto, 145 – Centro – Nazaré Paulista/SP – CEP: 12960-000, conforme Termo de Referência – Anexo I. Inicialsessão será no dia06 de maio de 2024, às 09h. O Edital encontra-se na íntegra no sítio www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: pregao@nazarepaulista.sp.gov.br – Divisão de Licitações e Contratos – Telefone (11) 4597-1526 – Nazaré Paulista, 11 deabril de 2.024 – Candido Murilo Pinheiro Ramos– Prefeito.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação.
Processo: Pregão Eletrônico nº 019/2024.

Objeto: Registro de preços para futura aquisição de material de limpeza. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 26/04/2024 às 09:00 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 32/2024

Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. EDITAL.: 32/2024. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. **OBJETO:** serviço de processamento em nuvem (cloud server dedicado). **ENCERRAMENTO:** às 13:00h do dia 25/04/2024. **ABERTURA:** às 13:30h do dia 25/04/2024. **INFORMAÇÕES:** Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro. **TELEFONES:** (18) 3902 4411, 3902 4444, 3902 4456, 3902 4452. **SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO:** www.presidenteprudente.sp.gov.br. Presidente Prudente, Paço Municipal “Florivaldo Leal”, 11 de abril de 2024. **Walner Silvestre - Licitador Depto. Compras.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 066/2024 – Pregão Eletrônico nº 047/2024 – Edital nº 050/2024

Critério de julgamento: menor valor unitário

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para a Contratação de empresa para fornecimento de nitrogênio líquido, para abastecimento de botijão de conservação de sêmen bovino, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio ambiente, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no **dia 07 de maio de 2024, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.80.66:8085/comprasedital/>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 11 de abril de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 40/2024 – Ata de Registro de Preços

Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. EDITAL.: 40/2024. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. **OBJETO:** aquisição de sementes de hortaliça. **ENCERRAMENTO:** às 08:30h do dia 26/04/2024. **ABERTURA:** às 09:00h do dia 26/04/2024. **INFORMAÇÕES:** Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro. **TELEFONES:** (18) 3902 4411, 3902 4444, 3902 4456, 3902 4452. **SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO:** www.presidenteprudente.sp.gov.br. Presidente Prudente, Paço Municipal “Florivaldo Leal”, 11 de abril de 2024. **Walner Silvestre - Licitador Depto. Compras.**

Pregão Eletrônico nº 01/2024
Processo Licitatório nº 05/2024

PARECERADJUDICATÓRIO

Considerando as propostas e toda a documentação apresentadas conforme com as exigências do Edital específico da licitação na modalidade Pregão Eletrônico sob o nº 01/2024, indicado na melhor forma de direito e atendendo ao interesse público adjudicado, às empresas ATACADAO RIO PARDO DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA itens 01,03,06,07,08,10,11,13,15,16,18,19,21,24,25,26,30,33,35,38, DIEGO GRACIA DA SILVA HORTIFRUTIGRANJEIROS LTDA itens 48,49,50,52,53,54,55,56,57,58,59,60,61,62,63,64,65,66,67,68,69,70,71,72,74,75,76,77,78,79,81,82,83,84,85,86,87,88,89,90,91, J.E.T. INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA item 27, MAPA COMERCIAL E DISTRIBUIDORA item 14, NUTRICIONAL COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA itens 02,05,12,17,22,31,32,36,45, SÃO JOSÉ SUPERMERCADO LTDA itens 23,28,37,73,80, VÍDABRAS – COMERCIAL DO BRASIL LTDA itens 39,40,41,42,43,44,46,47 vencedoras do certame com base nos documentos e propostas integrantes do referido processo.

Respostasamente,

Divinolândia, 11 de Abril de 2024.
Antônio de Pádua Agosti
Prefeitura Municipal

Arteris Participações S.A.

CNPJ/MF nº 23.801.083/0001-13 – NIRE 35.300.485.858

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de março de 2024

1. **Data, Hora e Local:** Aos vinte e oito dias do mês de março de 2024, às 11:00 horas, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 510, 12º andar, Vila Nova Conceição, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04543-906. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 (“Lei nº 6.404/76”), tendo em vista a presença do acionista representante da totalidade das ações de emissão da Companhia. 3. **Medição:** Presidente: Sra. Flávia Lucia Mattioli Tâmega; Secretária: Sra. Sabrina Indelicato Penteado. 4. **Ordem do dia:** 4.1. Aprovar a distribuição de juros sobre capital próprio, aos acionistas da Companhia, até 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$ 2.596.033,39 (dois milhões, quinhentos e noventa e seis mil, trinta e três reais e trinta e nove centavos), os quais descontados do imposto de renda perfazem o montante de R\$ 2.206.628,38 (dois milhões, duzentos e seis mil, seiscentos e vinte e oito reais e trinta e oito centavos), que serão considerados como antecipação do dividendo mínimo obrigatório. 5. **Deliberações:** O acionista delibera o que segue: 5.1 Aprovar a matéria constante do item 4.1 da Ordem do dia, aprovando a distribuição ali descrita; e 5.2 Aprovar a lavratura desta Ata em forma de sumário, em conformidade com o disposto no artigo 130, § 1º, da Lei 6404/76. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, foi assinada por: Presidente: Sra. Flávia Lucia Mattioli Tâmega; e Secretária: Sra. Sabrina Indelicato Penteado, Acionista: Arteris S.A. (por Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira e Flávia Lucia Mattioli Tâmega). São Paulo, 28 de março de 2024. *“Confere com a original lavrada em livro próprio”* **Sabrina Indelicato Penteado** – Secretária da Mesa. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 139.612/24-5 em 08/04/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SERTÃOZINHO E REGIÃO

CNPJ: 55.979.348/0001-64

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DOS SINDICALIZADOS

Pelo presente edital ficam convocados todos os trabalhadores pertencentes às categorias representadas por esta entidade sindical, que sejam sindicalizados, estando quítes e em pleno gozo de seus direitos sindicais, conforme Art. 4º, “a” e § único; Art. 6º, “c” do Estatuto Social desta Entidade, à se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária dos Sindicalizados conforme Art. 26º, §1º e 2º e Art. 30º, Item II “a” do Estatuto Social da Entidade, a ser realizada no dia 26 de Abril de 2024, às 16h em primeira convocação se alcançado o quórum legal e estatutário e às 18h em segunda convocação com qualquer número de Sindicalizados, na sede social desta entidade sindical, sita à Rua José Bonini, nº 880, Bairro São João, na cidade de Sertãozinho, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Alienação a partir de proposta feita pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias, Fábricas e Oficinas Metalúrgicas, Mecânicas de Material Elétrico, Eletrônico e de Informática de Ribeirão Preto, Cravinhos, Serrana e Jardinópolis referente ao Imóvel de Matrícula 80.880 registrado no 2º Cartório de Registro de Imóveis de Ribeirão Preto-SP. Sertãozinho-SP, 11 de abril de 2024.

SAMUEL MARCIO MARQUETTI - Presidente

mercado

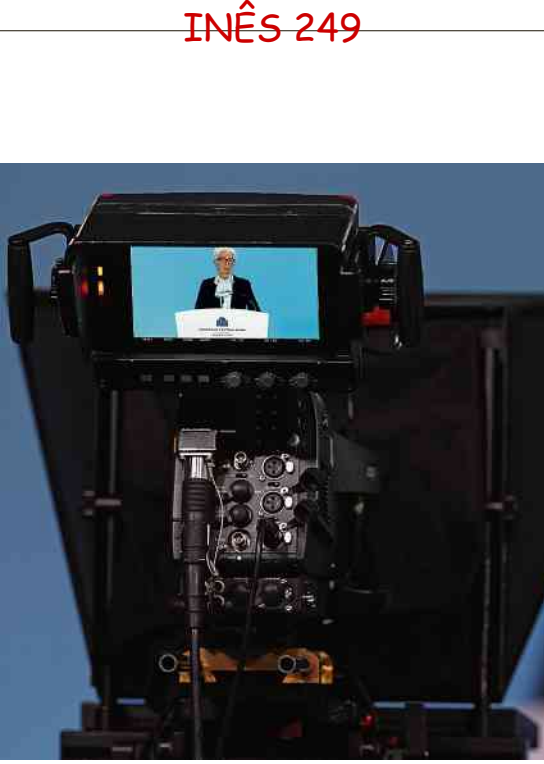
Economistas já falam em corte de juros nos EUA só em 2025

Inflação alta, economia forte e eleições podem pressionar Fed a manter taxas nos níveis atuais

Jeanna Smialek

WASHINGTON | THE NEW YORK TIMES Os Estados Unidos pareciam estar a caminho de um final digno de conto de fadas no seu combate à inflação. As altas rápidas nos preços que começaram em 2021 pareciam estar esfriando de verdade, e o crescimento econômico havia começado a se moderar gradualmente após uma série de aumentos nas taxas de juros do Federal Reserve. Mas 2024 trouxe uma série de surpresas: a economia está se expandindo rapidamente, as altas no mercado de trabalho são inesperadamente fortes e o progresso na inflação mostra sinais de estagnação. Isso poderia resultar em uma conclusão muito diferente. Em vez do “pouso suave” que muitos economistas pensavam estar em andamento — quando a inflação desacelera à medida que o crescimento esfria suavemente sem uma recessão dolorosa — os analistas estão cada vez mais preocupados de que a economia americana na verdade não está fazendo nenhum tipo de pouso. Em vez de se estabilizar, a economia parece estar em alta, à medida que os preços continuam a subir mais rapidamente do que o normal. Um destino “sem pouso algum” pode parecer bastante bom para o cidadão médio americano. A inflação está longe de ser tão alta quanto estava em seu pico em 2022, os salários estão subindo e os

empregos são abundantes. Mas isso causaria problemas para o Federal Reserve, que tem se empenhado em controlar os aumentos de preços de volta ao seu alvo de 2%, um ritmo lento e constante que o Fed considera consistente com a estabilidade de preços. As autoridades elevaram as taxas de juros drasticamente em 2022 e 2023, levando-as a um patamar de duas décadas em uma tentativa de conter o crescimento e a inflação. “A persistência de alta dos números da inflação” provavelmente “faz com que os funcionários do Fed pensem que talvez a economia esteja muito aquecida no momento para cortes nas taxas”, disse Kathy Bostjancic, economista-chefe da Nationwide. “Atualmente, nem mesmo estamos vendo um ‘pouso suave’. Não estamos vendo o pouso.” Bostjancic previu que os cortes de juros agora podem ser adiados para o outono, se acontecerem em 2024. “Agora achamos que setembro, se começarem a cortar as taxas, é mais provável do que julho”, disse. O novo relatório “abala a confiança de que a inflação está nesta tendência de queda.” Se o Fed não cortar as taxas em breve, a eleição poderia tornar o início das reduções mais politicamente complicado. Os banqueiros centrais são independentes da Casa Branca e geralmente insistem que não fazem política com base no calendário político. Ainda assim, cortar nos me-



Christine Lagarde, presidente do Banco Central Europeu, que manteve o juro Kai Pfaffenbach/Reuters

ses que antecedem a eleição poderia colocar os formuladores de políticas sob os holofotes partidários: o ex-presidente Donald J. Trump, o provável candidato republicano, já retratou possíveis cortes de juros como uma manobra política para ajudar os democratas. Taxas mais baixas tendem a beneficiar os incumbentes, pois fortalecem a economia.

Argentina corta taxa de 80% para 70% ao ano

O banco central da Argentina anunciou uma nova redução na taxa de juros, de 80% para 70% ao ano. O anúncio ocorre um dia antes de serem divulgados novos dados sobre inflação, com expectativa de que haja uma nova desaceleração. Trata-se da terceira vez que o BC argentino reduz o indicador desde que Javier Milei assumiu a Casa Rosada, na primeira quinzena de dezembro. Quando o presidente tomou posse, a taxa era de 133%, caiu para 100% e depois 80%.

Na quarta-feira (10), as autoridades do Fed receberam um novo sinal de que a economia pode não estar pousando tão suavemente quanto esperado. A inflação mostrou que os preços subiram mais do que o projetado para março. O índice de preços ao consumidor ficou em 3,8% em base anual depois que os custos de alimentos e combustíveis foram excluídos. Após meses de queda constante, esse indicador de inflação tem se mantido ligeiramente abaixo de 4% desde dezembro. Embora o Fed oficialmente tenha como alvo outra medida de inflação, o índice de despesas de consumo pessoal, o novo relatório foi um sinal claro de que os aumentos de preços continuam persistentes. Dias antes, relatório de março mostrou que os empregadores adicionaram 303 mil trabalhadores, mais do que o esperado, enquanto o crescimento dos salários permaneceu forte. Os funcionários do Fed entraram em 2024 prevendo três cortes de taxa antes do final do ano, o que teria reduzido os juros para cerca de 4,6% em relação aos atuais 5,3%. As autoridades mantiveram essa previsão em suas projeções econômicas de março. Mas, à medida que a infla-


ção e a economia em geral mostram força, os investidores têm reduzido constantemente quantos cortes de taxa estão esperando. A precificação de mercado sugere que os traders estão agora apostando fortemente em apenas um ou dois cortes de taxa este ano. Os mercados também esperam menos cortes em 2025 do que anteriormente antecipavam. As autoridades do Fed têm adotado um tom cada vez mais cauteloso ao falar sobre quando e quanto podem reduzir os custos de empréstimos. Jerome H. Powell, o presidente do Fed, enfatizou repetidamente que o crescimento forte dá aos banqueiros centrais a capacidade de serem pacientes em relação à redução das taxas de juros. A política do Fed influencia o custo de empréstimos em toda a economia, o que seria uma má notícia para os lares que esperam que as taxas de hipoteca ou cartão de crédito diminuam. E isso poderia representar um problema político para o presidente Biden antes das eleições de 2024 se os custos de empréstimos elevados deixarem os eleitores se sentindo pior em relação ao mercado imobiliário e à economia. Biden disse na quarta que

FOLHA DE S.PAULO ★★ ★ mantinha sua previsão de que o Fed reduziria as taxas de juros este ano — um comentário incomum de um presidente que geralmente evita falar sobre a política do Fed em respeito à independência do banco central em relação à Casa Branca. “Isto pode atrasar um mês ou algo assim — não tenho certeza disso,” disse Biden.

BCE mantém taxa, mas sinaliza possível redução em junho

FRANKFURT (ALEMANHA) E LONDRES | FINANCIAL TIMES O BCE (Banco Central Europeu) manteve as taxas de juros nesta quinta (11), mas sinalizou que considerava um corte em sua próxima reunião, em junho. O BCE disse que a taxa permanecerá em 4% até que as autoridades monetárias tivessem certeza de que as pressões de preços se estabilizaram. Em uma mudança em relação à linguagem anterior, o BCE disse que “seria apropriado” cortar as taxas se as pressões dos núcleos dos índices, suas previsões e o efeito dos aumentos já feitos aumentassem sua confiança de que a inflação está se aproximando de sua meta de 2% “de forma sustentada”. A inflação na zona do euro caiu de um pico de 10,6% em 2022 para 2,4% em março — muito próxima da meta do banco. “Mesmo que o anúncio da política não mencione explicitamente junho como o momento para o primeiro corte de taxa, acreditamos que a reunião de hoje deve marcar a parada final antes do corte”, disse Carsten Brzeski, chefe de pesquisa macro global do banco holandês ING. O euro, os rendimentos dos títulos alemães de dois anos sensíveis a juros e o índice Stoxx Europe 600 estavam todos mais ou menos estáveis no dia após o comunicado do banco central. No entanto, os traders nos mercados de swaps reduziram ligeiramente a probabilidade de o BCE começar a cortar as taxas em junho para 70%, ante 75% mais cedo no dia.

HOSPITAL MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS
Acha-se aberto, no Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros, **PREGÃO ELETRÔNICO nº 9007/2024**, objetivando a **AQUISIÇÃO DE TORNEIRINHA/ALGODÃO/ELETRODO/CLAMP** a ser realizado através do sistema “Compras SP”. A data da abertura do certame será no dia 26/04/2024 às 14h00m, no endereço eletrônico www.compras.sp.gov.br.

**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá**
Aviso de abertura de Licitação.
Processo: Pregão Eletrônico nº 016/2024.
Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de produção e realização da 5ª Festa Literária de Guaratinguetá - FLIG. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 25/04/2024 às 09:00 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 10/2024 – Ata de Registro de Preços
Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. **EDITAL:** 10/2024. **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico. **OBJETO:** recarga, reparo e testes hidrostáticos nos extintores. **ENCERRAMENTO:** às 08:30h do dia 25/04/2024. **ABERTURA:** às 09:00h do dia 25/04/2024. **INFORMAÇÕES:** Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro. **TELEFONES:** (18) 3902 4411, 3902 4444, 3902 4456, 3902 4452. **SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO:** www.presidenteprudente.sp.gov.br. Presidente Prudente, Paço Municipal “Floriavando Leal”, 11 de abril de 2024. **Walner Silvestre - Licitador Depto. Compras.**

Sindicato da Categoria Profissional dos Empregados e de Trabalhadores em Vigilância, e Segurança Privada, Conexos e Similares Afins de Sorocaba e Região - “SINDVIGILANCIA SOROCABA” - Rua Antônio de Andrade, nº 215, Jardim Francisco - CEP 13030-300, Cidade de Sorocaba/Estado de São Paulo - CNPJ nº 57.050.585/0001-71. **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO.** Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados em pleno gozo de seus direitos sindicais e sociais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada, na Rua Antônio de Andrade, 215 - Sorocaba/SP, no dia 26 de Abril de 2024 às 15:00hs em 1ª convocação com quorum Estatutário, para discutir e votar a seguinte ordem do dia: 1) Relatório das principais ocorrências da diretoria do exercício de 2023; 2) Prestação de contas gerais da diretoria - exercício 2023, Balanço Financeiro e Patrimonial, acompanhado do respectivo Parecer do Conselho Fiscal 3) Apresentação, discussão e deliberação a respeito das peças contábeis que compõem a Proposta Orçamentária para o exercício de 2025. Não havendo quórum em 1ª convocação, à Assembleia será realizada às 15:30hs em 2ª convocação. Persistindo a falta de quorum, a assembleia será realizada no mesmo dia e local, às 16:00hs em 3ª convocação com qualquer número de interessados presentes. Sorocaba, 11 de Abril de 2024. **Sérgio Ricardo dos Santos - Presidente.**


Hopi Hari S.A. (Em Recuperação Judicial)
CNPJ nº 00.924.432/0001-99 - NIRE 353001435-15
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
Ficam convocados os Srs. Acionistas do Hopi Hari S.A. (em recuperação judicial), para comparecer na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 23 de abril de 2024 às 11 horas, na sede social da Companhia, situada na Estrada Municipal Vinhedo/Itupeva, nº 7001, Vinhedo/SP, para deliberar sobre as seguintes ordens do dia: **(A) em Assembleia Geral Ordinária:** (i) Tomar as contas dos administradores da Companhia, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2022; **(B) em Assembleia Geral Extraordinária:** **(B.i)** o recebimento, a forma e as condições para o aporte e/ou investimento do valor de, no mínimo, R\$15.000.000,00 (quinze milhões de reais), da forma como aprovada pelos acionistas da controladora da Companhia, tal como previsto no Plano de Recuperação Judicial homologado em 11.02.2022 pelo juízo da 1ª Vara do Foro de Vinhedo, processo número 1002265-62.2016.8.26.0659; (ii) uma vez aprovado o recebimento referido no item (i) sob a forma de aumento de capital, deliberar sobre o aumento de capital com a emissão de novas ações sem valor nominal na proporção do aumento de capital aprovado, com a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. O acionista aprova o aumento de capital de até R\$15.060.213,71 (quinze milhões, sessenta mil, duzentos e treze reais e setenta e um centavos), da seguinte forma: (a) fica aprovada emissão de 376.505.343 (trezentos e setenta e seis milhões, quinhentos e cinco mil, trezentos e quarenta e três) ações ordinárias sem valor nominal, tomando-se como valor individual de referência para fins de aumento de capital o valor de R\$0,04 (quatro centavos de real), tendo sido tomado como parâmetro, ante ao patrimônio líquido negativo da Companhia, o valor de referência do capital social; **(B.ii)** leitura, análise e eventuais alterações ou exclusões no estatuto social da companhia sobre - Art. 5º Capital social da Companhia; Capítulo IV - Da Administração (Artigos 10 ao 15); Art. 21 - Do Conselho Fiscal da Companhia Art. 31 - publicação dos atos da Companhia; **(B.iii)** Aprovar a consolidação do Estatuto social da companhia quanto às alterações que vierem a ser aprovadas conforme listadas nos itens anteriores. **(B.iv)** alteração do endereço da sede da Companhia. O não comparecimento do acionista ou a constituição de procurador no local e horário definido será declarado ausente e, uma vez constituído quórum mínimo para a votação, a assembleia será considerada realizada, bem como, as votações serão efetivadas e validadas pela maioria dos presentes. As sugestões a serem apresentadas aos Srs. Acionistas no que tange à alteração do Estatuto da Companhia encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia, podendo ser solicitadas por e-mail no endereço juridico@hopiharicorp.com.br. Vinhedo, 03 de abril de 2024. **Alexandre Donizeti Rodrigues - Diretor.**





Raphael Ribeiro/Divulgação Banco Central

BC LANÇA MOEDA QUE CELEBRA 200 ANOS DA CONSTITUIÇÃO DE 1824

A moeda comemorativa (foto), com tiragem inicial de 3.000 unidades, é de prata, com valor de face de R\$ 5 e preço de venda de R\$ 440. O lançamento é uma homenagem ao Legislativo, celebrando o bicentenário da primeira Constituição, outorgada por d. Pedro 1º e que implementou o bicameralismo — em que o Legislativo é exercido por duas Câmaras.

**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá**
Aviso de abertura de Licitação.
Processo: Licitão Eletrônico nº 002/2024.
Objeto: Contratação de instituição financeira para prestação de serviços bancários visando o processamento e o pagamento da folha de todos os servidores da administração direta. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 10/05/2024 às 09:00 horas.

**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá**
Aviso de abertura de Licitação.
Processo: Pregão Eletrônico nº 018/2024.
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de insumos para atender pacientes portadores de diabetes mellitus insulinos dependentes de ação Civil Pública. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 25/04/2024 às 13:00 horas.


**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá**
Aviso de abertura de Licitação.
Processo: Pregão Eletrônico nº 017/2024.
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de testas rápidos Cromatográficos para COVID-19. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 25/04/2024 às 10:00 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
PREGÃO ELETRÔNICO – PREGÃO ELETRÔNICO nº 041/2024
PROCESSO Nº 1353/2024 – TIPO: Menor Valor Por Item
A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 041/2024**. Objeto: **Aquisição de 2 (dois) veículos, sendo um do tipo hatch e outro do tipo pick-up, para atender à Secretaria de Saúde, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital.** A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 25 de abril de 2024, às 09:00 horas, no site da BEM Net www.novobimnet.com.br. EDITAL, na íntegra, à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafía Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024; ou nos sites www.gpmaspresse.sp.gov.br e www.novobimnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 12 de abril de 2024. Publique-se Santo Antônio de Posse, 11 de abril de 2024. PAULO JOSE RODRIGUES DE SOUZA - SECRETÁRIO DE SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto no Hospital Regional de Assis, Pregão Eletrônico nº 9001/22/2024, referente ao Processo HRA-SES-PRC 024.00010342/2024-36, destinado à Aquisição de Insumos para Laboratório, através de **pregão eletrônico** do tipo menor preço. A realização da sessão será na data de 25/04/2024 e o horário às 09h00min, através do site www.compras.gov.br. O edital estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.gov.br, www.imprensaoficial.com.br. CONTATO TELEFÔNICO COM JACQUELINE CHAHDE (18) 3302-6048

AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto no Hospital Regional de Assis, Pregão Eletrônico nº 9001/22/2024, referente ao Processo HRA-SES-PRC 024.00042896/2024-01, destinado à Aquisição de Reagentes de Microbiologia - PAINEIS, através de **pregão eletrônico** do tipo menor preço. A realização da sessão será na data de 25/04/2024 e o horário às 09h00min, através do site www.compras.gov.br. O edital estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.gov.br, www.imprensaoficial.com.br. CONTATO TELEFÔNICO COM JACQUELINE CHAHDE (18) 3302-6048

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIFAINA
AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRONICO 02/2023 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE MEDICAMENTOS CONFORME TABELA DE PREÇOS CMED ANVISA INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:12 de abril de 2024 FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:25 de abril de 2024 às 08:30 INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 25 de janeiro de 2024 às 09:30 O edital completo encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.bll.org.br e www.rifaina.sp.gov.br. Maiores informações no setor de Licitações sito na Rua Barão de Rifaína nº 251 - Centro,Rifaina-SP, tel. (16) 3135 9500, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00 Rifaína,11 de abril de 2024. Hugo Cesar Lourenço-Prefeito

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA**
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/2024
OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de obras e serviços de instalação de sistema de combate e prevenção a incêndios, com fornecimento de material e mão de obra, da EMEB Vereador José Francisco Martins, EMEB Mariana do Carmo de Almeida Cintra e EMEB Wilma de Toledo Barros Munhoz, neste Município. **Data de Abertura:** 30 de abril de 2024, às 08 horas. Antonio Carlos Andriego Ferreira, Secretário Municipal de Obras. O edital estará disponível aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 as 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 11 de abril de 2024.

RODOVIA BR-040/MG

BELO HORIZONTE-JUIZ DE FORA



O ministro dos Transportes, Renan Filho, bate o martelo no leilão do trecho da BR-040 entre Juiz de Fora e Belo Horizonte Cauê Diniz/Divulgação B3

EPR vence leilão da BR-040, a 1ª relicitação de estrada no país

Grupo oferece desconto de 11,21% no pedágio para trecho entre BH e Juiz de Fora

Thiago Bethônico

SÃO PAULO A EPR (parceria entre Equipav e Perfin) venceu o leilão do trecho da BR-040 entre Juiz de Fora (MG) e Belo Horizonte. O grupo, com o nome de Consórcio Infraestrutura MG, ofereceu desconto de 11,21% na tarifa básica de pedágio, superando as ofertas da CCR e do Vetur Norte.

O consórcio Azevedo & Travassos chegou a apresentar propostas na semana anterior, mas foi inabilitado.

O número de interessados foi o maior dos últimos anos, fato comemorado pelo ministro dos Transportes, Renan Filho. A concorrência é bom sinal para o governo, principalmente após um ano de leilões com poucos proponentes.

A concessão terá duração de 30 anos e prevê investimentos de R\$ 5,1 bilhões nos 232 quilômetros que ligam os dois municípios. O certame foi realizado nesta quinta-feira (11), na sede da B3, em São Paulo.

As propostas foram enviadas por escrito. O Grupo CCR ofertou desconto de 1% na tarifa básica. O consórcio Vetur Norte, 0%. Como o lance da EPR foi significativamente maior, o leilão não chegou à fase viva-voz, quando os proponentes aumentam as propostas.

O leilão aconteceu pouco mais de dez anos após a Invepar arrematar o trecho em um pacote maior, de 936 quilômetros, que ligava o município mineiro a Brasília. Com o fracasso da concessão, o Ministério dividiu o contrato em três fatias. O leilão desta quinta foi de um desses lotes.

O trecho Juiz de Fora-Belo Horizonte tem movimento de veículos consolidado, com baixo risco para os operadores.

Mas o projeto tem desafios. Segundo a CNT (Confederação Nacional do Transporte), a BR-040 foi a nona rodovia com mais mortes em 2023. O levantamento calcula número de fatalidades a cada 10 quilômetros, com base nos dados da PRF (Polícia Rodoviária Federal).

O trecho que põe a BR-040 na lista das mais mortais do Brasil fica no lote desta quinta, logo nos primeiros quilômetros da concessão, entre Belo Horizonte e Nova Lima (MG). Segundo a CNT, foram dez mortes no ano passado. A concessão marca a primei-



Extensão do trecho: 232,1 km
Prazo de concessão: 30 anos
Investimentos previstos: R\$ 5,1 bilhões
Vencedora: EPR (parceria entre Equipav e Perfin)
Oferta: Desconto de 11,21% sobre a tarifa básica de pedágio

Fonte: ANTT



‘Rodovia da Morte’ deve ter leilão até setembro

Após a tentativa fracassada de leilão em 2023, o governo federal pretende conceder a chamada “Rodovia da Morte”, trecho da BR-381 entre Belo Horizonte e Governador Valadares (MG), em agosto ou setembro deste ano, disse o ministro dos Transportes, Renan Filho, nesta quinta(11). O projeto está em análise no TCU (Tribunal de Contas da União), após o governo mudar o contrato de concessão para tornar o trecho mais atrativo. Considerada uma das rodovias mais perigosas do país, com alto índice de acidentes fatais e congestionamentos, a “Rodovia da Morte” foi submetida a leilão no fim do

ra vez que uma rodovia da lista dos chamados “contratos problemáticos” —que estão em processo de devolução do ativo à União— é relicitada.

Batizada de Via 040, a rodovia foi leiloada em 2013, na terceira etapa de concessões rodoviárias. A previsão era de que o contrato durasse três décadas, mas em 2017 a Invepar anunciou que entraria com pedido de relicitação, que é a devolução amigável do ativo para que um novo leilão seja feito pelo governo. O pedido foi aprovado em 2019.

O destino da Via 040 foi parecido ao de várias rodovias leiloadas no governo de Dilma Rousseff (PT). Para especialistas, os contratos dessa etapa do programa previam investimentos muito arrojados em curto espaço de tempo.

Com a crise financeira de 2014 e os efeitos da Lava Jato no setor de infraestrutura, os ativos passaram a acumular problemas financeiros até atingirem desequilíbrio total com os pedidos de relicitação.

O leilão da BR-040 desta quinta dá desfecho só a um desses “ativos estressados”, como são chamados no jargão do setor. Mais 15 rodovias federais precisam passar por novas licitações ou otimizações contratuais, inclusive os dois lotes que sobram da Via 040.

Uma dessas fatias é a chamada Rota dos Cristais, com 595 quilômetros ligando Belo Horizonte a Cristalina (GO). O ministério aguarda sinal verde

ano passado, mas não teve propostas. Sem interessados, o certame foi cancelado. Além do baixo apetite da iniciativa privada para concessões de infraestrutura, pesaram desafios que a própria BR-381 apresenta. Riscos geológicos, por exemplo, aumentavam a complexidade e os custos do projeto, num momento em que a alta taxa de juros afastava investimentos arriscados. O governo, então, se comprometeu a adaptar o contrato. Prometeu que a parte mais complicada do projeto, a de desapropriações e custo maior, entre Belo Horizonte e Caeté, seria realizada pela União.

estudos, mas é considerado o “filé mignon”, com boa parte do trecho duplicada, em área urbana com fluxo consolidado.

Com o leilão desta quinta, a Invepar não operará mais o trecho Juiz de Fora-Belo Horizonte. A mudança prevê um plano de transição, com possibilidade de transferência de equipamentos e outros ativos.

Mas ela seguirá administrando as outras duas fatias até a nova concessão, como determinou a Justiça em 2023.

Após o leilão, Renan Filho, falou dos benefícios de concluir o processo de relicitação de uma rodovia. Segundo ele, a Invepar chegou a acionar a Justiça, porque governos anteriores não conseguiam resol-

Cashme Soluções Financeiras S.A.											
CNPJ/ME nº 34.175.529/0001-68											
Relatório da Administração											
Senhores acionistas, atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2023.											
Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em Milhares de Reais)						Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais - R\$)					
			Conso-						Conso-		
			lidado						lidado		
			2023	2022	2023				2023	2022	2023
Ativo											
Ativo Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	52.724	1.039	52.724			Passivo e patrimônio líquido					
Títulos e valores mobiliários	530.703	546.757	534.729			Passivo Circulante					
Contas a Receber	42	-	42			Fornecedores de bens e serviços	5.836	12.411	9.060		
Impostos e contribuições a compensar	-	-	11			Debiturados	5.751	108.501	5.751		
Outros Ativos Circulantes	86.149	2.688	86.150			Patrimônio líquido					
Total do ativo circulante	669.618	950.483	674.206			Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	335.446	161.668	335.446		
Ativo Não Circulante						Impostos e contribuições a recolher	2.046	841	2.046		
Títulos e valores mobiliários	1.409.450	1.572.876	1.409.450			Salários, encargos sociais e participações	14.184	18.822	14.184		
Créditos a receber	21.250	21.884	21.250			Obrigações a Pagar	6.863	-	6.863		
Impostos e contribuições a compensar	19.162	7.454	19.164			Dividendos a pagar com partes relacionadas	597	601	599		
Outros Ativos Não Circulantes	210	-	210			Provisões para riscos	-	-	-		
Total do ativo não circulante	1.450.072	1.602.213	1.450.074			fiscas, trabalhistas e cíveis	1.324	32	1.324		
Total do ativo	2.122.140	2.157.697	2.124.325			Outros Passivos Circulantes	4.273	7.136	5.231		
Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em Milhares de Reais)						Total do passivo circulante	376.320	310.012	380.505		
Passivo Não Circulante						Debiturados	200.000	200.000	200.000		
Receita bruta operacional						Patrimônio líquido					
Receita sobre Títulos						Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	541.176	402.148	541.176		
Seguradoras e Seguráveis	332.535	235.509	332.535			Provisões para riscos	-	-	-		
Prestação de serviços e outras	23.447	1.934	23.447			fiscas, trabalhistas e cíveis	1.619	39	1.619		
Total da receita bruta	355.982	237.443	355.982			Impostos e contribuições de recolhimentos diferidos	8.243	8.243	8.243		
Despesas da receita bruta						Total do passivo não circulante	751.037	610.430	751.037		
Receita líquida operacional	344.935	228.974	344.935			Patrimônio líquido					
Custo com Captação de CRI	(98.633)	(56.671)	(98.633)			Capital social	491.000	561.944	491.000		
Lucro bruto operacional	246.302	170.304	246.302			Reservas de Capital	50.000	50.000	50.000		
Receitas (despesas) operacionais						Reserva Legal	1.445	-	1.445		
Despesas com vendas	(72.120)	(48.711)	(72.122)			Retenção Lucros/(Prejuízos)	20.589	(41.063)	20.589		
Despesas gerais e administrativas	(52.570)	(115.515)	(52.629)			Adiantamento para futuro	-	-	-		
Despesas com						Aumento de Capital	146.654	255.147	146.654		
honorários da administração	(1.786)	(2.995)	(1.786)			Outros resultados abrangentes	230.005	411.157	230.005		
Equivalência patrimonial	1.157	(567)	1.375			Total do patrimônio líquido	999.783	1.237.165	999.783		
Outros resultados nos investimentos	-	16	-			Total do passivo e					
Outras receitas (despesas)						patrimônio líquido	2.122.140	2.157.697	2.131.325		
operacionais, líquidas	(2.879)	(226)	(2.884)			Demonstrações do Resultado Abrangente para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em Milhares de Reais)					
Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro	118.104	2.307	118.246			Lucro/(Prejuízo) líquido do Exercício das Operações Continuadas	69.981	12.188	69.981		
Resultado Financeiro	(48.123)	9.882	(48.215)			Outros resultados abrangentes	(121.063)	236.243	(121.063)		
Despesas financeiras	(61.532)	(11.849)	(62.113)			Ajustes por AJUORA de Títulos e valores mobiliários	-	-	-		
Receitas financeiras	13.809	21.730	13.848			Resultado Abrangente Total do Exercício, Líquido de Impostos	(51.082)	248.431	(51.082)		
Lucro/(Prejuízo)	69.981	12.188	69.981			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais - R\$)					
Imposto de renda	-	-	-			Capital Social	491.000	50.000	1.445		
Contribuição social	-	-	-			Reserva Legal	-	-	-		
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	69.981	12.188	69.981			Retenção/(Prejuízo) de	(53.272)	337.024	174.915		
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais - R\$)						Lucros/(Prejuízos) de Operações Continuadas	-	-	-		
Resultado Financeiro						Outros resultados abrangentes	-	-	-		
Capital Social	297.388	-	-			Ajustes por AJUORA de Títulos e valores mobiliários	-	-	-		
Reserva Legal	-	-	-			Resultado Abrangente Total do Exercício, Líquido de Impostos	(51.082)	248.431	(51.082)		
Reserva de Capital	-	-	-			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais - R\$)					
Reserva de Lucro	-	-	-			Capital Social	491.000	50.000	1.445		
Reserva de Lucro	-	-	-			Reserva Legal	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Retenção/(Prejuízo) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Lucros/(Prejuízos) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Operações Continuadas	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Outros resultados abrangentes	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Ajustes por AJUORA de Títulos e valores mobiliários	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Resultado Abrangente Total do Exercício, Líquido de Impostos	(51.082)	248.431	(51.082)		
Reserva de Lucro	-	-	-			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais - R\$)					
Reserva de Lucro	-	-	-			Capital Social	491.000	50.000	1.445		
Reserva de Lucro	-	-	-			Reserva Legal	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Retenção/(Prejuízo) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Lucros/(Prejuízos) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Operações Continuadas	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Outros resultados abrangentes	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Ajustes por AJUORA de Títulos e valores mobiliários	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Resultado Abrangente Total do Exercício, Líquido de Impostos	(51.082)	248.431	(51.082)		
Reserva de Lucro	-	-	-			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais - R\$)					
Reserva de Lucro	-	-	-			Capital Social	491.000	50.000	1.445		
Reserva de Lucro	-	-	-			Reserva Legal	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Retenção/(Prejuízo) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Lucros/(Prejuízos) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Operações Continuadas	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Outros resultados abrangentes	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Ajustes por AJUORA de Títulos e valores mobiliários	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Resultado Abrangente Total do Exercício, Líquido de Impostos	(51.082)	248.431	(51.082)		
Reserva de Lucro	-	-	-			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais - R\$)					
Reserva de Lucro	-	-	-			Capital Social	491.000	50.000	1.445		
Reserva de Lucro	-	-	-			Reserva Legal	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Retenção/(Prejuízo) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Lucros/(Prejuízos) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Operações Continuadas	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Outros resultados abrangentes	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Ajustes por AJUORA de Títulos e valores mobiliários	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Resultado Abrangente Total do Exercício, Líquido de Impostos	(51.082)	248.431	(51.082)		
Reserva de Lucro	-	-	-			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais - R\$)					
Reserva de Lucro	-	-	-			Capital Social	491.000	50.000	1.445		
Reserva de Lucro	-	-	-			Reserva Legal	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Retenção/(Prejuízo) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Lucros/(Prejuízos) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Operações Continuadas	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Outros resultados abrangentes	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Ajustes por AJUORA de Títulos e valores mobiliários	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Resultado Abrangente Total do Exercício, Líquido de Impostos	(51.082)	248.431	(51.082)		
Reserva de Lucro	-	-	-			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais - R\$)					
Reserva de Lucro	-	-	-			Capital Social	491.000	50.000	1.445		
Reserva de Lucro	-	-	-			Reserva Legal	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Retenção/(Prejuízo) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Lucros/(Prejuízos) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Operações Continuadas	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Outros resultados abrangentes	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Ajustes por AJUORA de Títulos e valores mobiliários	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Resultado Abrangente Total do Exercício, Líquido de Impostos	(51.082)	248.431	(51.082)		
Reserva de Lucro	-	-	-			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais - R\$)					
Reserva de Lucro	-	-	-			Capital Social	491.000	50.000	1.445		
Reserva de Lucro	-	-	-			Reserva Legal	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Retenção/(Prejuízo) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Lucros/(Prejuízos) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Operações Continuadas	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Outros resultados abrangentes	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Ajustes por AJUORA de Títulos e valores mobiliários	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Resultado Abrangente Total do Exercício, Líquido de Impostos	(51.082)	248.431	(51.082)		
Reserva de Lucro	-	-	-			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais - R\$)					
Reserva de Lucro	-	-	-			Capital Social	491.000	50.000	1.445		
Reserva de Lucro	-	-	-			Reserva Legal	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Retenção/(Prejuízo) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Lucros/(Prejuízos) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Operações Continuadas	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Outros resultados abrangentes	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Ajustes por AJUORA de Títulos e valores mobiliários	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Resultado Abrangente Total do Exercício, Líquido de Impostos	(51.082)	248.431	(51.082)		
Reserva de Lucro	-	-	-			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais - R\$)					
Reserva de Lucro	-	-	-			Capital Social	491.000	50.000	1.445		
Reserva de Lucro	-	-	-			Reserva Legal	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Retenção/(Prejuízo) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Lucros/(Prejuízos) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Operações Continuadas	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Outros resultados abrangentes	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Ajustes por AJUORA de Títulos e valores mobiliários	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Resultado Abrangente Total do Exercício, Líquido de Impostos	(51.082)	248.431	(51.082)		
Reserva de Lucro	-	-	-			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais - R\$)					
Reserva de Lucro	-	-	-			Capital Social	491.000	50.000	1.445		
Reserva de Lucro	-	-	-			Reserva Legal	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Retenção/(Prejuízo) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Lucros/(Prejuízos) de	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Operações Continuadas	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Outros resultados abrangentes	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Ajustes por AJUORA de Títulos e valores mobiliários	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-	-			Resultado Abrangente Total do Exercício, Líquido de Impostos	(51.082)	248.431	(51.082)		
Reserva de Lucro	-	-	-			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais - R\$)					
Reserva de Lucro	-	-	-			Capital Social	491.000	50.000	1.445		
Reserva de Lucro	-	-	-			Reserva Legal	-	-	-		
Reserva de Lucro	-	-</									

Pål Eitrheim

Brasil precisa decidir como e quando vai explorar eólicas offshore

Vice-presidente da empresa norueguesa Equinor afirma que altos custos reduzem atratividade de usinas no mar

ENTREVISTA

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O Brasil discute um arcabouço regulatório para as usinas eólicas offshore (no mar), vistas com grande entusiasmo pelo governo e pela Petrobras, mas parece ter perdido a primeira janela de investimentos globais no setor. Pelo menos é o que indica o ajuste de rumos da norueguesa Equinor, que em 2021 lançou um plano de transição energética com a meta de se tornar líder no segmento, mas mudou o foco para projetos em terra diante da escalada de custos de projetos marítimos.

“Os últimos dois anos foram muito desafiadores, com inflação alta, taxas de juros e custos aumentando significativamente”, disse à **Folha** Pål Eitrheim, vice-presidente-executivo de Renováveis da companhia, uma das maiores investidoras no setor de petróleo brasileiro.

Ele ressalta, porém, que não houve recuo na meta de implementar entre 12 e 16 GW (gigawatts) em energias renováveis nos próximos cinco anos e que o Brasil terá papel importante nesse processo.

“Poucos lugares têm potencial semelhante ao do Nordeste brasileiro”, afirmou.

*

O plano de transição energética da Equinor prevê US\$ 23 bilhões em renováveis nos próximos cinco anos. Como o Brasil está posicionado nesse plano? Vamos continuar desenvolvendo projetos de óleo e gás por muitos anos. A demanda continuará existindo e a transição vai levar algum tempo. Mas, ao mesmo tempo, vamos descarbonizar o máximo que pudermos, reduzir as emissões de nossas operações pelo mundo.

Em 2023, cerca de 20% dos nossos investimentos foram



Arne Reidar Mortensen/Divulgação

Pål Eitrheim, 53

Formado em ciência política, ingressou na Equinor em 1998. Entre 2014 e 2017, foi chefe das Operações de Exploração e Produção de Petróleo da companhia no Brasil. Em 2018, assumiu a vice-presidência de Renováveis

para projetos de baixo carbono, como hidrogênio, captura e estocagem de carbono. Em 2025, serão 30% e, em 2030, cerca de 50%. Mas estamos fazendo isso no negócio de petróleo e gás.

O Brasil é um dos países mais importantes [de nossa estratégia em renováveis]. Mas, em muitos outros países, nosso foco tem sido a eólica offshore. Aqui, estamos focando em projetos em terra.

Os recursos em energia solar e eólica no Brasil são de classe mundial. Poucos lugares têm potencial semelhante ao do Nordeste brasileiro.

Mas a Equinor assinou um acordo para avaliar eólicas

offshore com Petrobras. Não haverá investimento nesse segmento? O potencial para a produção de energia eólica offshore no Brasil é muito, muito grande.

Nós e outras empresas assinamos acordos com a Petrobras para avaliar isso. Mas a primeira coisa que o Brasil precisa decidir é o que quer fazer com esses recursos, como e quando desenvolvê-los.

O mesmo acontece com muitos mercados. Muitos países têm muitos recursos eólicos offshore, o primeiro passo é implementar um arcabouço regulatório. E eu sei que isso está acontecendo no Brasil. Cabe ao país decidir como desenvolver esse potencial.

“

O potencial para a produção de energia eólica offshore no Brasil é muito, muito grande. (...) Mas a primeira coisa que o Brasil precisa decidir é o que quer fazer com esses recursos, como e quando desenvolvê-los

A meta da empresa é reduzir as emissões pela metade até 2030. É possível? A maior fonte de emissões na Equinor neste momento são as nossas operações na plataforma continental norueguesa. A principal fonte para reduzir as emissões é eletrificar estas instalações de petróleo e gás com energia renovável a partir da costa.

Em vez de alimentar as plataformas com gás, vamos alimentar com energia renovável proveniente de terra. O nosso último campo tem emissões abaixo de um quilo de CO₂ por barril. E a média global está em torno de 18 quilos. Portanto, é uma contribuição significativa para reduzir essas emissões.

Estamos usando uma mistura de energia eólica com hidrelétrica. Também temos um pequeno projeto onde fornecemos energia a partir de energia eólica offshore flutuante próxima a duas plataformas.

Isso está substituindo cerca de um terço do consumo de gás na plataforma. Também reduzindo significativamente as emissões. Mas a principal fonte de energia será a eletrificação com energia proveniente da costa.

Captura de carbono faz parte dos planos para o Brasil? Não faz parte dos nossos planos agora. Mas tecnicamente o Brasil tem potencial para capturar e armazenar CO₂ como estamos fazendo na Noruega. Reinjetamos CO₂ nos reservatórios da Noruega desde 1996, temos uma longa experiência de armazenamento.

Tivemos as primeiras rodadas de arrendamento de áreas de armazenamento na plataforma continental norueguesa. É uma parte fundamental da nossa estratégia net zero para 2050. Consiste em armazenar e dar aos clientes industriais na Europa a possibilidade de expedir ou transportar o CO₂ e reinjetá-lo no mar do Norte.

Esse é um novo tipo de negócio para as empresas petrolíferas. Não apenas para descarbonizar as suas atividades, mas também para ganhar dinheiro. Para cuidar das emissões de outras pessoas. Especialmente para indústrias pesadas, que não têm muitas oportunidades para se livrarem do seu CO₂.

Mas é um negócio que depende de precificar o CO₂. Por quê, se você não tem isso, você não está incentivando essa de atividade. O custo do CO₂ na Europa está agora em meados de € 60 por tonelada. Mas a Noruega indicou que, até 2030, rondará os US\$ 200 por tonelada.

Então, todas as medidas que você puder implementar e que custam menos de US\$ 200 por tonelada serão obviamente lucrativas. Um preço para o

CO₂ é um forte incentivo para o desenvolvimento deste tipo de indústria.

Países desenvolvidos esperam que a evolução da indústria do hidrogênio abra um comércio internacional de renováveis produzidas no hemisfério Sul. Como evitar que esse movimento nos torne apenas exportadores de energia, em vez de desenvolver nossa própria indústria? Não viemos para o Brasil com o objetivo de exportar toda a energia. O passo número um é desenvolver a energia que o Brasil precisará nos próximos anos.

O país tem mais de 200 milhões de habitantes e um consumo comparável ao da Alemanha, com 80 milhões de habitantes. Há claramente um potencial significativo de crescimento.

Há hoje um enorme impulso para eletrificar as economias. O mundo está se tornando elétrico e em qualquer cenário vemos a necessidade da eletricidade aumentar significativamente.

Portanto, nosso principal objetivo é desenvolver os recursos renováveis do Brasil para o mercado interno, e acreditamos que haverá demanda para isso no futuro.

E que tipo de desafio o sr. vê para o desenvolvimento dessa indústria hoje? Há uma grande diferença entre o offshore e o onshore. Ao longo dos últimos anos, depois de quase duas décadas de um crescimento maciço na capacidade instalada de energia eólica offshore, os últimos dois anos foram muito desafiadores, com inflação alta, taxas de juros e custos aumentando significativamente.

No onshore, em particular na energia solar, vimos o custo da energia continuar a diminuir. Portanto, temos investido mais no onshore do que pensávamos há alguns anos, porque vemos que esses recursos são mais competitivos e mais robustos neste momento.

Vemos hoje muitas empresas recuando em suas metas de transição. A Equinor vai recuar? Nosso plano tem três pilares: continuar a investir em petróleo e gás, mas minimizar as emissões; desenvolver soluções de baixo carbono; e aumentar as energias renováveis.

É um plano de longo prazo. A estratégia é firme, mas obviamente a execução varia.

Há mais onshore no nosso plano agora do que pensávamos em 2021. Mas os objetivos são os mesmos.

É aí que entra a Rio Energy. Essa aquisição foi impulsionada em grande parte pelo desejo da nossa parte de crescer onshore no Brasil, onde vemos algumas das melhores oportunidades do mundo.

Boeing aposta em avião de asa ultrafina para acelerar voo e reduzir emissões de carbono

Paulo Ricardo Martins

SANTIAGO (CHILE) Na corrida das companhias aéreas e fabricantes para reduzir emissões de carbono, a Boeing aposta em um avião de asa ultrafina que pode tornar a viagem mais rápida e cortar o consumo de combustível em até 30%. A companhia levou o esboço do projeto para um evento do setor em Santiago, no Chile.

A iniciativa, em parceria com a Nasa, ainda é um protótipo. Neste ano, a Boeing anunciou atualizações no design e no plano de construção da aeronave, que será feita a partir de modificações em um MD-90.

A expectativa é que os testes em solo e em voo comecem em 2028. Segundo Otávio Cavaletti, que está à frente da área de políticas públicas e parcerias em sustentabilidade da empresa para América La-



Projeção do X-66, desenvolvido pela Boeing em parceria com a Nasa Divulgação

tina, se o protótipo funcionar, a tecnologia deve ser incorporada à aviação comercial, que hoje não usa a asa mais fina.

Além de mais finas do que nos modelos tradicionalmen-

te usados na indústria, as asas serão mais longas, garantindo estabilidade aerodinâmica. Com sistema de propulsão e materiais otimizados para o projeto, o consumo de com-

bustível seria 30% menor do que o normal. Por serem longas, as asas terão um suporte.

“O que queremos é aprender por meio de um investimento forte nesse tipo de tecnologia,

que pode ser incorporada em um próximo programa [de aeronaves comerciais]”, diz Landon Loomis, presidente da Boeing para América Latina.

O avião, de corredor único, é parte dos esforços para que o setor nos Estados Unidos alcance descarbonização até 2050.

Hoje, a principal aposta do setor para cortar as emissões de carbono é o SAF (combustível sustentável de aviação). Mas o volume usado em voos ainda é muito baixo. No ano passado, a quantidade produzida no mundo foi de aproximadamente 600 milhões de litros, segundo a Iata (associação internacional do setor). O número correspondeu a somente 0,2% do uso global de combustível pela indústria.

O SAF, sozinho, não conseguiria zerar as emissões de carbono da aviação, segundo representantes do setor. O combustível reduz em até 80% a poluição das aeronaves. Nesta quarta (10), no evento da Iata no Chile, Sergey Paltsev, do MIT (Instituto de Tecnolo-

gia de Massachusetts), apresentou estudo que aponta necessidade de pensar alternativas para descarbonização.

À Folha Loomis disse que a Boeing será transparente com a FAA sobre o voo operado pela Alaska Airlines que perdeu tampa da porta. A companhia vive uma crise de reputação desde então.

“Temos que tratar cada um dos processos com a mesma transparência e urgência. Isso é como vamos mostrar nosso compromisso com a segurança”, afirma Loomis.

Segundo reportagem do New York Times publicada nesta semana, a FAA está investigando denúncias de um engenheiro da fabricante que apontou defeitos de montagem nos modelos 787 Dreamliner e 777.

Em março, o órgão americano disse que uma auditoria de seis semanas encontrou problemas no processo de fabricação da Boeing e da Spirit AeroSystems, que produziu peças para aviões.

O jornalista viajou a convite da Iata



PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIRITZAL

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 019/2024

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 041/2024 - PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 019/2024

Registro de preços para eventuais e futuras aquisições de fraldas infantis e geriátricas pelo período de 12 (doze) meses. **Data da Sessão Pública:** 26/04/2024 às 08:30hrs. **Local:** Departamento de Licitações, localizado na Rua São Paulo, 131 - Centro. O Município de Butiritzal, através do Município Municipal, torna público que na data, horário e local acima assinalado realiza na modalidade Pregão Presencial, com critério de julgamento de menor preço. **Local e horário para retirada do edital:** Setor de Licitações, Rua São Paulo, 131 - Centro, das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00 horas, de segunda a sexta-feira, gratuitamente, e pelo site www.butiritzal.sp.gov.br.
Publique-se, Butiritzal/SP, 11 de abril de 2024. (a) **Gratuito Sarreta** - Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE BILAC

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2024 – PROCESSO Nº 011/2024

EDITAL Nº 009/2024 – TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

O Município de Bilac torna público que encontra-se aberto o Pregão Eletrônico Nº 006/2024, Processo Nº 011/2024, de **AQUISIÇÃO DE CAMINHÃO TRUCADO COM CAMBA, ZERO QUILOMETRO, ANO DE FABRICAÇÃO E MODELO 2023/2023 OU SUPERIOR**, conforme descrito no Edital e seus anexos. **INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS:** 29/04/2024 às 09h. O edital por completo encontra-se disponível no site: WWW.BILAC.SP.GOV.BR. Maiores informações pelo telefone: (18) 3659-9232 na Divisão de Licitações e Contratos.

Bilac, 11 de abril de 2024.

VITOR OSMAR BOTINI - PREFEITO



Aeroglass Brasileira S.A. Fibras de Vidro

CNPJ/MF nº 61.665.212/0001-82 - NIRE 35.300.057.970


Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os acionistas da **Aeroglass Brasileira S.A. Fibras de Vidro** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a qual será realizada no dia 24 de abril de 2024, às 10h, na Rua Baía Mágico, n. 1.003, Bairro do Rio Cotia, Cotia/SP, CEP 06715-780, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: I) as demonstrações financeiras da Companhia e as contas da administração, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/23; II) destinação de resultado; III) eleição da diretoria; IV) outros assuntos. Cotia/SP, 09/04/2024. **Aeroglass Brasileira S.A. Fibras de Vidro, p. Carlos Xavier Lopes**, Diretor.




SINDICATO DOS TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE CARRO FORTE, GUARDA, TRANSPORTAÇÃO DE VALORES, ESCOLTA ARMADA, SEUS ANEXOS E AFINS DO ESTADO DE SÃO PAULO/PS - SINDFORTE/SP

CNPJ. nº 66.868.480.0001-15, Rua Francisca Miquelina, nº 98, Bela Vista, Capital, São Paulo. Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, em pleno gozo de seus direitos sindicais e sociais, para na forma estatutária da legislação vigente, participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada, na Rua Francisca Miquelina, nº 98, Bela Vista, Capital, São Paulo, no dia 26 de Abril de 2024 às 14:00 horas em 1ª convocação com quórum Estatutário, para discutir e votar a seguinte ordem do dia: 1) Relatório das principais ocorrências da diretoria do exercício de 2023; 2) Exame do Balanço Geral, Financeiro e Patrimonial Provisórios e Ajustes das Demonstrações Financeiras Relativas ao Exercício encerrado em 31/12/2023, acompanhado do Parecer do Conselho de Fiscalização Financeira. Não havendo quórum em 1ª-convocação, a Assembleia será realizada no mesmo dia e local, às 14:30 horas, em 2ª e última convocação, na forma estatutária, com os interessados presentes. São Paulo, 11 de Abril de 2024. João dos Passos da Silva Presidente.




SINDICATO DOS TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE CARRO FORTE, GUARDA, TRANSPORTAÇÃO DE VALORES, ESCOLTA ARMADA, SEUS ANEXOS E AFINS DO ESTADO DE SÃO PAULO/PS - SINDFORTE/SP

CNPJ. nº 66.868.480.0001-15, Rua Francisca Miquelina, nº 98, Bela Vista, Capital, São Paulo. Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, em pleno gozo de seus direitos sindicais e sociais, para na forma estatutária da legislação vigente, participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada, na Rua Francisca Miquelina, nº 98, Bela Vista, Capital, São Paulo, no dia 26 de Abril de 2024 às 14:00 horas em 1ª convocação com quórum Estatutário, para discutir e votar a seguinte ordem do dia: 1) Relatório das principais ocorrências da diretoria do exercício de 2023; 2) Exame do Balanço Geral, Financeiro e Patrimonial Provisórios e Ajustes das Demonstrações Financeiras Relativas ao Exercício encerrado em 31/12/2023, acompanhado do Parecer do Conselho de Fiscalização Financeira. Não havendo quórum em 1ª-convocação, a Assembleia será realizada no mesmo dia e local, às 14:30 horas, em 2ª e última convocação, na forma estatutária, com os interessados presentes. São Paulo, 11 de Abril de 2024. João dos Passos da Silva Presidente.



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE CARRO FORTE, GUARDA, TRANSPORTAÇÃO DE VALORES, ESCOLTA ARMADA, SEUS ANEXOS E AFINS DO ESTADO DE SÃO PAULO/PS - SINDFORTE/SP

CNPJ. nº 66.868.480.0001-15, Rua Francisca Miquelina, nº 98, Bela Vista, Capital, São Paulo. Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, em pleno gozo de seus direitos sindicais e sociais, para na forma estatutária da legislação vigente, participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada, na Rua Francisca Miquelina, nº 98, Bela Vista, Capital, São Paulo, no dia 26 de Abril de 2024 às 14:00 horas em 1ª convocação com quórum Estatutário, para discutir e votar a seguinte ordem do dia: 1) Relatório das principais ocorrências da diretoria do exercício de 2023; 2) Exame do Balanço Geral, Financeiro e Patrimonial Provisórios e Ajustes das Demonstrações Financeiras Relativas ao Exercício encerrado em 31/12/2023, acompanhado do Parecer do Conselho de Fiscalização Financeira. Não havendo quórum em 1ª-convocação, a Assembleia será realizada no mesmo dia e local, às 14:30 horas, em 2ª e última convocação, na forma estatutária, com os interessados presentes. São Paulo, 11 de Abril de 2024. João dos Passos da Silva Presidente.




PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCACÃO

A LIQUIDANTE DA PROFLORA S/A – FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO (EMLIQUIDAÇÃO), no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 45 do Estatuto Social aprovado pelo Decreto nº 5.210, de 05 de maio de 1980, combinado com o Artigo 211 da Lei federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e com o Artigo 1.105 da Lei federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, FAZ SABERQUE, pelo presente edital, ficam CONVOCADOS todos os detentores de Certificados de Participação em Reflorestamento emitidos pela Proflora S/A –Florestamento e Reflorestamento, Sociedade de Economia Mista, inscrita no CNPJ sob nº 00.338.079/0001-65, a apresentarem seus títulos originais, no prazo de 30(trinta) dias, a contar da publicação deste Edital, na sede da Companhia, localizada na SAAN Quadra 2 lote 730 salas 104 a 107, CEP 70.632-200, Brasília-DF, para apuração de eventuais créditos, cumprindo o que determinam o Inciso IV do Artigo 210 da Lei federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e o Inciso IV do Artigo 1.103 da Lei federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.

ELAINE FERRETTI COSTA STARLING, Liquidante



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCACÃO

A LIQUIDANTE DA PROFLORA S/A – FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO (EMLIQUIDAÇÃO), no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 45 do Estatuto Social aprovado pelo Decreto nº 5.210, de 05 de maio de 1980, combinado com o Artigo 211 da Lei federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e com o Artigo 1.105 da Lei federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, FAZ SABERQUE, pelo presente edital, ficam CONVOCADOS todos os detentores de Certificados de Participação em Reflorestamento emitidos pela Proflora S/A –Florestamento e Reflorestamento, Sociedade de Economia Mista, inscrita no CNPJ sob nº 00.338.079/0001-65, a apresentarem seus títulos originais, no prazo de 30(trinta) dias, a contar da publicação deste Edital, na sede da Companhia, localizada na SAAN Quadra 2 lote 730 salas 104 a 107, CEP 70.632-200, Brasília-DF, para apuração de eventuais créditos, cumprindo o que determinam o Inciso IV do Artigo 210 da Lei federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e o Inciso IV do Artigo 1.103 da Lei federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.

ELAINE FERRETTI COSTA STARLING, Liquidante



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2024

PROCESSO Nº 1517/2024 – TIPO: Menor Valor Global

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 044/2024**. Objeto: Contratação de empresa especializada, aspirando a contratação de empresa especializada, com o escopo de realizar a execução de serviços de ampliação e adequação do dique de contenção na Eta Saudade, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 29 de abril de 2024, às 09:00 horas, no site da BBN Net www.novobmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antonio de Posse, situado na Praça Chafiz Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antonio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobmnet.com.br onde os interessados poderão retirar-o a partir das 08:00 horas do dia 12 de abril de 2024.

Publique-se
Santo Antonio de Posse, 11 de abril de 2024.

Alice Bortolotto Valcisei - Secretária Municipal de Saneamento



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2024

PROCESSO Nº 1517/2024 – TIPO: Menor Valor Global

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 044/2024**. Objeto: Contratação de empresa especializada, aspirando a contratação de empresa especializada, com o escopo de realizar a execução de serviços de ampliação e adequação do dique de contenção na Eta Saudade, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 29 de abril de 2024, às 09:00 horas, no site da BBN Net www.novobmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antonio de Posse, situado na Praça Chafiz Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antonio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobmnet.com.br onde os interessados poderão retirar-o a partir das 08:00 horas do dia 12 de abril de 2024.

Publique-se
Santo Antonio de Posse, 11 de abril de 2024.

Alice Bortolotto Valcisei - Secretária Municipal de Saneamento



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

CHAMAMENTO PÚBLICO – PROCESSO Nº 1479/2024

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004/2024

OBJETO: CREDENCIAMENTO PARA ATUAREM NAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS ARTÍSTICAS, ESPORTIVAS E CULTURAIS, COM ALUNOS DA REDE MUNICIPAL AUXILIANDO NO DESENVOLVIMENTO, AUTONOMIA, POTENCIALIDADE INDIVIDUAL E COLETIVA, INCLUSIVE NA PREVENÇÃO DE RISCO E EXCLUSÃO E O ISOLAMENTO. DATA E LOCAL PARA ENTREGA DO PROJETO: **A partir do dia 15 de abril de 2024 às 10:00 horas até o dia 14 de abril de 2025 às 10:00 horas** no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antonio de Posse, situado na Praça Chafiz Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antonio de Posse - SP, CEP 13.831-024. EDITAL NA ÍNTEGRA: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antonio de Posse, situado no endereço eletrônico site www.pmsaposse.sp.gov.br onde os interessados poderão retirá-lo. Publique-se
Santo Antonio de Posse, 11 de abril de 2024.

Felipe da Silva Aguiar - Secretário Municipal de Educação



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE


Estado de São Paulo

CHAMAMENTO PÚBLICO – PROCESSO Nº 1479/2024

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004/2024

OBJETO: CREDENCIAMENTO PARA ATUAREM NAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS ARTÍSTICAS, ESPORTIVAS E CULTURAIS, COM ALUNOS DA REDE MUNICIPAL AUXILIANDO NO DESENVOLVIMENTO, AUTONOMIA, POTENCIALIDADE INDIVIDUAL E COLETIVA, INCLUSIVE NA PREVENÇÃO DE RISCO E EXCLUSÃO E O ISOLAMENTO. DATA E LOCAL PARA ENTREGA DO PROJETO: **A partir do dia 15 de abril de 2024 às 10:00 horas até o dia 14 de abril de 2025 às 10:00 horas** no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antonio de Posse, situado na Praça Chafiz Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antonio de Posse - SP, CEP 13.831-024. EDITAL NA ÍNTEGRA: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antonio de Posse, situado no endereço eletrônico site www.pmsaposse.sp.gov.br onde os interessados poderão retirá-lo. Publique-se
Santo Antonio de Posse, 11 de abril de 2024.

Felipe da Silva Aguiar - Secretário Municipal de Educação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO


AVISO DE LICITAÇÃO - LEILÃO Nº 02/2024 - UASG 261101 - PROCESSO DIGITAL 262.0002651/2024-57 - PARECER AJ Nº 119/2024

Nota Técnica da Comissão Especial de Transição da SGO nº (0023754795)

Encontra-se aberto, na Fundação Florestal, nos termos da Lei no 14.133 de 01 de abril de 2021, o Leilão nº 02/2024, objetivando a **ALIENAÇÃO PARA EXTRAÇÃO DE GOMA DE RESINA DE PINUS elliptoti var. elliptoti**, NA FLORESTA ESTADUAL AVARE II E PIRAJUÍ, SOB A MAIOR OFERTA PELO QUILO TOTAL (KG/H/ANO) DO LOTE.

A sessão pública será realizada às 09:00 horas do dia 07 de maio de 2024, na Fundação Florestal, localizada na Avenida Presidente Frederico Hermann Jr, 345, Prédio 12 - 1º Andar - Alto de Pinheiros, São Paulo/SP - CEP: 05459-010. O edital também poderá ser acessado pelo site <https://fflorestal.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/>

Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhada por e-mail licitacoes@fflorestal.sp.gov.br - São Paulo, 11 de abril de 2024



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO - LEILÃO Nº 02/2024 - UASG 261101 - PROCESSO DIGITAL 262.0002651/2024-57 - PARECER AJ Nº 119/2024

Nota Técnica da Comissão Especial de Transição da SGO nº (0023754795)

Encontra-se aberto, na Fundação Florestal, nos termos da Lei no 14.133 de 01 de abril de 2021, o Leilão nº 02/2024, objetivando a **ALIENAÇÃO PARA EXTRAÇÃO DE GOMA DE RESINA DE PINUS elliptoti var. elliptoti**, NA FLORESTA ESTADUAL AVARE II E PIRAJUÍ, SOB A MAIOR OFERTA PELO QUILO TOTAL (KG/H/ANO) DO LOTE.

A sessão pública será realizada às 09:00 horas do dia 07 de maio de 2024, na Fundação Florestal, localizada na Avenida Presidente Frederico Hermann Jr, 345, Prédio 12 - 1º Andar - Alto de Pinheiros, São Paulo/SP - CEP: 05459-010. O edital também poderá ser acessado pelo site <https://fflorestal.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/>

Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhada por e-mail licitacoes@fflorestal.sp.gov.br - São Paulo, 11 de abril de 2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2024 - PROCESSO Nº 1.520/2024

TIPO: Menor Valor Por Item

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 045/2024**. Objeto: Registro de Preços de insumos e medicamentos veterinários atendendo à Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse/SP, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 26 de abril de 2024, às 09:00 horas, no site da BBN Net www.novobmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antonio de Posse, situado na Praça Chafiz Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antonio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 12 de abril de 2024.

Publique-se
Santo Antonio de Posse, 11 de abril de 2024.

Paulo José Rodrigues de Souza - Secretário de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2024 - PROCESSO Nº 1.520/2024

TIPO: Menor Valor Por Item

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 045/2024**. Objeto: Registro de Preços de insumos e medicamentos veterinários atendendo à Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse/SP, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 26 de abril de 2024, às 09:00 horas, no site da BBN Net www.novobmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antonio de Posse, situado na Praça Chafiz Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antonio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 12 de abril de 2024.

Publique-se
Santo Antonio de Posse, 11 de abril de 2024.

Paulo José Rodrigues de Souza - Secretário de Saúde

SEB SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO S.A.														
CNPJ nº 56.012.628/0001-61														
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - Em milhares de reais														
Balancas patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)						Demonstrações de resultados								
ATIVO	Controladora		Consolidada		PASSIVO	Controladora		Consolidada		Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)	Controladora		Consolidada	
	2023	2022	2023	2022		2023	2022	2023	2022		2023	2022	2023	2022
Circulante	351.282	521.160	375.214	545.745	Circulante	295.643	370.529	376.217	449.630	Receita operacional, líquida	269.524	229.480	480.074	412.640
Caixa e equivalentes de caixa	1.983	247.302	3.717	249.079	Empréstimos, financiamentos e debentures	140.162	167.766	168.762	206.417	Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(6.359)	(4.754)	(6.359)	(4.754)
Contas a receber de clientes e alunos	4.473	4.146	29.930	22.429	Fornecedores	6.550	9.642	10.841	12.696	Custos dos serviços prestados	(169.372)	(151.764)	(335.852)	(291.744)
Estoque	4.150	2.743	4.301	3.865	Salários, férias e encargos sociais	14.819	14.155	25.521	22.995	Custos dos produtos vendidos	(6.359)	(4.754)	(6.359)	(4.754)
Impostos a recuperar	5.666	5.243	6.898	6.574	Impostos e contribuições a recolher	5.682	3.842	9.322	6.668	Custos dos produtos vendidos	(174.731)	(156.518)	(341.211)	(296.498)
Empréstimos com partes relacionadas	293.195	226.117	291.636	233.288	Impostos parcelados	5.495	4.966	6.514	5.986	Lucro Bruto	94.793	72.962	138.963	116.142
Outras contas a receber - partes relacionadas	31.741	30.901	23.182	22.512	Adiantamento de clientes e receita diferida	52.416	42.918	81.689	67.699	Outras (despesas) receitas operacionais				
Outras contas a receber	4.083	2.649	8.458	5.178	Empréstimos com partes relacionadas	22.447	58.375	125	43.503	Despesas com vendas	(10.887)	(9.860)	(22.538)	(18.634)
Despesas antecipadas	5.991	2.059	7.092	2.820	Outras contas a pagar - partes relacionadas	20.044	15.891	22.678	18.345	Perdas por valor recuperável de contas a receber	(2.506)	(1.857)	(14.733)	(9.436)
Não circulante					Arrendamento mercantil	23.480	25.900	45.756	46.463	Despesas gerais e administrativas	(53.260)	(49.128)	(79.367)	(74.226)
Depósitos judiciais	44.899	2.738	4.594	2.818	Provisão para passivo a descoberto em controlada	1.250	10.565	-	-	Resultado de equivalência patrimonial	(22.230)	(13.677)	-	-
Empréstimos com partes relacionadas	82.935	2.200	84.348	2.200	I.R. e contribuição social corrente	-	1.325	-	1.551	Outras receitas operacionais	34.225	2.202	37.610	3.220
I.R. e contribuição social diferidos	1.377	-	27.565	26.317	Outras contas a pagar	3.298	1.799	5.009	3.922	Outras despesas operacionais	(2)	(3.018)	(33)	(3.019)
	98.801	4.938	116.507	31.335	Não circulante					(54.660)	(7.336)	(79.061)	(102.095)	
Investimento	101.852	86.779	-	-	Empréstimos, financiamentos e debentures	346.340	315.000	346.940	316.804	Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	40.133	27.598	59.802	14.047
Imobilizado	49.077	39.881	135.871	114.106	Arrendamento mercantil	91.850	107.104	204.766	219.082	Receitas financeiras	39.987	5.683	40.996	6.572
Direito de uso de arrendamento	115.362	132.308	250.551	264.171	Impostos parcelados	6.448	10.570	7.393	12.389	Despesas financeiras	(103.046)	(50.417)	(122.880)	(68.081)
Intangível	50.502	52.878	80.698	83.877	Outras contas a pagar	8.213	-	8.213	-	Despesas financeiras, líquidas	(63.059)	(44.734)	(81.884)	(61.509)
	316.793	311.846	467.120	462.154	Provisão para contingência	1.010	326	4.022	2.601	Prejuízo antes dos impostos	(22.926)	(47.110)	(22.082)	(47.462)
Total do ativo	756.876	837.944	958.841	1.039.234	I.R. e contribuição social diferidos	453.861	40.661	575.889	563.095	I.R. e contribuição social - corrente	9.037	(13.557)	8.910	(15.758)
						7.372	26.754	7.372	26.754	I.R. e contribuição social - diferido	9.037	(14.543)	6.509	(17.677)
					Patrimônio líquido	7.372	26.754	7.372	26.754	Prejuízo do exercício atribuível a operações continuadas	(13.889)	(64.653)	(15.573)	(65.139)
					Capital social	120.339	120.339	120.339	120.339	Resultado, das operações descontinuadas		32.483		32.483
					Prejuízos acumulados	(112.967)	(93.585)	(112.967)	(93.585)	Resultado do exercício	(13.889)	(32.170)	(15.573)	(32.666)
					Patrimônio líquido atribuído aos controladores	7.372	26.754	7.372	26.754	Resultado atribuível aos:				
					Participação de não controladores	-	-	(641)	(245)	Acionistas controladores	-	-	(13.889)	(32.170)
					Total do passivo e patrimônio líquido	756.876	837.944	958.841	1.039.234	Acionistas não controladores	-	-	(1.684)	(486)
										Resultado do exercício	(13.889)	(32.170)	(15.573)	(32.666)
O Relatório dos Auditores Independentes e as Demonstrações Financeiras com as Notas Explicativas na Íntegra estão à Disposição na Sede da Empresa.														
CHAIM ZAHER														
Diretor-Presidente														
PAULO BRUNO LINHARES														
Controlador - CRC/SP ISO96471/O-8														

mercado

Musk é o garoto-propaganda da taxação global dos super-ricos

Ataques revelam a urgência de limitar o acúmulo de riqueza dos bilionários

André Roncaglia

Professor de economia da Unifesp e doutor em economia do desenvolvimento pela FEA-USP

No livro “Power and Progress”, Daron Acemoglu e Simon Johnson mostram como a excessiva confiança de empresários em suas próprias visões pode produzir grandes desastres. Citam o caso de Ferdinand de Lesseps, diplomata francês responsável pela construção do canal de Suez.

Com a confiança inflada, Lesseps convenceu investidores a construir o canal do Panamá no fim do século 19, apesar das condições adversas e perigosas do novo terreno. O projeto falhou sob sua supervisão, com muitos trabalhado-

res feridos ou mortos.

Esse parece ser o caso de Elon Musk. Reportagem do jornal The New York Times (2022) retrata-o como um magnata que “age por impulso e acreditando que está absolutamente certo”. Sua fortuna o torna ainda mais perigoso.

Ao adquirir a plataforma Twitter, ao final de 2022, Musk fechou o capital da empresa para evitar a pressão que sofre dos acionistas na Tesla (fora o elevado número de mortes registradas nos veículos “aut nomos”). Empresas de capital fechado não precisam divulgar

resultados trimestrais nem se sujeitam   regulação ostensiva de autoridades.

Sem essas amarras, Musk fez do Twitter um passatempo que lhe custou US\$ 44 bilhões, sendo US\$ 12,5 bilhões em d vida bancária. Musk demitiu metade dos funcionários e deu passe livre ao discurso de ódio e   desinformação na plataforma. A queda na captação de novos usuários e no faturamento da empresa levou o fundo de investimento Fidelity —que investiu US\$ 300 milhões na operação— a estimar perda de 71%

do valor da X Holding desde sua aquisição.

Bilionário falastr o e engajado politicamente em causas próprias, Musk tem usado seu novo brinquedo para ameaçar governos, promover criptom edas e desafiar anunciantes no X. De onde vem tanto poder?

A fortuna de Elon Musk—estimada em US\$ 195 bilhões—  maior que o PIB de mais de 130 países em 2023. Ademais, ele det m um complexo industrial em setores estratégicos: transportes terrestre e aeroespacial, telecomunicações e inteligência artificial. Tais poder e in-

fluência geram preocupações.

A Nasa alertou sobre a exposição de tecnologia e informação críticas ao controle da SpaceX e da Starlink. Outros países já emitiram alertas similares e estão trabalhando para substituir o sistema de posicionamento global (GPS) dos EUA, por similares nacionais (Rússia - Glonass; Índia - IRNSS; e China - Beidou/BDS). Até quando o Brasil vai dormir no ponto?

Além disso, a Tesla já perdeu a liderança no mercado de veículos elétricos, com a implacável avalanche de carros chineses. Musk agora pede proteção tarifária e se esbalda nos pesados subsídios e incentivos do governo dos EUA, que permitiram   Tesla reduzir seus preços.

Se somarmos a tudo isso a promessa de taxação global dos lucros das grandes corporações—  Tesla não paga um centavo de tributo federal, por registrar seus lucros em paraísos fiscais—, há motivos de sobra para Musk salivar pelo retorno de Donald Trump.

É nesse contexto que se dão os ataques contra Alexandre de Moraes. O Brasil vem fechando portas às suas investidas—com a revisão dos contratos que beneficiavam a Starlink e a perda da mineradora canadense Sigma Lithium para a chinesa BYD, o país se torna o lugar ideal para testar um mote da campanha presidencial de Trump. L , como aqui, a morosidade do Legislativo em definir o marco regulatório das redes sociais deixa à Suprema Corte a deliberação sobre o tema. Daí nasce a alegação de que o Judiciário viola a liberdade de expressão.

Além da regulação das m di as digitais, o caso Musk revela a necessidade de os Estados nacionais desenvolverem suas tecnologias críticas (como sat l tes e outras tecnologias da informação) e, sobretudo, a urgência de limitar o acúmulo de riqueza dos bilionários.

Musk é o garoto-propaganda do imposto mínimo global. Que seus ataques ao Judiciário brasileiro unam as nações em torno dessa inadiável agenda.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Bernardo Guimarães | QUI. Cida Bento, Solange Srouf | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Espanha quadruplica trens-bala e lidera revolução europeia

Preço de transporte com velocidades de até 310 km/h cai   metade em três anos com abertura do mercado

Ivan Finotti

MADRI A Espanha quadruplicou sua oferta de trens de alta velocidade, que viajam a até 310 km/h, nos últimos três anos e tem liderado a Europa nesse ramo de transporte.

Desde 2021, quando a União Europeia aprovou pacote ferroviário obrigando os países a abrirem seus mercados   concorrência, três novas empresas de trens-bala se uniram   antiga Renfe AVE (sigla para Alta Velocidade Espanhola).

A concorrência foi intensificada com a entrada da francesa Ouigo e da italiana Iryo e teve efeito notável na redução dos preços. Estudo recente da plataforma de venda de passagens Trainline destaca queda de preços de 65% desde 2019, com o preço médio atual do bilhete em torno de é 35, 22% menos do que no ano passado. Desde 2021 a queda foi de 48%.

A estatal espanhola Renfe opera a marca AVE desde 1992, quando iniciou uma linha regional entre Madri e Sevilha. Foi assim por quase três décadas, até 2021, quando a empresa francesa de trens de baixo custo Ouigo chegou ao país.

A concorrência obrigou a Renfe a lançar no mesmo ano uma segunda marca de baixo custo, a Avlo, cujos trens não têm primeira classe e operam com preços que  s vezes não chegam a   10. A Avlo pode ter descontos de 60  a 90  ante a AVE numa mesma linha.

Em 2022, veio a Iryo, que tem a estatal italiana Trenitalia no DNA. A Iryo concorre diretamente com a AVE, com primeira classe, refeições, bebidas e v g es-restaurantes.

“O preço médio dos bilhetes caiu muito, e a procura cresceu. A demanda aumentou justamente por causa de preços mais baixos e melhor serviço, maior concorrência de serviços”, disse Antonio García Salas, da associação Corredor Sudoeste Ibérico, que reúne cerca de 40 empresas do ramo de transportes na região.

Salas diz que há uma quinta empresa de olho no mercado

espanhol, a portuguesa B-Rail. “Apesar de Portugal ainda não ter trem-bala, a B-Rail trabalha na implantação de uma linha Lisboa-Madri, que terá três horas de duração”.

Uma pesquisa de passagem Madri-Barcelona na plataforma Trainline para um dia normal—como a próxima terça (16)— oferece 46 trens diferentes entre as 6h15 e as 21h10, com trajetos de duas horas e meia a três horas e 15 minutos.

Os tiquetes mais baratos partiam de   19 (R\$ 103), com opções da Avlo, às 10h30 e às 19h30, ou da Ouigo, às 21h. Os preços não são fixos. Agora, seguem o esquema das companhias aéreas, cujos algoritmos aumentam e diminuem os valores de acordo com dia, horário, disponibilidade etc.

O primeiro trem da Avlo para esse dia, às 6h15, estava muito mais caro: com apenas seis lugares restantes, custava   55 (R\$ 299) no momento da pesquisa.

Mas, às 6h40, a mais luxuosa Iryo cobrava a metade do preço:   28 (R\$ 152) ou   38 (R\$ 207) na primeira classe, com refeição. Já às 7h, a AVE pedia   121 (R\$ 659) por assento simples, ou   143 (R\$ 779) na primeira classe.

A distância entre as duas cidades espanholas (630 km)   maior que a São Paulo-Rio

(450 km) ou São Paulo-Belo Horizonte (570 km).

“Diferentes países estão adotando essa lei [de abertura   concorrência] com diferentes níveis de entusiasmo”, contou Mark Smith, expert em ferrovias europeias e mantenedor do site especializado The Man in Seat 61 (www.seat61.com).

“A França foi forçada a aceitar dois trens por dia da espanhola Renfe para Marselha e Lyon. Mas a estatal francesa SNCF (Société Nationale des Chemins de fer Français)   notória por fazer de tudo para dificultar a entrada de outros operadores no país”, disse.

A República Tcheca e a Itália se abriram   concorrência de forma mais transparente, diz.

“A antiga Trenitalia e a nova Italo Treno agora competem na rede de alta velocidade entre as principais cidades italianas. A Pol nia e a Eslováquia também abriram os mercados”, afirmou Smith.

O Reino Unido adotou outra política. “Em vez de permitir operadores de acesso aberto a toda a nossa rede ferroviária, privatizamos abrindo licitações para contratos de franqu as. Assim, a concorrência se d  na fase em que o governo cede as franqu as, e não na fase em que o passageiro compra as passagens”, afirmou.

Para Salas, da associação Corredor Sudoeste Ibérico, outra grande vantagem da maior oferta dos trens-bala   que são mais modernos e menos poluentes que os anteriores.

“No sudoeste ibérico, a produção de eletricidade tem emissões quase nulas de CO . A Extremadura, região espanhola perto da fronteira com Portugal, tem capacidade de produção seis vezes superior a seu consumo. E tudo praticamente sem emissões de CO . Os trens de alta velocidade funcionam com eletricidade. Entre os outros, alguns são elétricos, mas muitos ainda usam diesel”, afirmou.

No mês passado, voltou à baila na Espanha a ideia de proibir voos para onde há a



1 Trem AVE (sigla para Alta Velocidade Espanhola), da Renfe; **2** composição da italiana Iryo, que concorre diretamente com a AVE, ao oferecer primeira classe, refeições, bebidas e v g es-restaurantes; **3** trem de baixo custo da francesa Ouigo, que chegou ao mercado espanhol em 2021; **4** locomotiva da Avlo, marca de baixo custo da espanhola Renfe

“O preço médio dos bilhetes caiu muito, e a procura cresceu. A demanda aumentou justamente por causa de preços mais baixos e melhor serviço, maior concorrência de serviços

Antonio García Salas
da Corredor Sudoeste Ibérico